

João Pessoa e Campina concentram 57% dos postos de trabalho da PB

Dados divulgados ontem pelo IBGE revelam que, juntas, as duas maiores cidades do Estado ocupavam cerca de 407,2 mil trabalhadores paraibanos em 2019. [Página 17](#)

Foto: Ricardo Puppe/SES-PB



Estado distribui 140 mil doses nesta sexta-feira

Lote com CoronaVac, Pfizer e Janssen destinado a quem tem menos de 59 anos e a 2ª dose será enviado a 221 municípios; capital começa a imunizar quem tem 45 anos. [Página 4](#)

Brasil

Foto: Myke Sena/Ministério da Saúde



Defesa "Preocupação do Ministério da Saúde com a Covaxin é zero", afirmou o ministro Marcelo Queiroga, ontem, a respeito da vacina indiana. [Página 15](#)



Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

CPI da Covid Pesquisadores, como Jurema Werneck, afirmam que o Brasil poderia ter evitado centenas de mortes pela doença. [Página 15](#)

Geral

Foto: Igo Felipe/Secom-PB



Interior João Azevêdo (D) visita pontos de vacinação e autoriza obras de pavimentação na região do Brejo. [Página 3](#)

Políticas

Plano Diretor de JP começa a ser discutido no dia 30

Processo de mudança da legislação do Município terá início com a realização de uma audiência pública. [Página 14](#)

Paraíba

PB é destaque nacional no ranking da Segurança Pública

Na escala de Competitividade dos Estados, Paraíba ocupa a 5ª posição entre os mais bem avaliados do país. [Página 5](#)

Fapesq abre inscrições para edital de apoio à pesquisa

Propostas devem ser apresentadas até 11 de agosto e projetos terão um aporte total de R\$ 4 milhões. [Página 8](#)

Cultura

Antologia de ensaios analisa romances de Chico Buarque

Obra deverá ser a primeira do país a abordar, sob diferentes perspectivas, a produção literária do cantor. [Página 9](#)

Colunas

// Quanto à compulsão epistolar que movia Mário de Andrade a responder a tudo e a todos, ele mesmo o diz ter sido ela proveniente de uma grande frustração com Vicente de Carvalho, a quem escreveu inteirando-lhe de sua imensa admiração. // [Página 10](#)

Sérgio de Castro Pinto

// A Indústria 4.0 é caracterizada pela conectividade e pelas novas formas que a tecnologia trouxe aos modelos de produção. São inovações (...) que vem alterando os modelos de negócio em todo o mundo. // [Página 17](#)

Fabrizio Feitoso

Foto: Secom-PB



Cumprindo a legislação Operação desativa 70 fogueiras na véspera de São João, na Paraíba. [Página 7](#)

O MELHOR TIPO DE SANGUE É O SEU!

Campanha de incentivo à doação de sangue

DOE SANGUE,
DOE VIDA!
DOE SANGUE,
DOE VIDA!
DOE SANGUE,
DOE VIDA!
DOE SANGUE,
DOE VIDA!



A covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	385.018	8.479	1.685.089
NO BRASIL	18.243.391	509.282	93.433.880
NO MUNDO	179.723.542	3.894.122	2.745.905.127

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

'Fake news' antecipadas

Fake News são notícias falsas publicadas como se fossem informações reais. Esse tipo de texto, em sua maior parte, é feito e divulgado com o objetivo de legitimar um ponto de vista ou prejudicar uma pessoa ou grupo, geralmente figuras públicas. Faltando pouco mais de um ano das eleições de 2022, já começaram a circular notícias falsas contra o Governo do Estado, tentando, com isso, influenciar no próximo pleito eleitoral. A bola da vez é a Cagepa, anunciada com estardalhaço por segmentos políticos que seria privatizada. Também mentiram que o governo iria fechar as estradas durante o São João.

Essa prática é mais comum do que se pensa. Pesquisa divulgada pela Fundação Getúlio Vargas, no ano passado, concluiu que as postagens que desinformam sobre as eleições são cada vez maiores nas redes sociais. Links com informações falsas ganham força em anos eleitorais, como 2020, mas não deixam de circular em anos em que os brasileiros não vão às urnas.

Sobre as *fake news* disparadas a respeito do fechamento das estradas durante o São João, e de que a Companhia de Água e Esgotos (Cagepa) seria privatizada, foi necessário que o governador João Azevêdo restabelecesse a verdade, rebatendo, com veemência, tais mentiras. Ora, se em nenhum momento da pandemia houve o fechamento de estradas, porque haveria de acontecer agora?

O que o governo tem feito é orientar a população e os prefeitos dos municípios para que fiquem atentos às medidas de segurança sanitária orientadas pela Organização Mundial de Saúde, como forma mais eficaz de combate à covid.

No caso da Cagepa, o governo vem fazendo justamente o contrário do que pregam as tais notícias falsas. A criação de microrregiões no estado aconteceu com o objetivo de ajustar a legislação estadual com o Marco Legal do Saneamento Básico. "Se não fizéssemos isso agora, seria feita pelo Governo Federal, que tem uma lógica completamente diferente da nossa e tem o objetivo de privatizar, o que não queremos", explicou o governador João Azevêdo. Todos os estados têm até o dia 15 de julho para fazer sua microrregionalização.

O Chefe do Poder Executivo estadual deixou claro que a privatização do seu governo nunca foi, e nunca será, plano ou meta de sua administração. Na verdade, na falta de propostas administrativas e do debate de ideias, estão querendo utilizar-se de expedientes escusos, cuja finalidade é confundir. Felizmente, a população paraibana tem sabedoria suficiente para não embarcar em notícias falsas.

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti

damião.r.c@uol.com.br | Colaborador

Carta Junina aos netos

Temo escrever carta, secularmente utilizada em troca de amores, bons negócios e até para fazer história como a de Pero Vaz de Caminha; como as epístolas paulinas, comunicando-se com as comunidades cristãs primitivas; servia para bons negócios e justificar desencontros na vida, como a de Heloísa a Abelardo. Receio logo agora, num tempo em que ela vem sendo infinitamente substituída por recadinhos orais e escritos via internet, em pequenos robôs, que insistentemente se apegam às nossas mãos, piores do que monstruosas e feias verrugas. Mas, depois de escrita, caros netos Lucas e João Vitor, ela, poeticamente, pode ser colocada numa garrafa, e depois de bem arrolhada, colocada no mar, levada pelas ondas, em sentido inverso ao do nosso interior, distanciando-se das menores cidades, que são mais juninas do que as cidades metrópoles e praieiras. E distante, apanhada por algum marinheiro ou pescador, dar-lhes-á notícias de que, por aqui, existe São João, festa e tantas coisas derivadas.

Um das foi a escola ter ensinado João Bernardo, 3 anos, vir dizer a mim: "Vovô, quem inventou o forró foi Luiz Gonzaga". Eu, entusiasmado pela então transmissão cultural às futuras gerações, diante daquela pequena criança, completei: Tocando acordeom, no que fui corrigido: "Foi não, foi sanfona"... Crianças de hoje, muito desinibidas, têm licença de corrigir gente grande, sobretudo pais e avós... //

Um das foi a escola ter ensinado João Bernardo, 3 anos, vir dizer a mim: "Vovô, quem inventou o forró foi Luiz Gonzaga". Eu, entusiasmado pela então transmissão cultural às futuras gerações, diante daquela pequena criança, completei: Tocando acordeom, no que fui corrigido: "Foi não, foi sanfona"... Crianças de hoje, muito desinibidas, têm licença de corrigir gente grande, sobretudo pais e avós... Ou dão aula no manuseio com coisas eletrônicas e seus aplicativos, às quais nossos dedos andam enferrujados... Por isso nos alegra a inteligente esperteza desses meninos, sobretudo para a mãe elogiá-los, de fazer inveja, dentro e fora da família. Otto, 3 anos, logo cedo, sem camisa, no jardim, é provocado pelo frio a comparar a frieza pelo imaginário do olfato: "Sinto o cheiro de Campina Grande", lembrando-se das maravilhas da casa do neto Mateus, 6 anos, seu primo.

Escrevo, sentindo por todos os sentidos, respirando os ares da Serra da Borborema, onde e quando, 23 de junho, mais do que em qualquer lugar com fama de folguedos e folganças desse mês, sentimos o conforto do frio de Bananeiras, Serra-ria, Umbuzeiro, Teixeira ou da Serra do Pirauá, onde poderemos desfrutar de um tradicional São João e de tudo que com ele se relacione: novenas, milho verde e comidas de milho. Ainda acenderiam fogueira, soltariam balão, caso, quadrilha, forró e essas coisas não fossem proibitivas nesse período de isolamento e proteção contra a amedrontadora Covid-19. E atualmente, conscientes, não soltamos balões, evitando queimar matas e florestas, não oferecendo inclusive pretexto aos invasores da nossa Amazônia... A vocês, meus netos foram liberados traques, bombas chilenas e estrelinhas.

Contudo, a internet também possibilita comemorações com apresentações artísticas virtuais, deixando-nos, confortavelmente, em casa, como falam os matutos; ou, como os estrangeiros, home, vendo e ouvindo, cantando ou dançando, pelas redes sociais.

No ano passado, o Governo do Estado realizou o São João na Rede. Sucesso! Nesse ano, repetiu, durante quase uma semana, com trios e artistas, pelo interior, a começar por Itabaiana, e viajando através de Caldas Brandão, Areia, Guarabira, Campina Grande, João Pessoa, São José do Bonfim, Santa Luzia, Patos, Monteiro, Sumé e Cuité. Outros municípios ou esses mesmos seguiram o exemplo, e haja São João na rede e no chão. Chegam a dizer que o São João é uma festa nacional, mas bom e gostoso, começa e termina na Paraíba. E daqui, de Campina Grande, há ótima estrada, não me perderei na volta, "caminho trilhado não cria mata", tampouco brenha, apesar dos meus netos acharem Campina Grande muito longe.

Artigo

Mariana Moreira

moreiramariana@uol.com.br | Colaborador

O insignificante em mim

As vestes simples e rotas se alinham e perfilam o corpo franzino. Camisa aberta no peito mostrando dobras de uma barriga ávida de alimento. A pele tostada de sol traz vincos de tempos de existência e experiências de vida, enrugando levemente o rosto de traços que evocam personagens de Guimarães Rosa. Os olhos escondidos de tristeza e incertezas se escondem atrás das escuras lentes dos "óculos de descanso", desses que procriam em barracas de camelôs. Os pés de unhas gastas e calcanhares rachados se aninham em sandálias de dedo.

A velha bicicleta de origem indefinida pelo tempo traz marcas da ferrugem que pontilha algumas peças com tons ferrosos. A bicicleta em si já traz impressa a história de tantos consertos e remendos que lhe desconfigura a originalidade. Nos guidões uma profusão de sacolas plásticas penduradas, gravatas de bugigangas tantas e não reveladas.

Ele, diligentemente, estaciona sua bicicleta no meio fio de uma rua principal da cidade e, na calçada, inicia seu ofício cotidiano. No pescoço uma caixa de som portátil com microfone acoplado. Como fundo musical, um animado e esfuziante forró. Daqueles que mexem com as estruturas ósseas, musculares e afetivas até mesmo dos mais empedernidos. Aterrissado na calçada, baixa o fundo musical e começa a propagar informações que, tangidas pelo vento e misturadas ao burburinho dos carros, buzinas, vozes humanas, se indefinem quanto ao

conteúdo. Se misturam propagandas de lojas e comércios vários, pregações de teor religioso, relatos escoteiros de vivências, desejos de reconhecimento. E segue o métier de inventar a vida como se a arte de viver fosse definida e delimitada pelas fronteiras alcançadas por sua bicicleta, sua caixa de som, seu microfone e a calçada da rua transformada em palco para seu espetáculo.

De onde veio, que laços familiares cultiva? Quais sonhos e esperanças alimenta? Informações desnecessárias à pressa dos que circulam a rua e o transformam num invisível incômodo a entrar o fluxo natural das coisas, das gentes, das tarefas. Seu nome é uma informação trivial para a ligeireza de códigos de barra, de senhas de acesso, de mensagens virtuais monossilábicas. Sem interesse. Somente mais um entre tantos anônimos que se espalham por calçadas, bancos de praças, marquises, improvisando criatividade e inventando viveres pelo mero exercício da vida.

Mas, o que importa! Apenas mais um insignificante personagem a obstruir calçadas e irritar ouvidos.

E como esta insignificância me seduz e fascina. E como outros tantos insignificantes que, presentes ou em memória, me alentam o humano e afaga o gentil em mim.

E sinto saudades de Noventa e Nove, Cachimbo Eterno, Chica Mão Branca, Rosa Beba e tantos que, invisíveis a muitos, para mim alinhavam os retalhos do meu existir.

// De onde veio, que laços familiares cultiva? Quais sonhos e esperanças alimenta? //

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigeo Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferrelha
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762



João Azevêdo destacou importância da parceria com os municípios na imunização da população contra a covid-19 e, assim, conseguir retomar as atividades econômicas com segurança: "Nós vamos vencer essa guerra com vacina"

No Brejo, governador vistoria vacinação e autoriza obras

Investimentos de cerca de R\$ 1,3 milhão serão aplicados em pavimentação de vias e no acesso ao matadouro de Solânea

O governador João Azevêdo esteve ontem nos municípios de Solânea, Arara, Cacimba de Dentro, Remígio e Areia, onde visitou pontos de vacinação contra a covid-19. O gestor também autorizou obras de pavimentação de vias e do acesso ao matadouro da cidade de Solânea que somam investimentos de aproximadamente R\$ 1,3 milhão.

Durante as visitas, o chefe do Executivo estadual destacou a importância da parceria com os municípios para imunizar a população e retomar as atividades com segurança. "Nós vamos vencer essa guerra com vacina e tenho certeza de que até o final do ano teremos uma condição de viver um novo normal. A vacinação demonstra o nosso compromisso com as pessoas e precisamos unir forças

para enfrentar a pandemia, com a abertura de novos leitos, cuidado com as famílias em situação de vulnerabilidade social e manutenção dos níveis de investimentos para a geração de emprego e renda", comentou.

Ele também parabenizou os profissionais de Saúde pelo empenho e responsabilidade com a população no enfrentamento da pandemia da Covid-19 e detalhou o programa do governo que irá premiar com R\$ 3 mil cada equipe de Saúde dos 20 municípios com o melhor desempenho na cobertura vacinal da segunda dose. "Esse é um reconhecimento a todo trabalho dos profissionais que estão na linha de frente dessa luta contra o coronavírus, garantindo um atendimento humanizado, de qualidade e que

dão uma contribuição fundamental para atravessarmos esse momento", frisou.

O prefeito de Solânea, Kayser Rocha, agradeceu os investimentos anunciados para o município e a parceria com o Estado no enfrentamento da pandemia. "Nós estamos no trabalho de vacinação diária, contando com o esforço e a parceria com o Governo do Estado e com a conscientização das pessoas que estão entendendo a importância de se imunizarem", afirmou.

"No dia de São João estamos trabalhando, visitando os PSFs e acompanhando a rotina das equipes de Saúde que estão na responsabilidade de aplicar as vacinas na população", disse o prefeito de Cacimba de Dentro, Nelinho Costa.

A prefeita de Areia,

Sílvia Farias, ressaltou o engajamento dos profissionais de Saúde responsáveis pela vacinação. "Nós esperamos que Areia esteja entre os 20 municípios com melhor desempenho na aplicação das vacinas. As nossas equipes estão empenhadas e também é um compromisso nosso trabalhar todos os dias para que as pessoas recebam a imunização", disse.

"Nós agradecemos ao governo e à Secretaria de Saúde do Estado por todo o empenho e assistência, e o povo de Remígio obedece às recomendações das autoridades sanitárias, fazendo o uso de máscaras e a higiene das mãos", relatou o prefeito André Alves.

O prefeito de Arara, Nen Pereira, agradeceu ao governador João Azevêdo pela visita. "Nós tivemos

a oportunidade de mostrar ao governador que estamos fazendo a nossa parte. As nossas equipes de Saúde estão atuando todos os dias nesse trabalho de aplicar as vacinas e de conscientizar a população da importância da vacinação", pontuou.

A gerente de imunização, Adjana Carla, destacou a satisfação de atuar na linha de frente e o sentimento de contribuir na missão de salvar vidas. "É uma alegria muito grande saber que muitas pessoas estão em busca da vacina e poder contribuir com esse momento é muito gratificante e cada dose aplicada nos dá mais esperança de que venceremos", disse.

A profissional da Educação Maria das Vitórias foi uma das pessoas vacinadas ontem e falou da sensação de alívio ao re-

ceber a primeira dose do imunizante. "É um momento importante e não podemos desperdiçar. Muita gente não teve essa oportunidade e nós conseguimos chegar até aqui e superar a pandemia", comentou.

Os deputados estaduais Ricardo Barbosa, Branco Mendes, Chió e Tião Gomes, prefeitos e vereadores, além do secretário Chefe de Governo, Ronaldo Guerra, acompanharam as visitas.

Prefeito de Solânea, Kayser Rocha agradeceu os investimentos anunciados pelo Estado na infraestrutura do município

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

DERROTA NO STF: ATÉ QUANDO O GOVERNO FEDERAL INSISTIRÁ EM CONTESTAR OS DECRETOS CONTRA A COVID?



Foto: Divulgação / STF

Mais uma derrota do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) em sua ânsia de contestar as medidas adotadas por governadores para conter o avanço da pandemia de covid-19. Até quando ele irá insistir em contrariar os decretos que têm, tão somente, um objetivo: restringir a circulação do vírus e salvar vidas? Pois bem, Bolsonaro mais uma vez foi derrotado no Supremo Tribunal Federal (STF), com a decisão do ministro Luís Roberto Barroso (foto) de indeferir o pedido do presidente para suspender decretos dos estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraná. Em sua decisão, Barroso ressaltou que os decretos estaduais se coadunam com reiterada jurisprudência do STF, que estabeleceu a competência de estados e municípios para adotar medidas restritivas. "(...) o STF já decidiu, reiteradamente, que, em matéria de proteção à vida, à saúde e ao meio ambiente, devem se observar os princípios da prevenção e da precaução". Adiante, o ministro pontuou "que eventual suspensão de medidas sanitárias, no contexto narrado pelos estados e caso ele persista, poderá gerar grave risco de aumento de contágio, morte e colapso do sistema de saúde. Está presente, portanto, inequívoco periculum in mora inverso contra o deferimento da cautelar". A decisão dá segurança jurídica para que os demais estados possam se defender em caso de nova investida do Governo Federal contra eventuais decretos futuros.

NO MÊS DE AGOSTO

Secretário de Turismo de João Pessoa, Daniel Rodrigues, disse, em entrevista à TV, que em agosto será apresentado detalhes do evento de Natal que está sendo organizado pela pasta. O que se sabe é que a programação compreenderá atividades no Busto de Tamandaré, na orla; na Praça da Independência, e na Lagoa.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Daniel Rodrigues afirmou que essa coletiva de imprensa, em agosto, que terá a presença do prefeito Cicero Lucena (PP), não se limitará apenas à apresentação do evento natalino: "Servirá também para o lançamento do calendário de eventos que está sendo planejado para João Pessoa". Esta semana, ele manteve reunião com o trade turístico.

"NÃO HÁ IRRAZOABILIDADE"

Em sua decisão a favor dos decretos estaduais, Luís Roberto Barroso ainda atestou: "Têm, portanto, respaldo científico e destinam-se a um fim legítimo: conter o contágio, mortes e sobrecarga do sistema de saúde. Não há, assim, indício de irrazoabilidade ou desproporcionalidade. Nessas condições, são absolutamente legítimas as medidas adotadas".

UM "TIRO NO PÉ"?

A reunião de partidos de oposição, na terça-feira, para iniciar tratativas sobre o candidato que irá disputar a eleição majoritária na Paraíba foi, na opinião de alguns agentes políticos, um "tiro no pé". O que disse o ex-prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV), que não participou do encontro, ecoou: "Não foi oportuno".

POR QUAL LADO?

E por falar em Luciano Cartaxo, que afirma que será candidato em 2022, faltando, em suas palavras, apenas definir o cargo, há que se perguntar: por qual lado ele pretende levar adiante a sua postulação? Afinal, nem se mostra alinhado aos partidos da referenciada reunião nem às legendas da base governista.

"A PREOCUPAÇÃO COM O ASSUNTO COVAXIN É ZERO"

"Essa questão está no jurídico. A preocupação do Ministério da Saúde com o assunto Covaxin é zero". Do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, a jornalistas, referindo-se às denúncias sobre suposta irregularidade na compra daquela vacina pelo governo. O paraibano tem agenda hoje, na Paraíba.

PB distribui 140 mil doses para a população abaixo dos 59 anos

Do total de vacinas contra a covid-19 recebidas ontem pelo Estado, 26.550 são da Janssen e serão ministradas em dose única

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Novas 140.150 doses de imunizantes contra a covid-19 chegaram à Paraíba na tarde de ontem e devem ser entregues a 221 dos 223 municípios do Estado em até 24 horas para dar continuidade ao processo de imunização. Isto porque, como as cidades de Marcação e Baía da Traição já concluíram a aplicação das primeiras doses dos imunizantes para toda a população adulta, as cidades não irão receber agora novas doses.

Segundo informe técnico divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), foram recebidos 26.550 doses da Janssen, que possuem aplicação única, 46.800 da Pfizer e 66.800 da CoronaVac/Butantan (sendo 33.400 dessas referentes a segunda dose, portanto ficarão armazenadas na SES para distribuição posterior). Todos os tipos de imunizantes serão distribuídos para as cidades.

A distribuição de doses por municípios se dá, segundo informações da SES, de forma proporcional ao público de cada cidade. Os municípios de Marcação e Baía da Traição

possuem uma grande população indígena - sediada ou não em aldeias. Ainda na primeira remessa de imunizantes, em janeiro, as cidades receberam um quantitativo maior, o que possibilitou o avanço no Plano Nacional de Imunização dissociado das demais cidades paraibanas. Ainda segundo a SES, todas as cidades paraibanas já imunizaram todo o público de idosos. Além disso, as doses referentes ao público prioritário com comorbidades já foram enviadas para as cidades em lotes anteriores. Por isso, seguindo indicação do Ministério da Saúde, o lote recém-chegado será destinado para a imunização do público sem comorbidades de 59 a 18 anos, de forma decrescente, representando 6% do total de 1.699.920 pessoas em todo o Estado.

A capital paraibana, João Pessoa, já havia iniciado a imunização de pessoas sem comorbidades antes da chegada do lote. Isto porque a Secretaria Municipal de Saúde da cidade adiantou algumas doses que seriam destinadas para a segunda dose. João Pessoa iniciou a vacinação do público com 48 anos no último sábado

e, após o recebimento das novas doses, irá retomar a aplicação nesta sexta-feira para o público a partir de 45 anos, sem comorbidades.

A cidade recebeu 20.600 doses para atender o público, sendo 5.100 de dose única. Montante inicial para atender uma população estimada em 343.372 pessoas (de 18 a 59 anos), segundo o Ministério da Saúde. Já Campina Grande, que iniciou a vacinação da população a partir de 53 anos sem comorbidades na última sexta-feira, recebeu 11.155 doses para atender, de forma inicial, a população estimada de 185.910. Destas, 2.765 são do tipo Janssen, dose única.

Através das redes sociais, o governador João Azevêdo confirmou que a vacinação será aberta para o público sem comorbidade e pediu atenção para a população. "Fiquem muito atentos ao cronograma do seu município e procurem o posto de saúde assim que chegar a sua vez", escreveu o governador.



Além da Janssen, a Paraíba recebeu novas doses de CoronaVac e de Pfizer, que serão distribuídas para 221 municípios

Capital começa a vacinar quem tem 45 anos

A Prefeitura de João Pessoa realiza um 'Corujão de vacinação', com duração de 24 horas, destinado ao público com idade de 45 anos ou mais, com início na manhã de hoje e fim na manhã deste sábado. A imunização será realizada em 26 postos, sendo 22 ginásios e 4 drive thru, que funcionarão em horários distintos - das 9h às 22h: UFPB e Unipê; e, das 9h da sexta às 9h do sábado: Santuário Mãe Rainha e Mangabeira Shopping. Os ginásios vão funcionar das 9h às 17h.

Aqueles que foram imunizados com a primeira dose da CoronaVac (Butantan), há 28 dias, continuarão sendo atendidos no Lyceu Paraibano (Centro), das 8h às 12h. Quem tomou a AstraZeneca (Fiocruz) há mais de 90 dias poderá tomar a dose complementar em dois postos: Centro de Referência Municipal da Pessoa Idosa, no Alti-

plano; e Escola Olívio Ribeiro Campos, no Bancários, das 8h às 15h.

Agendamento

A Secretaria Municipal de Saúde alerta que as pessoas deverão agendar previamente, tanto para a primeira quanto para a segunda dose, através do aplicativo Vacina João Pessoa ou do site vacina.joaopessoa.pb.gov.br. Com isso, o cidadão assegura ser vacinado no local indicado, com agilidade e todos os cuidados sanitários necessários. Quem tiver algum problema para realizar o cadastro ou agendar o atendimento pode procurar um posto de vacinação para ter a orientação necessária para garantir sua dose.

Documentação exigida

Para receber a vacina é necessário apresentar documento oficial com foto, Cartão SUS, CPF e comprovante

de residência em João Pessoa. O cidadão que for tomar a segunda dose precisa levar apenas o cartão de vacinação e documento com foto.

Transporte gratuito

As pessoas que necessitarem de deslocamento de um bairro a outro para tomar a vacina, podem utilizar os serviços gratuitos dos aplicativos 99 e Uber, em parceria com a Prefeitura de João Pessoa e Governo do Estado, respectivamente.

Para garantir o acesso ao serviço da 99, o cidadão que usar a plataforma deverá acessar o aplicativo, na categoria 99 Pop, e inserir o código promocional 'Promocodes', destinado exclusivamente ao transporte até os pontos de vacinação em João Pessoa. O código que deverá ser inserido no aplicativo Uber é o VACINAPB e cada usuário só pode inseri-lo uma vez, garantindo a gratuidade para

as duas viagens que devem chegar até R\$ 25, cada.

Solidariedade

Os postos de vacinação também estão abertos para receber as doações de alimentos não perecíveis. Após a arrecadação, eles serão distribuídos com instituições de caridade e famílias necessitadas, atingidas pelos efeitos dessa pandemia. A arrecadação e a distribuição integram uma iniciativa conjunta da Prefeitura de João Pessoa e do Governo do Estado.



QR Code mostra os 26 postos de imunização em João Pessoa

Estado tem 30% da população vacinada

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Com o avanço da vacinação contra a covid-19 na Paraíba, o estado chegou a 29,42% da população vacinada com a primeira dose e 12,29% com a segunda dose, encerrando o ciclo vacinal. O estado, que confirmou novos 2.391 casos de contaminação e 26 óbitos em decorrência da doença, ontem, possui 385.018 casos confirmados, sendo 250.519 recuperados da doença e 8.479 vítimas fatais.

Foram aplicadas 1.685.089 doses de imunizantes contra a covid-19, sendo 1.188.556 pessoas vacinadas com a primeira dose e 496.533 com a segunda dose da vacina, apontam os dados do Ministério da Saúde. Até o momento, a Paraíba distribuiu um total de 1.942.648 doses de vacina aos 223 municípios.

Entre os novos casos confirmados, 92 (3,85%) são casos de pacientes hospitalizados. Além disso, de acordo com o Centro Estadual de Regulação Hospitalar, 61 pacientes foram internados entre o intervalo da publicação dos boletins diários da Secretaria de Estado da Saúde (SES) de quarta-feira e ontem. Ao todo, 734 pacientes estão internados nas unidades de referência para o atendimento exclusivo para o novo coronavírus em todo o estado.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o estado é de 63% e 48% nas enfermarias adulto. Entre as Macrorregiões de saúde, a Região Metropolitana de

João Pessoa possui 58% de ocupação em UTI e 39% em enfermaria para adultos. A região sediada por Campina Grande aparece com 66% em UTI e 61% de ocupação em leitos de enfermaria. O Sertão segue com a maior taxa de ocupação em leitos de UTI adulto, sendo 80% de leitos ocupados e 67% nos leitos de enfermaria para adultos.

A SES registrou ainda a realização de 1.023.326 testes para diagnóstico da doença, constatando casos em todas as cidades e falecimentos em 220 das 223.

Entre os 26 falecimentos confirmados, 17 ocorreram entre a quarta-feira e a sexta-feira, datados entre os dias 2 e 24 de junho, todos aconteceram em hospitais públicos. Foram acometidos 13 homens e 13 mulheres, com faixa etária de 31 a 96 anos. Oito pacientes não possuíam comorbidades, nos demais foi percebida a presença de diabetes com maior frequência.

As vítimas residiam em João Pessoa (8); Campina Grande (3); Cajazeiras (2); Araçagi, Areia, Aroeiras, Cozimas, Desterro, Guarabira, Ingá, Monteiro, Pedras de Fogo, Queimadas, São Sebastião de Lagoa de Roça, Sapé e Solânea (com um caso cada). Outros 93 falecimentos estão em investigação pela SES.

Cinco municípios concentraram 1.061 novos casos, correspondendo a 44,37% dos casos. São eles: João Pessoa com 636 novos casos; Campina Grande registrou 203; Guarabira teve 92 registros; Santa Rita e Cajazeiras encerram a lista com, respectivamente, 75 e 55 novos casos.

'Malhas da Lei'

Operação da Polícia Militar captura 39 foragidos da Justiça em 24 horas

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Em cerca de 48 horas, a Polícia Militar da Paraíba capturou 39 pessoas que estavam sendo procuradas pela Justiça. Todas elas possuíam mandados de prisão em aberto pelo crime de tráfico de drogas. As prisões aconteceram durante a Operação Malhas da Lei, entre a manhã da última terça-feira (22) e a manhã da quarta (23).

Os foragidos foram capturados em logradou-

ros públicos e residências nos três comandos regionais da PM, polarizados pela Região Metropolitana de João Pessoa, Campina Grande, no Agreste, e em Patos, no Sertão. Durante as prisões, que foram feitas a partir de apontamentos da Coordenadoria de Inteligência da PMPB (COInt), foram realizadas também cinco prisões em flagrante devido aos materiais ilícitos encontrados, como armas de fogo (5) e drogas.

Um dos foragidos que foi preso na Operação es-

tava sendo procurado pela Justiça do Tocantins, mas foi localizado e detido no município de Sousa, no Sertão da Paraíba. "Todo esse resultado é fruto exclusivo da PMPB, com as orientações da Coordenadoria de Inteligência, e a execução das Unidades Ostensivas, que muito bem cumpriram os mandados de prisão com a nossa orientação. Chegamos à marca de cerca de um mandado cumprido por hora em dois dias seguidos", explicou o co-

ronel Tibério Leite, coordenador de Inteligência da PMPB.

Todos os foragidos presos foram apresentados nas delegacias locais para os devidos procedimentos cabíveis e o cumprimento das penas. Novas ações devem acontecer nos próximos dias. As prisões desta fase da Operação Malhas da Lei acontecem durante o mês que é considerado mundialmente de combate ao tráfico de entorpecentes e drogas.



Foto: Divulgação/UFPB

PB é quinto lugar no país em ranking de segurança pública

Posição paraibana no Ranking da Competitividade dos Estados é destaque em publicação nacional

A colocação da Paraíba como o quinto Estado do país mais bem avaliado em 2020 no pilar Segurança Pública do Ranking da Competitividade dos Estados foi destacada em publicação feita no perfil @terrageografia. O ranking é elaborado anualmente pelo Centro de Liderança Pública (CLP), e aponta ainda o Estado como segundo colocado no Nordeste em Segurança Pública.

Após ser considerado um dos estados mais violentos em 2015, a Paraíba vem avançando significativamente, atestando a eficiência das ações implantadas no segmento, com destaque para os investimentos em inteligência e tecnologia, implantação dos Centros Integrados de Comando e Controle e instalação de câmeras de monitoramento. A Paraíba agora está abaixo somente dos estados de Santa Catarina, São Paulo, Distrito Federal e Maranhão.

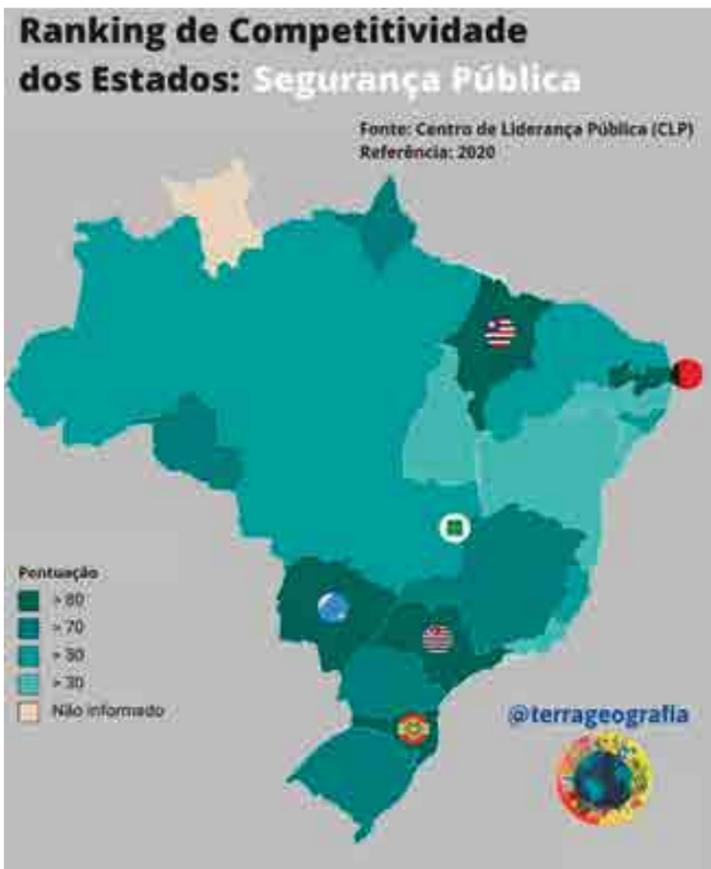


Foto: Marcus Antonius

Desempenho positivo da segurança pública da Paraíba é fruto do empenho para prestar um bom serviço de todos os que fazem a área

+ Estado apresenta evolução nas notas

Para o secretário da Segurança e Defesa Social, Jean Nunes, “o resultado da avaliação do CLP comprova exatamente o que a gente já vem demonstrando aqui no Estado: a evolução em alguns indicadores, principalmente nos crimes violentos patrimoniais. A Paraíba ter ficado em quinto lugar denota o esforço que vem sendo feito pelo Governo do Estado, sob a liderança do governador João Azevêdo, o comprometimento das Forças de Segurança, policiais militares, policiais civis, bombeiros militares, e o apoio de todo o governo para que possamos desenvolver nossas ações. Então, isso é um esforço conjunto e vem dando certo”.

Jean Nunes frisou que “nós evoluímos. Tivemos uma nota em 2020 melhor que em 2019 e isso demonstra essa evolução. E vamos trabalhar

para avançar mais ainda em vários pontos que são necessários e a gente sabe que precisam de ajustes”.

O Ranking da Competitividade dos Estados apresenta a análise e capacidade competitiva de todos os estados brasileiros, além do Distrito Federal, agrupados em 10 pilares. É uma das principais ferramen-

A Paraíba obteve em 2020 no item segurança pública do Ranking da Competitividade dos Estados uma nota melhor que a de 2019.

tas de avaliação da gestão pública do Brasil, e busca pautar a atuação de líderes públicos em dez áreas-chave (Sustentabilidade Ambiental, Capital Humano, Educação, Eficiência da Máquina Pública, Infraestrutura, Inovação, Potencial de Mercado, Solidez Fiscal, Segurança Pública e Sustentabilidade Social). Disponível numa plataforma on-line, o ranking traz um diagnóstico completo das performances estaduais em 70 indicadores distribuídos pelas áreas-chaves.

Operação “Narco Brasil”

1,5 tonelada de drogas é incinerada pela Polícia Civil

Iracema Almeida
iracemalubarino@epc.pb.gov.br

Mais 1,5 tonelada de drogas foram incineradas pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, através da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), na última terça-feira. Foram destruídos centenas de quilos de maconha, crack, cocaína e drogas sintéticas. As apreensões fazem parte da operação “Narco

Brasil”, que é coordenada pelo Ministério da Justiça e segue acontecendo em todo o país.

Em João Pessoa, foi incinerado uma tonelada e os outros 500Kg em Campina Grande. De acordo com o delegado Bruno Victor Germano, toda as drogas foram apreendidas em parceria com a Polícia Militar: “A PM é que nos dá todo o apoio nas operações e nas prisões em flagrante, bem como o apoio do Grupo de Operações

Especiais (GOE), no combate ao tráfico de drogas na Paraíba”, pontua o delegado.

Segundo a Polícia Civil, grande parte desses entorpecentes também foram apreendidos através de parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Principalmente as apreensões de drogas sintéticas, que chegam à Paraíba por meio de correspondências que chegam pelo Correios.

Forrofiando
5ª edição
de segunda a sexta
em duas edições
10H E 17H
apresentação
DADO BELO



Vistorias estão sendo realizadas para averiguar as condições das obras paradas e tentar obter recursos para garantir a sua conclusão

UFPB tem 41 obras inacabadas e faz relatório sobre problema

Reitoria informou que existem também 15 projetos prontos e ainda não iniciados e outros 20 em fase de planejamento

A gestão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) está elaborando relatórios individuais sobre a situação de cada uma das obras da Instituição, visando subsidiarem medidas administrativas e encaminhamentos de soluções. Atualmente, são computadas 41 obras inacabadas, na UFPB, considerando obras paradas e algumas em andamento; além de 15 outras obras projetadas e 20 em planejamento.

A vice-reitora Liana Filgueira, o superintendente de Infraestrutura (Sinfra), Antônio Leal, e o chefe de gabinete da Reitoria, Pablo Nogueira, averiguaram na quarta-feira as obras localizadas por todo o campus I, no bairro do Castelo Branco, em João Pessoa, para conhecer a situação, verificar em que fase se encontram, nível de degradação, projeção de orçamento necessário para conclusão, entre outras avaliações.

“Nosso objetivo foi conhecer a realidade in loco das obras da UFPB, as reais condições em que se encon-

tra cada uma delas, ver as obras que têm como darmos continuidade ou, como algumas que vimos, que estavam só a base, com colunas enferrujando há cinco ou seis anos. Por que não priorizar algumas que estão quase terminando?”, explicou a vice-reitora, que pretende demandar um dossiê sobre cada obra, desde período de execução à questão orçamentária, de forma a definir critérios para selecionar em quais obras investir para conclusão nessa gestão.

Entre as obras paralisadas estão, por exemplo, o Ginásio Didático (GT) do Centro de Ciências Sociais (CCS), cuja construção teve início em 2011 mas nunca foi concluído; o bloco de Morfologia do CCS, obra ainda não iniciada que consta como parada; o prédio destinado ao ambiente de professores da Escola Técnica de Saúde (ETS), paralisado por problema contratual; a reurbanização de um ambiente para os estudantes na Residência Universitária; o prédio da pós-graduação de Química,



Foto: Marcus Russo

Uma das obras inacabadas é a do Centro Cultural, que fica em frente aos prédios da reitoria e apresenta sinais de degradação

no Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN), cuja conclusão da obra é orçada em R\$ 600 mil; o prédio da pós-graduação de Geografia; o prédio do Centro de Biotecnologia (CBIotec), que parou por problema contratual; o prédio da pós-graduação do Centro de Tecnologia (CT);

prédio do Centro de Energias Alternativas e Renováveis (CEAR), obra orçada em R\$ 4 milhões; Laboratório de Prototipagem/Cear orçado em R\$ 180 mil; prédio da Unidade de Hospitalidade do Centro de Educação (CE); o novo Teatro Lampião, que está sendo reconstruído jun-

to ao prédio do Departamento de Artes Cênicas do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (DAC/CCTA); e o Centro Cultural que abrigará, entre outras coisas, o Museu Memorial Mestre Sivuca.

Também foram visitados locais que necessitam de manutenção, como o campo de

futebol do CCS, que ficou sem uso devido à pandemia e precisa que seja trocado o alambrado; e a quadra de tênis de Educação Física, no mesmo centro; outros que necessitam de reformas, como o ginásio de atletismo, o ginásio de esportes, que está em processo de recuperação do piso, fiação e reforma de banheiros, pois a última manutenção é datada de 1987; e a pista de atletismo, do CCS.

Recentemente, a Residência Universitária do Campus I passou por uma requalificação no montante de R\$ 2 milhões, bem como o prédio da Superintendência de Segurança Institucional no Campus I.

A obra de conclusão da ampliação da Escola de Música está em plena execução, no valor de R\$ 2,1 milhões, segundo informou o superintendente da Sinfra, Prof. Antônio Leal, assim como a reforma da Biblioteca Central está prevista para iniciar em 1º de julho – para adequação às normas de combate a incêndio e acessibilidade (R\$ 3,8 milhões).

Ciências Agrárias

Pesquisa busca melhoria genética da mandioca

O Centro de Ciências Agrárias (CCA), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), contribuiu com o transporte de 50 mil unidades de manivas-sementes, que são pedaços das hastas ou ramas da planta mandioca, para municípios da Zona da Mata e do Brejo paraibano, dentro das ações do “Plano de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo da Mandioca na Paraíba”.

A iniciativa é desenvolvida por professores e pesquisadores do CCA, em Areia, em conjunto com o Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP), com a finalidade de aumentar a produtivi-

dade no cultivo da mandioca nessas regiões. As manivas-sementes foram entregues às prefeituras de Mari, Areia, Mamanguape, Santa Rita, Pilar, Rio Tinto, Lucena e Jacaraú.

O projeto do “Plano de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo da Mandioca na Paraíba” surgiu, em 2019, após uma reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Agrário do Município de Mari. Por meio dele, os produtores têm à disposição uma mandioca com maior produtividade, resistência às pragas e às doenças e que, também, possui a capacidade de sobrevivência em diferentes

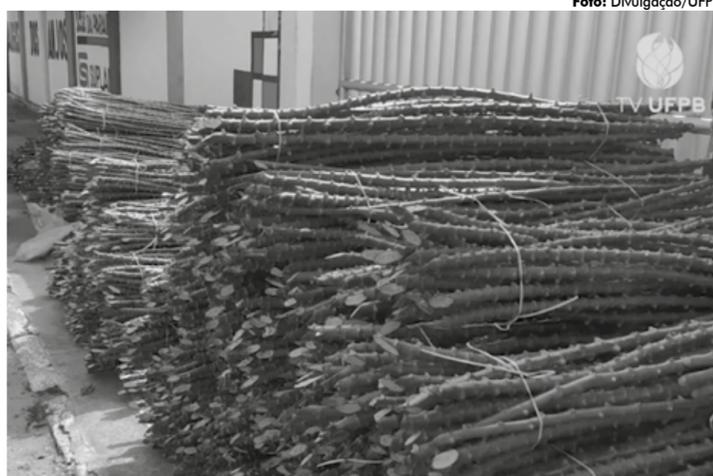


Foto: Divulgação/UFPB

Foram distribuídas 50 mil unidades de manivas-sementes com oito municípios paraibanos

condições climáticas.

De acordo com o pesquisador do Departamento de Solos e Engenharia

Rural da UFPB, professor Adailson Pereira, ao contrário do desenvolvimento de plantas geneticamente

modificadas, em que há manipulação genética, as matrizes passam por um programa de cruzamen-

to de variedades de locais distintos até a obtenção de uma nova planta com maior qualidade.

“Essas matrizes são produtos de programas de melhoramento genético, o que abarca diferentes métodos ou técnicas de melhoramento”, disse o professor.

A entrega das manivas-sementes, adquiridas no estado do Pará, aconteceu no dia 17 deste mês. As mandiocas distribuídas foram: BRS Formosa, BRS Poti, BRS Mari, BRS Kiriris, BRS Dourada e BRS Novo Horizonte, que fazem parte do Projeto Reniva da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), apoiadora do projeto.

Proibidas por lei na PB, 70 fogueiras são desativadas

Lei estadual de 2020 visa proteger pessoas com doenças respiratórias, especialmente pacientes com covid-19

José Alves
josealves@epc.pb.gov.br

Pelo segundo ano consecutivo, acender fogueiras em espaços urbanos na Paraíba, em comemorações aos festejos juninos, foi proibido por força de lei estadual. No entanto, houve ainda quem descumprisse as normas.

Operação envolvendo a Polícia Ambiental, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros Militares da Paraíba e a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema-PB) resultou na desativação de 31 fogueiras na noite de ontem. Contabilizando a véspera e noite de São João, o número chega a 70, sendo 41 fogueiras apreendidas e outras 29 apagadas.

Somente no Comando da Região Metropolitana de João Pessoa foram 10 fogueiras apagadas na noite de quarta-feira. Enquanto no Comando de Policiamento Regional I (CPRI) de Campina Grande foram 21 ao todo, sendo 11 apreendidas e 10 apagadas. Ainda na véspera de São João, uma pessoa foi autuada pelo decreto da fogueira e recebeu multa de R\$ 517 e outra, foi conduzida à delegacia por desacato.

A proibição de acender fogueira, em áreas urbanas, decorre da Lei 11.711/2020,



Foto: Secom/JP

Foram apreendidas, no total, 41 fogueiras e outras 29 foram apagadas pela Operação São João sem Fogueiras durante os festejos juninos no estado

que visa proteger as pessoas durante a pandemia. A determinação tem a finalidade de proteger as pessoas que têm doenças respiratórias e, principalmente, as que estão contaminadas pelo coronavírus, doença que afeta dire-

tamente os órgãos respiratórios, causando falta de ar; a fumaça das fogueiras tende a agravar o quadro clínico das pessoas com covid-19.

A população pode fazer denúncias pelo 190 da Polícia Militar e Superintendên-

cia de Administração do Meio Ambiente (Sudema) pelo telefone (83) 98844-2191. Segundo o comandante geral do Batalhão da Polícia Ambiental da Paraíba, coronel Melquisedeck Lima, a Operação São João sem Fogueiras

continua sendo realizada até o fim deste mês.

Outras ocorrências
Entre da manhã da quarta-feira e a manhã de ontem, a Polícia Militar registrou 726 denúncias por diversas ocor-

rências: violência doméstica, perturbação do sossego, roubo e furto. Pelo menos 22 pessoas foram conduzidas para as delegacias por crimes como tráfico de drogas, porte ilegal de armas e violência doméstica.

Segundo o coordenador do Centro Integrado de Operações Policiais (CIOP), coronel Júlio César, a Operação também teve como foco encerrar as aglomerações. "Nos municípios em que a Polícia Militar encontra grupos de pessoas, orientava todos a irem para suas casas, explicando que o coronavírus continua ativo e tirando a vida de muita gente", relatou o coronel Júlio César.

As equipes que fizeram parte da força-tarefa na Operação São João sem Fogueiras percorreram diversas regiões buscando abordar e orientar a população acerca do que determina a lei. Em Campina Grande, a operação já está em andamento desde o último dia 12. O policiamento vem atuando durante os festejos juninos, no sentido de coibir também a venda de lenha para fogueiras.

Quem infringir a lei pode ser multado. Durante o atendimento das ocorrências, uma pessoa foi autuada administrativamente com uma multa no valor de R\$ 517,00 pelo descumprimento da lei.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº. 01.070/2021
DISPENSAN.º. 1/018/2021

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PB.
CONTRATADO: J LAERCIO SOUZA DE VASCONCELOS CIA LTDA, CNPJ Nº. 41.389.750/0001-84.
OBJETO: Contratação de empresa(s) especializada(s) para fornecimento de equipamentos de proteção individual destinados aos profissionais da área de saúde da Prefeitura Municipal de Boa Ventura, objetivando enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19).
VALOR GLOBAL: R\$ 13.020,50 (treze mil vinte reais e cinquenta centavos)
VIGENCIA DO CONTRATO: 06 (seis) meses
DATA DA ASSINATURA: 17 de junho de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
SETOR DE LICITAÇÃO
EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 0-0022/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 061/2021

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS CONSIGNADO EM ATA PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NOS SERVIÇOS DE SERRALHARIA PARA ATENDER AS DEMANDAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PB.
Vencedores:
- ERIVALDO VICENTE DE FREITAS, CPF 042.446.954-51, com o valor de R\$ 48.305,00 (Quarenta e Oito Mil e Trezentos e Cinco Reais), vencendo nos seguintes itens: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15; - perfazendo o Valor Global de 48.305,00 (Quarenta e Oito Mil e Trezentos e Cinco Reais).
Após análise do processo, e estando o mesmo de acordo com a Lei, HOMOLOGO, nos termos da Lei 10.520/2002, em consequência, fica convocado o licitante vencedor (es) para a assinatura do termo de contrato no prazo de três dias úteis, nos termos do art. 64, da Lei 8.666/93 atualizada, do citado diploma legal, sob as penalidades da lei.
Boa Ventura-PB, 16 de Junho de 2021

TALITA LOPES ARRUDA
Prefeita Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 022/2021

OBJETO:REGISTRO DE PREÇO CONSIGNADO EM ATA PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NOS SERVIÇOS DE SERRALHARIA PARA ATENDER AS DEMANDAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA-PB.
Vencedores: - ERIVALDO VICENTE DE FREITAS –CPF: 042.446.954-51 com o valor de R\$ 48.305,00 (Quarenta e oito mil trezentos e cinco reais), vencendo no item: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15; VALOR GLOBAL COM O R\$ 48.305,00 (Quarenta e oito mil trezentos e cinco reais).
EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO: "A Pregoeira de Licitações da Prefeitura Municipal de Boa Ventura, usando das atribuições que lhes são conferidas, após a análise das propostas e condições apresentadas pelos licitantes no certame do Pregão Presencial nº 022/2021, resolve ADJUDICAR o objeto do processo licitatório das empresas acima mencionadas, por apresentar o Menor Preço, conforme classificação constante da Ata de Abertura e Julgamento".
DATA DA ADJUDICAÇÃO: 14/06/2021

LÍVIA MONELY DE ALMEIDA DEODATO
PREGOEIRA OFICIAL/PMBV

PREFEITURA DE BOA VENTURA
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº. 01.070/2021
DISPENSAN.º. 1/018/2021

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PB.
CONTRATADO: J LAERCIO SOUZA DE VASCONCELOS CIA LTDA, CNPJ Nº. 41.389.750/0001-84.
OBJETO: Contratação de empresa(s) especializada(s) para fornecimento de equipamentos de proteção individual destinados aos profissionais da área de saúde da Prefeitura Municipal de Boa Ventura, objetivando enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19).
VALOR GLOBAL: R\$ 13.020,50 (treze mil vinte reais e cinquenta centavos)
VIGENCIA DO CONTRATO: 06 (seis) meses
DATA DA ASSINATURA: 17 de junho de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
RUA EMÍLIA LEITE - Nº 05
GABINETE DA PREFEITA
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 018/2021 – PMBV
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 063/2021 – PMBV

A PREFEITA CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais, com base nas informações constantes na DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 018/2021–PMBV, regido pelo PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 063/2021–PMBV, embasado na solicitação inicial, termo de referência e no parecer da Procuradoria Jurídica do Município e em cumprimento aos Arts. 2º e 3º da MPV nº 1047/2021, RATIFICO E ADJUDICO o procedimento de dispensa de licitação, em favor da empresa: J LAERCIO SOUZA DE VASCONCELOS CIA LTDA, CNPJ: 41.389.750/0001-84, no valor total estimado de R\$ 13.020,50 (treze mil vinte reais e cinquenta centavos), cujo objeto é a Contratação de empresa(s) especializada(s) para fornecimento de equipamentos de proteção individual destinados aos profissionais da área de saúde da Prefeitura Municipal de Boa Ventura, objetivando enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19). Em consequência, fica convocada a proponente para assinatura do instrumento de contrato, nos termos do Art. 64, caput, do citado diploma legal.
Boa Ventura - PB, 17de junho de 2021.

TALITA LOPES ARRUDA
Prefeita Constitucional do Município de Boa Ventura-PB

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS
AVISO DE PREGÃO
PRESENCIAL Nº 8/2021

A PREFEITURA DE CABACEIRAS, através de seu Pregoeiro Oficial, torna público a todos os interessados que no dia 08/07/2021 às 13h00min, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, tipo Menor Preço, por item no Lote, LICITAÇÃO EXCLUSIVA À PARTICIPAÇÃO DE ME E EPP, CONFORME PREVISTO NO ART. 48, INCISO I, DA LC Nº 123/2006 COM NOVA REDAÇÃO DADA PELA LC Nº 147/2014, tendo por objeto a: CONTRATAÇÃO DE PESSOAS JURÍDICAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMO ALUGUEL DE VEÍCULOS PARA REALIZAR VIAGENS DENTRO E FORA DO MUNICÍPIO TRANSPORTANDO PESSOAS CARENTES E SERVIDORES DAS SECRETARIAS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL, tipo menor preço por item, para atender as necessidades das Secretarias, conforme consta do Edital durante o exercício de 2021. As empresas interessadas poderão adquirir o Edital gratuitamente através do telefone (83) 3356-1117, do portal do TCE/PB <https://portal.tce.pb.gov.br/via> (SAGRES CIDADÃO – Mural de Licita-

ções – Licitações Previstas) e/ou por e-mail: cpl.cabaceiras17@hotmail.com das 09h00min às 12h00min.
CABACEIRAS/PB, 21 de Junho de 2021.

JOSÉ DJANILSON GALDINO DE FARIAS
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CAMPINA GRANDE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25009/2021

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua vereador Benedito mota nº 69 Alto branco, Campina Grande - PB, por meio do site www.gov.br/compras/pt-br/, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparadas, para: AQUISIÇÃO DE RECARGA DE BOTOIÕES E CILINDROS DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 09 de Julho de 2021. Início da fase de lances: 09:20 horas do dia 09 de Julho de 2021. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 10.024/19; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 11:00 horas – 14:00 as 17:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 33106652. E-mail: LICITACAO.SEMASCG@GMAIL.COM. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/compras/pt-br/.
Campina Grande - PB, 23 de junho de 2021

JOÃO ALFREDO AGRÁ DE MEDEIROS NAPOLES
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARACY
RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
DISPENSA Nº DP00020/2021

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DP00020/2021, que objetiva: AQUISIÇÃO DE TESTE RÁPIDO PARA DETECTAR O CORONA VIRUS (COVID-19) IGG/IGM, PARA O MUNICÍPIO DE IGARACY – PB, RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: ALLFAMED COMERCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 238.750,00.
Igaracy - PB, 24 de Junho de 2021

JOSÉ CARNEIRO ALMEIDA DA SILVA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARACY
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE RADIOFUSÃO PARA O MUNICÍPIO DE IGARACY PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00027/2021. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Igaracy: 03.000 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO, 04 122 1002 2006 MANUTENÇÃO DA SEC. DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO, 029 3.3.90.39 00 001.000 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2021. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Igaracy e: CT Nº 00073/2021 - 24.06.21 - RADIO CIDADE DE PIANCO LTDA - R\$ 24.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARACY
EXTRATO DE DISPENSA
DE LICITAÇÃO

PROCESSO: Exposição de Motivos nº DP00020/2021. OBJETO: AQUISIÇÃO DE TESTE RÁPIDO PARA DETECTAR O CORONA VIRUS (COVID-19) IGG/IGM, PARA O MUNICÍPIO DE IGARACY – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Art. 2º, I, da Medida Provisória nº 1.047/21. AUTORIZAÇÃO: Secretária de Administração. RATIFICAÇÃO: Prefeito Constitucional, em 24/06/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE GESTÃO GOVERNAMENTAL
UNIDADE EXECUTIVA DO PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL
AVISO DE RESULTADO FINAL
SELEÇÃO DE CONSULTOR INDIVIDUAL Nº 97001/2020

A Prefeitura Municipal de João Pessoa, através da Comissão Especial de Licitação do Programa "João Pessoa Sustentável", instituída através do Decreto Municipal nº 9 672/2021, comunica aos interessados que, após o decurso do prazo recursal, não houve reforma do resultado de análise curricular, de modo que fica estabelecida a Classificação Final do certame de Seleção de Consultor Individual nº 97001/2020, regido pela Política de Aquisição GN 2350-15, do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, nos seguintes termos: CLASSIFICAÇÃO FINAL
1º COLOCADO: MARCELO SOARES DE OLIVEIRA, 75 PONTOS
Fica desde já convocado o 1º Colocado, o Sr. MARCELO SOARES DE OLIVEIRA, para a realização da Mesa de Negociações prevista nos §§ 5.1 a 5.4 da GN 2350-15 do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, a ser realizada no dia 25/06/2021, às 10:00h. O presente aviso e demais documentos relativos ao certame estão à disposição dos interessados no Portal da Transparência do Município de João Pessoa, no link <https://transparencia.joao Pessoa.pb.gov.br/#/licitacoes?tid=5175>.
João Pessoa, 24 de junho de 2021.

Vandêli Amâncio
Presidente da Comissão Especial de Licitação
Programa "João Pessoa Sustentável"

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 04-022/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 2020/098002.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE CABINE SANITÁRIA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS/ÓRGÃOS DEMANDANTES, CONFORME CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS.
A Prefeitura Municipal de João Pessoa, através do Pregoeiro Oficial, torna público que, devido a impugnações encaminhadas, fica SUSPENSA, "sine die", a referida licitação marcada para o dia 29/06/2021 às 09hs00min (horário de Brasília), devendo oportunamente ser fixada nova data.
João Pessoa, 24 de junho de 2021.

Dalpes Silveira de Souza
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE
CONVOCAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº: 021/2021.

OBJETO: LOCAÇÃO DE VEÍCULOS DESTINADOS A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.
A PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE torna público e convoca as empresas ALYSON BRITO DE OLIVEIRA SANTOS - CNPJ: 22.480.593/0001-38; APS TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA - CNPJ: 40.508.584/0001-25; AUTO CAR SERVIÇOS DE LOCAÇÃO E TURISMO EIRELI - CNPJ: 02.212.119/0001-53;

AVM EMPREENDIMENTOS EIRELI - CNPJ: 17.325.974/0001-48; BERNARDINO DE CARVALHO CAMARA NETO - CNPJ: 28.676.712/0001-44; CARNEIRO NASCIMENTO COM. DE PEÇAS P/ VEIC AUTOM LTDA ME - CNPJ: 20.335.256/0001-67; CONSTRUTORA APODI EIRELI - CNPJ: 17.620.703/0001-15; DA MATA REPRESENTACOES EIRELI - CNPJ: 26.620.865/0001-44; ESTRUTURAL ENGENHARIA LTDA - CNPJ: 05.881.170/0001-46; EURILANDIA DAS DORES COSME - CNPJ: 20.301.441/0001-30; FORMATO CONSTRUÇÕES E PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA - CNPJ: 23.078.948/0001-86; JOSÉ WILSON SANTOS - ME - CNPJ: 05.445.711/0001-93; LT CALDEIRARIA E SERVIÇOS DE CONSTRUÇÕES EIRELI - CNPJ: 05.409.959/0001-07; MACEDO DE OLIVEIRA EVENTOS, SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE VEÍCULOS EIRELI - CNPJ: 20.737.267/0001-73; MADRE LOCAÇÃO E SERVIÇOS EIRELI - CNPJ: 40.328.971/0001-80; OFLOC LOCADORA LTDA - CNPJ: 05.351.022/0001-10; PAULINA IZABEL CORDEIRO DE LIMA SILVA - CNPJ: 17.651.770/0001-05; PAULO CESAR TAVARES CONSERVA - CNPJ: 26.754.111/0001-87; R J CAVALCANTI DE OLIVEIRA - CNPJ: 36.138.703/0001-28; SATTEV LOCADORA DE VEÍCULOS EIRELI - CNPJ: 30.671.055/0001-94; SEBASTIAO SILVINO DOS SANTOS - CNPJ: 17.267.333/0001-84; TALENTOS PROMECO PRODUÇÃO DE EVENTOS EIRELI - CNPJ: 04.433.259/0001-87; VINICIUS PABLO VASCONCELOS SILVA EIRELI - CNPJ: 29.734.685/0001-81; VR EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA - CNPJ: 40.786.019/0001-20 para continuidade da reunião para abertura e julgamento da habilitação da licitação Pregão Presencial 015/2021 ocorrerá no dia 30/06/2021 às 09:00h. (horário local). A reunião ocorrerá na sala da CPL no prédio sede da Prefeitura Municipal de Mamanguape, na Rua Antenor Navarro, nº 10, Centro, MAMANGUAPE - Pb. Maiores informações na COPELI no endereço acima descrito, no horário de expediente normal de 08:00 as 12:00 Horas ou através do site <https://www.mamanguape.pb.gov.br/licitacoes/>.
Mamanguape/PB, 24 de Junho de 2021.

Marieli Magdala Toscano Máximo
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAIRÁ
AVISO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS 00001/2021

O Presidente da Comissão de Licitação do Município de Manairá/PB, torna público para conhecimento dos licitantes participantes do Processo de Tomada de Preços Nº 00001/2021, que tem como objeto: Contratação de empresa especializada para Construção de Praça de Eventos no Município de Manairá/PB, conforme Contrato de Repasse Nº 853992/2017/MTUR/CAIXA, o Resultado do Julgamento da Documentação de Habilitação do referido processo realizado pela comissão de licitação. Considerações da Comissão: Empresas HABILITADAS por cumprirem todas as exigências do edital: EKS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA; ISA CONSTRUÇÕES, SERVIÇOS E LOCAÇÕES EIRELI; CRV CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. Licitantes inabilitadas por não cumprirem as exigências do edital: MOTIVA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - apresentou prestação de garantia - Fiança (item 8.4.3) por instituição não autorizada pelo Banco Central, conforme consulta efetuada e conforme - TCU, Acórdão nº 498/2011, Plenário; FBS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - não apresentou Balanço Patrimonial do último exercício social, apresentou de 2019 (item 8.4.2), não apresentou prestação de garantia (item 8.4.3), não apresentou comprovação de visita (item 8.6.1), não apresentou declaração referente aos itens 8.5.3, 8.6.2, 8.6.3, 8.6.5, 8.6.6; EOS CONSTRUÇÕES SERVIÇOS E LOCAÇÕES EIRELI - não apresentou Balanço Patrimonial do último exercício social, apresentou de 2019 (item 8.4.2); CJ CONSTRUTORA E SERVIÇOS LTDA - não apresentou prestação de garantia (item 8.4.3); apresentou documento de cadastramento fora do prazo (item 8.6.8); PROJEMÃO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - não apresentou Balanço Patrimonial do último exercício social, apresentou de 2019 (item 8.4.2) e apresentou prestação de garantia - Fiança (item 8.4.3) por instituição não autorizada pelo Banco Central, conforme consulta efetuada e conforme - TCU, Acórdão nº 498/2011, Plenário; E L F TEIXEIRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - não apresentou Balanço Patrimonial do último exercício social, apresentou de 2019 (item 8.4.2), não apresentou prestação de garantia, apresentou declarações sem assinaturas (itens 8.6.2, 8.6.3, 8.6.5, 8.6.6), não apresentou comprovação de visita (item 8.6.1), não apresentou declaração referente ao item 8.6.7 e não comprovou cadastramento no órgão (item 8.6.8); DEL ENGENHARIA - EIRELI - não apresentou prestação de garantia (item 8.4.3); CHS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - ME - não apresentou prestação de garantia (item 8.4.3); TORRES E ANDRADE CONSTRUÇÕES, PRÉ-MOLDADOS E SERVIÇOS LTDA - não apresentou Balanço Patrimonial do último exercício social, apresentou de 2019 (item 8.4.2) sendo que do referido Balanço não apresentou Termo de Abertura e Encerramento do Livro Diário; AMETISTA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - não apresentou prestação de garantia (item 8.4.3). Não apresentou Atestado de Capacidade Técnica Profissional (item 8.5.2), não apresentou comprovação de visita (item 8.6.1), não apresentou declaração referente aos itens 8.5.3, 8.6.2, 8.6.3, 8.6.5, 8.6.6) e não comprovou cadastramento no órgão (item 8.6.8); informa ainda aos licitantes que os documentos estão à disposição dos mesmos e que a partir da publicação da análise deste julgamento está aberto o prazo recursal mediante o que o preceito o artigo 109, Inciso I, da Lei 8.666/93. Maiores Informações, na sala da comissão de licitação situada na Rua José Rosas, S/N - Centro - Manairá - PB.
Manairá/PB, 23 de junho de 2021.

JOSÉ ALBERTO TAVARES JUNIOR
PRESIDENTE DA CPL/PM

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCACAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO
TOMADA DE PREÇOS Nº 00002/2021

A Comissão Permanente de Licitação comunica o adiamento da Tomada de Preços nº 00002/2021, do dia 29 de junho de 2021 para o dia 06 de Julho de 2021 às 11:00 horas, no mesmo local inicialmente divulgado: Rua Manoel Benevenuto do Prado, 257 - Centro - Marcação - PB. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no referido endereço. Telefone: (083) 3625-1111. E-mail: licitadmprefeitura@gmail.com.
Marcacão - PB, 23 de Junho de 2021

LUAN FRANCISCO PEREIRA DE OLIVEIRA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM
EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO
TOMADA DE PREÇO Nº 0001/2021

OBJETO: Contratação de prestação de serviço de limpeza, manutenção e reparos do patrimônio público do Município de São José do Bonfim/PB. O Prefeito do Município de São José do Bonfim/PB, no uso das atribuições e observadas as disposições da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, R E S O L V E: ADJUDICAR o resultado da licitação, Modalidade Tomada de Preços nº 0001/2021, com base nos elementos constantes do processo correspondente, a: AMETISTA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - CNPJ Nº 29.828.673/0001-16 - Valor R\$ 398.127,78.
São José do Bonfim/PB, 23 de junho de 2021.

Esau Rauel Araújo da Silva Nobrega
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM
EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO
TOMADA DE PREÇO Nº 0001/2021

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais, R E S O L V E: HOMOLOGAR o objeto da licitação, modalidade Tomada de Preços nº 0001/2021: Contratação de prestação de serviço de limpeza, manutenção e reparos do patrimônio público do Município de São José do Bonfim/PB, com base nos elementos constantes do processo correspondente a: AMETISTA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - CNPJ Nº 29.828.673/0001-16 - Valor R\$ 398.127,78
São José do Bonfim/PB, 23 de junho de 2021.

Esau Rauel Araújo da Silva Nobrega
Prefeito

Fapesq inscreve para edital de apoio à pesquisa científica

Propostas devem ser apresentadas até 11 de agosto e estão previstos recursos no valor global de R\$ 4 milhões

Os pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-Graduação stricto sensu acadêmico ou profissionais das Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado da Paraíba terão oportunidade de obterem apoio financeiro para projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação da Paraíba, em qualquer área do conhecimento. Para isso, deverão apresentar propostas até o dia 11 de agosto no edital N° 09/2021 - Demanda Universal, da Secretaria da Educação e da Ciência e Tecnologia (Seect) e da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq)

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global de R\$ 4 milhões. Serão aprovadas até três propostas por Programa de Pós-Graduação. O prazo de execução de cada proposta contratada é de até 36 meses, contados a partir da data de publicação do extrato do Termo de Outorga no Diário Oficial do Estado de Paraíba, podendo ser prorrogada.

O pesquisador responsável pela apresentação da proposta deve atender alguns critérios, tais como: ter seu currículo cadastrado na Plataforma Lattes, atua-

lizado até a data limite para submissão da proposta; ter produção científica ou tecnológica relevante, nos últimos cinco anos, na área específica da proposta submetida, principalmente no que diz respeito ao tema da proposta; ter experiência compatível e comprovada com o tema da proposta apresentada; possuir o título de doutor há mais de 5 anos, entre outros.

As propostas deverão ser encaminhadas à Fapesq utilizando-se o Formulário Eletrônico de Proposta disponível exclusivamente via SIGFAPESQ no endereço eletrônico: <https://sigfapesq.ledes.net/>, até as 17h do dia 11/08/2021. O resultado final das propostas será divulgado na página da Fapesq (www.fapesq.rpp.br) e publicado no Diário Oficial do Estado da Paraíba até o dia 06/10/2021. As propostas aprovadas serão contratadas até o dia 01/11/2021.



Através do QR Code, acesse o edital Demanda Universal de apoio à pesquisa científica e tecnológica



Programa incentiva produção audiovisual

A Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq) divulgou o resultado final do Edital de Apoio à Produção de Curta-Metragem Documental em comemoração ao Centenário do Professor Felipe Tiago Gomes, uma execução da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq-PB), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (SEECT). Estão sendo investidos recursos totais de R\$ 33 mil do Governo do Estado da Paraíba.

O edital contribuirá no âmbito do Projeto de Lei 2.435/2021 - Ano Felipe Tiago Gomes, instituído pela Assembleia Legislativa da Paraíba, objetivando ações de produções audiovisuais de curta-metragem (de no máximo 15 min) acerca da vida e obra do professor paraibano Felipe Tiago Gomes, que disseminou a criação das instituições de Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC) que visavam garantir o acesso ao ensino e educação aos milhares de jovens com condições sociais desfavoráveis.

Foram selecionadas equipes formadas por Professores Tutores e cinco estudantes, ambos da Rede Pública Estadual de Ensino da Paraíba, e um profissional com experiência comprovada em produção audiovisual que produzirão Curta-Metragem Documental sobre a vida e obra de Felipe

Tiago Gomes. Entre os objetivos está incentivar a produção audiovisual na Paraíba por meio de ações educativas.

A chamada foi destinada a professores da Rede Pública Estadual de Ensino do Estado da Paraíba, que estejam exercendo suas atividades; Alunos do Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Ensino do Estado da Paraíba, devidamente matriculados e que estejam cursando o Ensino Médio; Profissionais da área de produção audiovisual, com experiência comprovada na área.

Destinação

Linha 1 Profissional – Valor destinado: R\$ 20 mil para auxílio financeiro a ser utilizado pelo profissional na produção do seu Curta-Metragem Documental e no planejamento das oficinas (mentorias) para as equipes, que atendam aos objetivos deste Edital.

Linha 2: Equioe – Valor destinado: R\$ 13 mil para o auxílio financeiro de bolsas para as três equipes selecionadas que receberão Mentoria do profissional selecionado na LINHA 1, em oficinas quinzenais, durante o período de 2 meses.

Premiação:

1º Melhor Produção - Será concedido um troféu para a Escola; medalhas, certificado e auxílio financeiro na modalidade bolsa no valor de R\$

1 mil para o Professor Tutor; e duas mensalidades de bolsas para os estudantes da equipe no valor de R\$ 500, totalizando o valor de R\$ 6 mil.

2º Melhor Produção – Será concedido um troféu para a Escola; medalhas, certificado e auxílio financeiro na modalidade bolsa no valor de R\$ 1 mil para o Professor Tutor; e uma mensalidade de bolsa para os estudantes da equipe no valor de R\$ 600 mil, totalizando o valor de R\$ 4 mil;

3º Melhor Produção - Será concedido um troféu para a Escola; medalhas, certificado e auxílio financeiro na modalidade bolsa no valor de R\$ 1 mil para o Professor Tutor; e uma mensalidade de bolsa para os estudantes da equipe no valor de R\$ 400 mil, totalizando o valor de R\$ 3 mil.

A preparação do Curta-Metragem deverá acontecer até 17 de novembro de 2021. Mais informações e dúvidas pelo e-mail programas-projetos@fapesq.rpp.br.



Acesse através do QR Code o resultado do edital de Apoio à Produção de Curta-Metragem Documental da Fapesq

Paraíba: todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

FESTEJOS

Fotos: Teresa Duarte

Por conta da pandemia, nós estamos vivenciando os festejos juninos de forma diferente para evitar aglomeração. O importante mesmo é não perder a magia do período que é rico em tradições para os nordestinos, a começar pelo forró pé-de-serra, comidas de milho, fogueira, fogos, entre outros. A pandemia nos privou da fogueira e dos fogos, porém, não impediu que as famílias se reúnam para degustação das comidas típicas e os enfeites tradicionais que tornam o ambiente festivo e agradável. Até a próxima terça-feira, Dia de São Pedro, os festejos acontecem sem quadrilhas, fogueiras e fogos, mas, com muita pamonha e canjica para não perder o brilho dos festejos juninos.



Voos

Estão previstos cerca de 16 mil embarques e desembarques de passageiros no Aeroporto Internacional de João Pessoa - Presidente Castro Pinto neste São João, desde o último dia 23 até o próximo dia 27. De acordo com a Aena Brasil que administra o espaço na Região Metropolitana da capital, as viagens ocorrem de acordo com as ofertas das companhias aéreas que atuam no terminal.

Araruna

A coordenação do Projeto Caminhos das Ararunas promoveu no último final de semana, uma oficina de sinalização turística em áreas naturais no município de Araruna. A ação, que contou com a parceria da Secretaria Municipal de Turismo e voluntários, reuniu estudantes do curso de Turismo da Rede Estadual de Educação, condutores, profissionais da área e lideranças de comunidades rurais. A ideia é capacitar um grupo de pessoas para a sinalização da trilha regional, registrada na Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso.

Os encontros foram ministrados pelo geógrafo e especialista em gestão ambiental, Rogério Ferreira. Os participantes observaram e puderam ter a experiência da marcação de setas informativas, além de que receberam orientações sobre boas práticas em atividades turísticas na natureza.



Campina Grande



Começa hoje e segue até a próxima quarta-feira (30) os festejos juninos em formato drive-in, do Shopping Partage Campina Grande. Além da decoração temática nas principais entradas e na praça de alimentação realizadas pelas mãos do decorador Rui Sales o Arraiá do Partage, acontece no estacionamento do shopping. A entrada para a festa é gratuita e a ativação do ingresso acontecerá dentro do mall por meio do SuperApp Partage. Para garantir o ingresso, o consumidor do shopping deverá ir até o Memorial do São João, baixar o aplicativo e retirar o adesivo para o seu carro, que garantirá o acesso. Os espetáculos acontecerão em uma hora e o local do evento será no estacionamento do 6º andar. O Shopping Partage Campina Grande também conta com um ponto de venda do Ônibus do Forró e os clientes do mall serão transportados até o ponto de saída. Um dos atrativos mais procurados nessa época do ano, o Ônibus do Forró é um veículo com vista panorâmica que circula pelos principais pontos turísticos da cidade. O embalo fica por conta do autêntico forró pé-de-serra, que embala todo o trajeto.

Pacotes

A 29ª edição do Rally dos Sertões, maior competição off road das Américas, cortará com cinco estados do Nordeste brasileiro e terá nove cidades como sede. Na Paraíba, o município de Patos, no Sertão do Estado, foi o único escolhido para sediar uma das etapas da competição. O roteiro, com cerca de 5 mil quilômetros, terá a largada no dia 13 de agosto, na Praia de Pipa, no município de Tibaú do Sul (RN), com destino a cidade de Patos, onde finalizará a primeira etapa da competição, no dia 14. No outro dia, os competidores seguirão as demais etapas, até a consagração dos vencedores, na Praia dos Carneiros, em Tamandaré (PE), no dia 22 de agosto. A grande novidade desse ano, que promete ser o principal desafio Rally dos Sertões 2021, será o percurso de 329 quilômetros de areia, com chegada em Xique Xique (BA).



Foto: Divulgação

Antologia analisa romances lançados por Chico Buarque

Escritor Rinaldo de Fernandes organiza ensaios sobre as obras publicadas pelo consagrado cantor e compositor no campo da literatura



Foto: Divulgação

Segundo Fernandes (foto ao lado), livro que será lançado em agosto é o primeiro no Brasil a fazer uma abordagem sob diferentes perspectivas acerca dos seis romances escritos por Chico

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

“Que valores, significados e formas alicerçam os romances de Chico?”. Com essa questão na cabeça, o escritor Rinaldo de Fernandes decidiu organizar uma obra cujos autores apontassem a resposta. O resultado é o livro *Chico Buarque, o Romancista*, que reúne 18 ensaios – sendo a grande maioria escrita por doutores e pós-doutores ligados a universidades brasileiras e estrangeiras – sobre as seis obras do gênero publicadas pelo cantor e compositor carioca, cuja previsão de lançamento, pela editora Garamond (do Rio de Janeiro) é para o próximo mês de agosto. A princípio, a obra, com 235 páginas e preço ainda indefinido, deverá ser publicada no formato impresso e, posteriormente, em digital.

O livro traz ensaios que tratam desde a primeira obra de Chico Buarque, intitulada *Estorvo*, publicada em 1991, até a mais recente, *Essa Gente* (2019), e ainda inclui *Benjamim* (1995), *Budapeste* (2003), *Leite derramado* (2009) e *O irmão alemão* (2014). “É o primeiro livro no Brasil a fazer uma abordagem sob diferentes perspectivas de todos os romances de Chico Buarque, no qual os autores tentam responder à pergunta a respeito de que valores, significados e formas alicerçam os romances do artista carioca. Acho

do que, apesar de escritos, na grande maioria, por acadêmicos, os ensaios são facilmente entendidos pelos leitores. “Eu sempre primo por isso: uma escrita acessível, mais comunicativa e com carga de informação para os leitores”, prosseguiu Fernandes.

“O livro dá respostas a vários aspectos dos romances de Chico Buarque, como a forma e a estrutura dessas obras, a linguagem e a construção dos personagens e como o autor retrata a vida brasileira, de maneira bem realista, abordando, por exemplo, a recente ascensão da ultradireita no Brasil, como se vê no último livro, o *Essa Gente*, lançado em 2019”, afirmou Rinaldo de Fernandes.

Autor do texto de apresentação, denominado *Romance e densidade*, Rinaldo de Fernandes comentou que muitas pessoas costumam lembrar mais de Chico Buarque como músico. “Ele se consagrou como compositor os anos 1960 e 1970, quando ainda era muito jovem. Em 2004, organizei e lancei pela editora Garamond o livro *Chico Buarque do Brasil*, com o objetivo de comemorar, na época, os 60 anos de idade do artista, no qual é feito um balanço interpretativo da obra dele, mas com distanciamento. Em 2013, pelos seus 70 anos, lancei pela editora Leya a obra *Chico Buarque: o poeta das mulheres, dos desvalidos e dos perseguidos – ensaios sobre a mulher, o pobre e a repressão militar nas canções de Chico*, analisando só as letras. Mas Chico iniciou a sua carreira de romancista com o livro *Estorvo*, em 1991, e foi muito bem recebido pelos críticos. Então, ele foi se firmando como grande romancista e já aplaudido por José Saramago. Eu queria muito organizar esse livro, pois sou romancista, e, com ele, eu creio que complementei o roteiro de pesquisas que tinha planejado há alguns anos”.

“O livro dá respostas a vários aspectos dos romances de Chico Buarque, como a forma e a estrutura dessas obras, a linguagem e a construção dos personagens e como o autor retrata a vida brasileira”

que conseguimos responder muito bem”, disse Rinaldo de Fernandes, acrescentando que entre os ensaístas estão quatro professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), além de outras instituições acadêmicas em Estados como São Paulo e Bahia, bem como o jornalista Marcelo Coelho, colunista da Folha de S.Paulo, o professor e brasileiro italiano Luca Bacchini, acadêmico em Roma e que pesquisa a obra de Chico Buarque, e o brasileiro Pedro Meira Monteiro, da Universidade de Princeton, nos Estados Unidos.

Além de Pedro Meira e Luca Bacchini, o livro ainda contém ensaios de Leandro Henrique Ortolan, Marcelo Coelho, Suzi FranklSperber, Vanessa Rimbau Pinheiro, Arturo Gouveia, Cristhiano Aguiar, Marcos Pasche, Jeová Santana, Sônia L. Ramalho de Farias, Genilda Azerêdo, Márcia Marques de Moraes, Renato Tardivo, Sylvia H. Cyntrão, Aleilton Fonseca e Analice Pereira. Rinaldo de Fernandes apontou que, entre esses autores, estão amigos e outros que o levou a convidá-los pela qualidade da escrita. A obra é dividida em seis seções, uma para cada romance de Chico Buarque de Holanda.

O organizador da obra comentou que deu início ao projeto há cinco anos e só concluiu o trabalho há dois meses. “Deixo para lapidar o texto depois que tenho o material”, explicou ele, garantin-

CONHEÇA AS OBRAS ANALISADAS

ESTORVO

Acompanha um personagem atormentado por acontecimentos estranhos. Ao mesmo tempo, mergulha em situações reais e familiares.

BENJAMIM

Gira em torno da obsessão pela morte de uma mulher, um enigma na vida do protagonista que empresta o nome ao livro.

BUDAPESTE

O livro entra na vida de um “ghost-writer”, dono de um talento fora do comum, que se vê diante de um impasse criativo e existencial.

LEITE DERRAMADO

Saga familiar caracterizada pela decadência social e econômica, tendo como pano de fundo a história do Brasil dos últimos dois séculos.

O IRMÃO ALEMÃO

A partir da memória e da história familiar, obra mistura ficção e fatos na busca obsessiva do autor/narrador por um irmão desconhecido.

ESSA GENTE

Tragicomédia na qual um escritor decadente enfrenta uma crise financeira e afetiva enquanto o Rio de Janeiro colapsa à sua volta.



Imagem: Divulgação

Capa da antologia que reúne 18 ensaios de pesquisadores e acadêmicos que tentam responder à pergunta a respeito de que valores, significados e formas alicerçam a obra do artista

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com | Colaborador

Mário de Andrade

Se me perguntassem qual o escritor mais metódico da literatura brasileira, eu responderia sem pestanejar: Mário de Andrade. E isso não só por conta de sua produção abrange quase todos os gêneros literários, mas, sobretudo, por sua correspondência ativa, por sua compulsão em responder, indistintamente, quer ao poeta federal, quer ao estadual, quer ao municipal, inclusive àquele perdido e extraviado nas bibocas, nos grotões, nas brenhas desse Brasil de oito milhões de quilômetros quadrados. Não há dúvida: Mário de Andrade foi o escritor mais metódico da literatura brasileira de todos os tempos.

Quanto à compulsão epistolar que o movia a responder a tudo e a todos, ele mesmo o diz ter sido ela proveniente de uma grande frustração com Vicente de Carvalho, a quem escreveu inteirando-lhe de sua imensa admiração. Aguardou inutilmente a resposta do parnasiano, inclusive que ele dedicasse alguns comentários a respeito do soneto que lhe encaminhou timidamente, fruto dos seus verdes anos. Tudo em vão. Vicente de Carvalho simplesmente deu-lhe o silêncio como resposta. O que serviu de combustível para o autor de *Pauliceia desvairada* transformar-se numa espécie de missivista-conselheiro, preceptor dos jovens escritores da época, a exemplo de Fernando Sabino, com quem trocou uma farta e instigante correspondência sobre os mais variados assuntos, sobretudo a propósito da literatura.

Assim como, vez por outra, retiram poemas novos, inéditos, do já famoso baú de Fernando Pessoa, também surge, de tempos em tempos, mais um livro reunindo a correspondência ativa e passiva de

Se me perguntassem qual o escritor mais metódico da literatura brasileira, eu responderia sem pestanejar: Mário de Andrade

Mário de Andrade com este ou aquele escritor. É o Mário inesgotável, infinito, multifacetado, trezentos-e-cinquenta, cujas cartas são a fonte perene de onde jorra o calor do seu afeto, de sua palavra amiga, orientadora, aos escritores neófitos, principiantes, como se principiantes e neófitos não fossem todos os escritores, mesmo os que atingem a idade mais prolecta.

Macunaíma, juntamente com *Pauliceia desvairada*, é uma de suas principais obras de referência. Obra que, não obstante unguida e incensada por meio mundo, principalmente pelos professores da USP, para mim não passa de uma experiência malograda. Tanto que somente a li por mero dever de ofício, a duras penas, pois nunca uma personagem me soou tão artificial e postiça quanto este “herói sem nenhum caráter”. E também sem nenhuma graça, sem nenhum humor, assemelhando-se, pelo menos nesse aspecto, à maioria quase absoluta dos poemas-piada de 22.

Mas, a respeito de *Macunaíma*, deixemos que nos fale o José Lins do Rego de *Espécie de História Literária*, ensaio de *Gordos e Magros*, livro que já faz por merecer uma urgentíssima reedição: “A língua de Mário de Andrade em *Macunaíma* nos pareceu tão arrevesada quanto à dos sonetos de Alberto de Oliveira. A língua que Mário de Andrade quis introduzir com o seu livro é uma

língua de fabricação; mais um arranjo de filólogo erudito do que um instrumento de comunicação oral ou escrito. (...)o seu herói é tão pouco humano e tão artificial quanto o boníssimo Peri, de Alencar”. E arremata: “Se não fosse o autor um grande poeta, seria o *Macunaíma* uma coisa morta, folha seca, mais um fichário de erudição folclórica do que um romance”.

Quem assim falou não foi Zaratustra, mas o nosso Zé Lins, que já mesmo por atirar-se de corpo e alma num mundo de papel e tinta, nunca deixou de criar personagens de carne e osso. Que o diga, entre os muitos que concebeu com engenho e arte, este fabuloso e verdadeiro Vitorino Carneiro da Cunha, o Papa-Rabo.

Registro

Os Miseráveis da Seca, de José Sarmento, é um livro em que se mesclam os componentes ficcionais e biográficos de um narrador que prima por uma linguagem coloquial e de extração regionalista. Aliás, a trajetória de Sarmento diz bem de sua pertinácia e do seu desprendimento em chegar ao que chegou: aprendeu a ler aos 14 anos e só concluiu o ensino médio depois dos 50. Natural de Sousa, migrou para São Paulo aos 19 anos, onde graduou-se em História e onde desenvolveu e desenvolve uma intensa atividade cultural. É autor de 12 livros, inclusive desse que ora vem a público, e que conclui “a sua pesquisa sobre retirantes que escolheram São Paulo para viver”. Vale a pena a leitura de *Os Miseráveis da Seca*.

Funes Cultural

Fundação
Ernani Satyro

Bissextos do Pinharas e Alhures

José Mota Victor

Na revista argentina *Sur*, de 1942, Vinicius de Moraes definiu os poetas bissextos como aqueles “sem livros de versos, bissextos pela escassez de sua produção”. Cita assim alguns consagrados escritores da nossa literatura como Aníbal Machado e Pedro Nava, não esquecendo o Pedro Dantas “cujo poema *A Cachorra* passou a ser uma obra-prima da literatura brasileira”. Foi o próprio Pedro Dantas quem definiu o antônimo desses poetas de contumazes, como é o caso de Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Mario Quintana, Ferreira Gullar, Olavo Bilac, João Cabral de Melo Neto, Manoel de Barros e tantos outros gênios de nossa literatura.

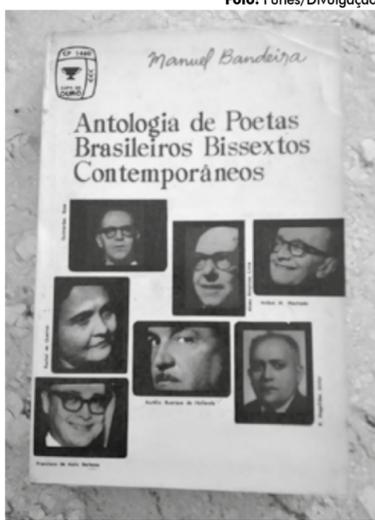
Francisco Otaviano de Almeida Rosa deveria estar ao lado de Rodrigo Melo Franco de Andrade (ode pessimista) na constelação dos grandes poetas brasileiros bissextos se tivesse escrito apenas *Ilusões da Vida*, mas não se conteve e escreveu outros poemas, entre eles *Nessum Maggior Dollor*:

“Ai! Nesta vida tão fecunda em mágoas, / Qual é a maior dor? / Conhecer-se que é vil uma mulher / E ainda ter-lhe amor!”

Manuel Bandeira escreveu que era próprio dos bissextos “certa dor nos acidentes passionais. O bissexto quando se embeça por uma mulher que não pode ser dele, faz verso na certa”. Em *A Vida Amorosa dos Poetas Românticos*, Vicente de Paula Vicente de Azevedo insinua a infidelidade da esposa do poeta Otaviano, dona Eponina Moniz Barreto.

Na *Antologia de Poetas Brasileiros Bissextos Contemporâneos*, Bandeira endossa as palavras de Vinicius dizendo que “bissexto é todo poeta que só entra em estado de graça de raro em raro”. Relaciona dezenas de poetas na antologia, entre eles: Afonso Arinos, Aurélio Buarque de Holanda, Di Cavalcanti, Euclides da Cunha, Gilberto Freire, Guimarães Rosa, Rachel de Queiroz, Sérgio Buarque de Holanda e Tristão de Athayde. Na segunda edição da Antologia, em 1964, o vate pernambucano retirou da categoria de bissextos os poetas Joaquim Cardoso e Paulo Mendes Campos que publicaram livros de poemas. Eles poderiam muito bem dizer: “Já fui um bissexto!”. Por outro lado, Pedro Nava (o defunto) deu um tiro na cabeça e morreu bissexto.

Numa entrevista à *Gazeta do Povo*, o escritor Miguel Sanches Neto, autor



Antologia de poetas bissextos feita por Manuel Bandeira

do romance *Chove Sobre Minha Infância*, afirmou: “Eu sou apenas um leitor que tem síndrome lírica passageira”, portanto um “bissexto” confesso.

Tenho uma opinião formada sobre essa questão. Classificaria os bissextos em duas categorias: a primeira chamaria de “Bissextos da Gema”, aqueles que não publicaram livros, mas apenas meia dúzia de poemas dispersos em revistas e jornais. A segunda seria simplesmente “Bissextos”, aqueles que publicaram somente um livro e esporadicamente escrevem poemas. A fronteira entre bissextos e contumazes deve ser bem definida, depois da abalizada opinião de Manoel Bandeira e Vinicius de Moraes, o assunto foi dado por encerrado.

Para falar dos poetas da minha terra natal citaria o caso de Ernani Satyro que tem publicado dez poemas na *Antologia de Poetas Brasileiros Bissextos Contemporâneos*, do Bandeira. O meu entendimento é que nesse período Satyro seria um “Bissexto da Gema” e, depois da publicação do livro *O Canto do Retardatário*, apenas um “Bissexto” comum. O mais bissexto dos nossos poetas é Manuel Romualdo da Costa, conhecido popularmente por Manduri, que escreveu um único soneto em toda sua existência, dedicado a Romualdo, o seu filho morto. Manduri era irmão de Porfírio Higino da Costa, herói da guerra do Paraguai que participou de 52 batalhas e morreu na vila do Teixeira vítima das moléstias contraídas na guerra.

Na ribeira do Pinharas conheci apenas um contumaz de primeira grandeza, o

inspirado poeta Tarcísio Meira César, que também era um encantador de palavras quando se aventurava na prosa: “Inveja o Dom Quixote, que tinha só um amigo e um cavalo e meia-léngua de terra na República da Mancha. Hoje o meu roçado está reduzido a um pequeno bloco de cimento alugado, com as raízes de duas centenas de livros plantadas, duas ou três redes armadas em apertados cubículos e lembranças de mulheres que chegaram, dormiram e se foram, dias menos, dias mais, e da amiga que me deu um filho, sem dúvida o meu melhor poema”. Era insatisfeito por ter publicado os seus versos e os seus livros, preferia na lápide a quadra de Leminski: “Aqui jaz um grande poeta / Nada deixou escrito / este silêncio, acredito/são suas obras completas”.

No meu tempo de universidade, fui “Bissexto da Gema” com a publicação de um livretinho mimeografado intitulado *Um Poeta a Procura de Leitores ou Meia Dúzia de Versos*. Depois da publicação do livro *As Sete Palavras de Cristo na Cruz e Outros Sonetos*, eu me tornei um desimportante “Bissexto”, jamais serei um contumaz, adoro, mas não tenho vocação para o verso, segundo o professor Dageshé pura graça ser iluminado pelas musas do Olimpo. Fernando Pessoa disse que o poeta é um fingidor, eu sou apenas um romancista e como tal um grande e hábil mentiroso.

O protagonista do romance *Duck City - Uma cidade encantada não muito longe daqui*, era um convicto “Bissexto da Gema” que escreveu apenas quatro poemas durante toda a sua existência: um ovilheiro, um soneto e dois haicais. Disse certa vez, durante uma palestra na Sociedade de Temperança do Pinharas, que os quatro poemas de sua parca produção literária eram suas obras completas e definitivas. Apaixonado pelos romances do Louro do Jabre, retirou um aforismo seminal do livro *Bolsos Vazios*: “Poucos defeitos me repugnam tanto quanto a modéstia”. Aproveitava-se do anexam de Allyrio Meira Wanderley para dizer que a arquitetura medieval do seu ovilheiro *A Última Canção de Diana* era de uma beleza extraordinária.

Se eu soubesse que o personagem era tão excelente na arte de *poemar* não teria publicado os meus *liliputianos* sonetos. A criatura superando o criador. Lembro agora os versos do Bruxo do Cosme Velho:

“Sei de uma criatura antiga e formidável, / Que a si mesma devora os membros e as entranhas, / Com a sofreguidão da fome insaciável”.

Nelson Barros

nelsonbarros@gmail.com

“The book is on the table”

Esses dias precisei ir numa livraria. Não estava procurando por nenhum livro especificamente, já vou dizendo, antes que alguém me lembre o fato de estarmos vivendo uma pandemia, que não é recomendável se expor e que posso comprar livros pela Internet. Mas eu precisava entrar numa livraria. Calculei a hora que poderia estar com pouco movimento (como se fossem lugares que concentram aglomerações!), escolhi máscara segura, tubinho de álcool e fui. Não tinha quase ninguém. Refiro-me a leitores, claro. Só uns poucos vendedores e eu. Que maravilha! Aquelas prateleiras horizontais cheias desse objeto mágico. Peguei num e noutro, senti a textura das capas, a qualidade do papel. Folheei apressadamente, para que o ventinho provocado trouxesse às minhas narinas o perfume, aqueles que apaixonados por livros sabem do que estou falando, e nesse momento, confesso, levantei a máscara, discretamente, mas com a sensação de estar cometendo um ato libidinoso em lugar público. O coração aos pulos. Acho que ninguém viu. Embora com medo de que essa cena vasasse em algum canal, onde apareceria flagrado pelas câmeras ocultas do local.

– Posso lhe ajudar em alguma coisa? A vendedora perguntou, ao meu lado, me trazendo de volta à realidade. Por um momento pensei que ela poderia achar que eu estava passando mal. Olhos semicerrados, respiração profunda. Antes que respondesse que era apenas êxtase, já imaginei a moça chamando uma ambulância, até a ficha cair de que ela apenas queria me oferecer ajuda, na procura de algum título.

– Esse aí é muito bom. Tá vendendo bastante. Só então vi o título direito. Era um livro de autoajuda que anda muito comentado.

Larguei o objeto e dei risada de mim. Tinha aspirado, de maneira quase erótica, um livro que ensinava como entrar no fluxo do universo e alcançar prosperidade. O medo de que aquela cena tivesse sido gravada pelas câmeras de segurança aumentou ao quase pânico. Tivesse sido um Machado de Assis, Walt Whitman, Marguerite Yourcenar, Fernando Pessoa, Rachel de Queiroz, Lygia, Adélia, Mia... mas não. E nem vi o nome do autor. Cheirei, em público, um completo desconhecido. Nem lembro do último Carnaval de Olinda onde fiz isso. E, naquela ocasião, eu tinha umas cervejas para botar a culpa. Nesse caso, só mesmo uma forte síndrome de abstinência justificaria tal ato.

Um pouco envergonhado, deitei o livro de volta à prateleira e decidi continuar o passeio. Foi quando me dei conta da quantidade de livros dessa natureza por ali.

– Viver tá muito complicado, mesmo. – Pensei em voz alta.

Tinha manual de instrução pra tudo que se possa imaginar. Prosperar, arranjar marido, se manter jovem, evitar Alzheimer, fazer dieta, melhorar o desempenho sexual, viajar sem gastar muito, arrumar a casa, render nos estudos. Tudo fundamentado no “feng shui”, na psicologia comportamental, no budismo, na física quântica e nos conselhos de vovó Donald. Não pode dar errado, né?

Lembrei da primeira vez que vi um desses livros. Encontrei, numa pilha deixada na calçada, um exemplar de *Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas*. O autor chama-se Dale Carnegie, e parece que ainda hoje é vendido. Lembro que na época pensei:

– Como alguém pode precisar um livro que ensina a fazer amigos?

Mesmo sendo eu um garoto tímido, tinha meus amigos, feitos de modo muito natural e espontâneo. E aquele “influenciar pessoas” não me “cheirou” nada bem. Risos.

Depois lembrei de um outro que a minha mãe tinha. Esse, ensinava moças a se comportarem adequadamente. E o motivo principal era transformá-las em boas esposas. Esse protótipo dos livros de autoajuda ainda hoje traz mulheres ao meu consultório. Gerações e gerações, cujos maridos querem sexo, mas que foram ensinadas a não abrir as pernas. A conta não fecha, né?

A minha pequena aventura na livraria continuou mais serena. Logo encontrei lindas versões atualizadas dos clássicos que amo, capas duras com gravuras em relevo, livros de poesia, os de culinária que tanto gosto. Livro é pra sonhar também. Fui escolhendo alguns, inclusive uma versão de *Dom Quixote* em dois volumes, pesando quase um quilo cada. Um outro de etimologia, que adoro. Alguns que estou querendo ler, de tanto que os amigos falam, outro para presentear.

Feliz com a minha pilha, me dirigi ao caixa.

No caminho, deparei de volta com o desconhecido que funguei tão despudoradamente. Tive a impressão de que ele olhou pra mim, com aquela cara de “eu vi o que você fez no verão passado”. Não tive dúvidas: Depositei dois quilos de *Dom Quixote* em cima dele. Aquilo poderia sufocar facilmente um elemento de pouco mais de cem páginas, sobretudo alimentado com conteúdo de substância bem rala.

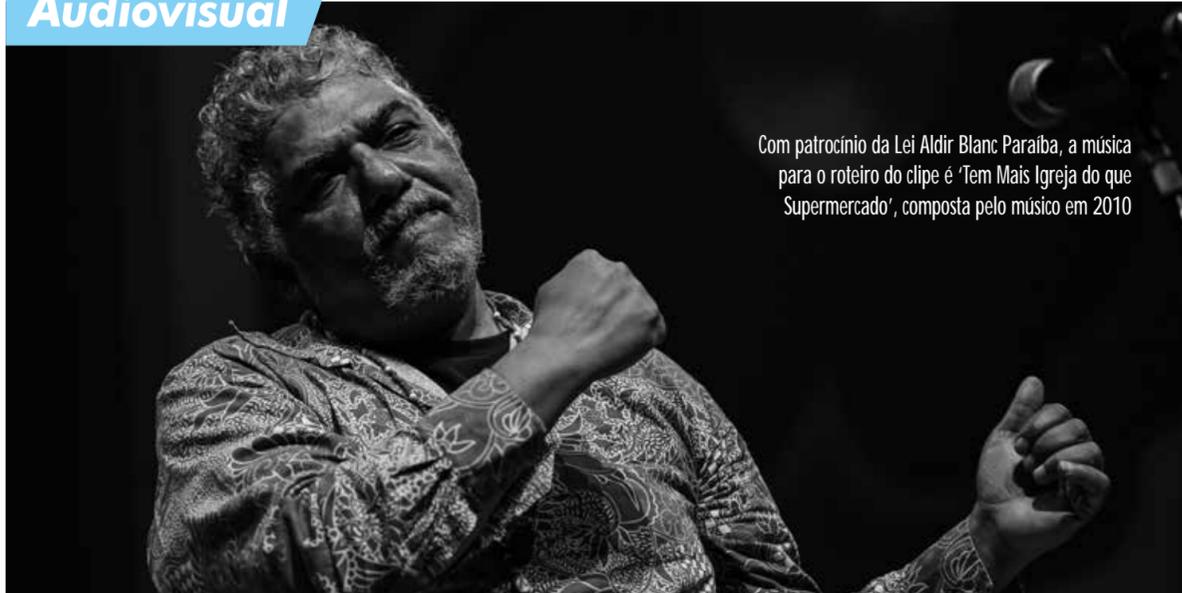
– Pelo menos é uma morte digna.

Ainda pensava nisso quando a moça perguntou:

– Débito ou crédito?

Audiovisual

Foto: Rafael Passos/Divulgação



Com patrocínio da Lei Aldir Blanc Paraíba, a música para o roteiro do clipe é 'Tem Mais Igreja do que Supermercado', composta pelo músico em 2010

Totonho lança um concurso para roteiro de videoclipe

O cantor e compositor Totonho está lançando um concurso para escolher o roteiro do videoclipe da música 'Tem Mais Igreja do que Supermercado', em parceria com o cineasta Carlos Dowling. Composta pelo músico em 2010, ela foi gravada em estúdio e integra o álbum *Samba Luzia Preta*, de 2018, o mais recente do artista. A iniciativa tem patrocínio da Lei Aldir Blanc Paraíba através do Edital Margarida Cardoso, para projetos de videoclipes e filmes de curta-metragem.

As inscrições para o concurso vão estar abertas até o dia 6 de julho para qualquer pessoa interessada e maior de 18 anos. Basta enviar a proposta para o e-mail basilisco.producoes@gmail.com tendo como assunto: "Tem mais igreja do que supermercado", junto com o nome do proponente.

No site oficial do concurso (www.sambaluziagorda.com) estão divulgadas as informações sobre o modelo de roteiro e também acesso à letra da canção e à música gravada. A proposta vencedora será considerada para gravação do videoclipe e receberá também um prêmio em dinheiro no valor de R\$ 500.

O concurso surgiu de conversas e dilemas sobre como produzir um videoclipe

em tempos de pandemia, onde as condições se tornam mais difíceis por conta das medidas de distanciamento social para prevenir a proliferação da covid-19. "A ideia e propostas iniciais surgiram de Totonho", explicou Carlos Dowling. "Estávamos em impasses estratégicos de inventarmos soluções logísticas para produzir o videoclipe neste contexto extraordinário da pandemia e das restrições causadas pelos protocolos do isolamento social".

Totonho destaca que a proposta não é apenas promover uma consultoria para agregar ideias, mas promover uma interação com a equipe do videoclipe e fazer parte do projeto. "Gostaríamos que houvesse um melhor compartilhamento da obra, uma interatividade. Em tempos de crise a necessidade gera outras filosofias, outras políticas, levantes, buscas de alternativas. Então, nesse caso, ao invés de pensar um clipe, colocar ideias e contratar profissionais tendo como referência o álbum, resolvemos nos antecipar no sentido de abrir uma interação com fãs, com o público que gosta da música, abrir para múltiplos olhares, e não só ajudar, mas interagir, entrar dentro do código de elaboração, dentro dessas referências da obra e do clipe", detalhou o músico.

A letra da música aborda as manifestações de religiosidade, muito genuínas da cultura paraibana, nordestina e brasileira, em paralelo à ascensão de igrejas cristãs que promovem a mercantilização da crença e atuam na mesma lógica de empresas privadas, transformando a fé num excelente negócio. "No caso de 'Tem mais Igreja do que Supermercado' tem uma coisa que tem muito a ver com minha mãe. Ela vendia quitutes na rua e costumava dizer (ao receber o dinheiro do pagamento): 'Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, passe pra esse canto', fazia o sinal da cruz e metia o dinheiro no bolso", explicou Totonho.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do concurso de roteiro

'Entrevista Funesc' traz edição especial em clima de São João

Foto: Divulgação

O projeto 'Entrevista Funesc', promovido pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba, traz nesta sexta-feira pós-São João uma conversa com Fabrizzio Formiga, vocalista e zabumbeiro da banda Fulô de Mussambê, e o sanfoneiro Matheus Henrique. O bate-papo, coordenado pelo jornalista Jâmarrí Nogueira, acontece ao vivo no perfil do Instagram da Funesc (@funescgovpb) e depois fica salvo na grade do IGTV.

O grupo Fulô de Mussambê surgiu em 2014 e dois anos depois gravou o primeiro EP com músicas de Messias Holanda, Elino Julião, Banda de Pau e Corda e João Gonçalves. Além de Fabrizzio Formiga, a banda é formada por Lula Colaço (percussão e voz), Ademilton Barros (rabeca e voz) e Rivaildo Ribeiro (sanfona e voz).

Recentemente, o grupo lançou seu terceiro EP, *Referências*, com participações especiais de artistas paraibanos e homenagens ao Cavalinho da Parahyba,



Fabrizzio Formiga, o zabumbeiro da banda Fulô de Mussambê, é um dos convidados do bate-papo junino

ao coco de roda, ao teatro de bonecos popular do Nordeste (Patrimônio cultural Brasileiro) e à banda Asparêa.

Com apenas cinco anos de idade, o artista Matheus Henrique aprendeu a tocar pandeiro. Aos 13, movido pelo desafio, aprendeu a tocar sanfona, inspirado nos ídolos Dominginhos e Mestrinho. Hoje, com 15 anos, Matheus é aluno da Associação Balaio Nordes-

te, onde aperfeiçoa técnicas do acordeon, e se apresenta com seu instrumento no grupo teatral Arretado Produções Artísticas.

A idealização do 'Entrevista Funesc' surgiu em meio à pandemia da covid-19, como uma alternativa de manter a Paraíba informada acerca das produções e agentes que movimentam o cenário artístico-cultural do Estado.



Através do QR Code acima, acesse o perfil oficial no Instagram da Funesc

Festa junina no NE

Perda é estimada em R\$ 950 mi

Júnior Moreira Bordalo
Agência Estado

Por mais um ano, a roda de pessoas na fogueira não será completa, a disputa para saber quem tem o melhor licor da região acontecerá de forma virtual e as bandeirolas não estarão penduradas como parte da decoração das arenas de forró. Estes espaços, inclusive, novamente não receberão milhares de "postulantes a dançarinos" e os músicos encontrarão seu público através de uma tela digital.

Contudo, longe dos circuitos televisivos, *lives* grandiosas e campanhas publicitárias, em que se encontram nomes como Wesley Safadão, Sol Almeida e Xand Avião, os "forrozeiros raízes" tentam driblar as limitações impostas pela pandemia da covid-19 no segundo ano consecutivo sem as festas de São João para arcar com as despesas ao final de cada mês.

No Nordeste, os festejos do mês junho – embaçados pelos dias de Santo Antônio, 13, São João, 24, e São Pedro, 29 – mobilizam praticamente toda a cadeia produtiva da região. Cálculos feitos pelos Estados em 2020 apontaram prejuízo estimado em mais de R\$ 1 bilhão e, segundo o Ministério do Turismo, a não realização deste ano gerará uma perda de, pelo menos, R\$ 950 milhões. Um dos nomes mais conhecidos da cena tradicional, o cantor Flávio José, costumava fazer uma média de 26 shows só neste mês. "Me sinto muito triste, impotente e sem esperança de quando iremos voltar. Para ser sincero, meu coração diz que no próximo ano ainda iremos ficar em casa. É o que eu sinto", confessa.

Para a forrozeiro paraibano de 35 anos de carreira, o lento processo da vacinação em massa e o não cumprimento, por parte da população, das orientações dadas pelas organizações de saúde, como evitar aglomerações e a utilização constante das máscaras, retardarão o retorno dos eventos. O veterano conta que a última apresentação completa foi realizado em janeiro de 2020. "De lá para cá, não entrou renda de nada, mas as contas chegam toda hora", pontua. Em Campina Grande, uma das mais representativas do Estado, um circuito de *lives* culturais e artísticas foi montado. No último final de semana, por exemplo, a ação contou com show de Wesley Safadão e participação da paraibana Juliette Freire, campeã do *Big Brother Brasil 21*.

Vista como a capital do Forró há 40 anos, Caruaru, agreste de Pernambuco, anunciou a suspensão dos eventos ainda em maio. Na edição de 2019, cerca de 3 milhões de pessoas passaram pelo município e estima-se que R\$ 200 milhões tenham sido movimentados no período. Por lá, a Câmara de Vereadores aprovou o Bem São João, um benefício emergencial para contemplar artistas locais que participaram da festa há dois anos. O pagamento será uma parcela única em valores que variam de R\$ 1 mil a R\$ 3 mil. Além disso, as cidades Jaboatão, Olinda e Vitória de Santo Antão mantiveram os decretos de 2020 referentes a proibição de fogueiras e fogos de artifício durante as celebrações.

Pernambucano, mas "com alma de baiano", o cantor Targino Gondim confessa que tem tentado investir nas redes sociais para lidar com esse hiato acumulado. "Mais uma vez, perdemos a nossa receita principal, que representa 80% de tudo que ganhamos. A maioria dos forrozeiros estão em situação complicada. Muitos estão vendendo até seus instrumentos e isso não é bom", reforça. Apesar das dificuldades, o músico reitera a importância da paralisação para enfrentamento da doença que já matou mais de 500 mil pessoas no Brasil. "Acima de tudo é a vida. Precisamos seguir as orientações para evitar mais ainda a propagação desse vírus. Vamos deixar a realização das festas em segundo plano, pois assim poderemos voltar com toda força e alegria", torce.

Foto: Divulgação



Flávio José costumava fazer uma média de 26 shows só em junho

Cantora paraibana lança disco referenciando a Praia da Penha

Helayne Cristini embala projeto com ritmos eletro-acústicos e canções litorâneas feitas por compositores do Estado

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Vem com o som do mar e cheiro de maresia o primeiro álbum da cantora pessoense Helayne Cristini. Com ritmos eletro-acústicos e canções litorâneas, a artista lança na próxima terça-feira (dia 29) *O Mar da Praia da Penha*. O EP já está disponível para *pre-save* nas plataformas de *streaming* e é composto por seis faixas formadas eminentemente por canções de compositores paraibanos, como Seu Pereira, Escurinho e Pedro Osmar, além de uma música de domínio público e outra do produtor do álbum, Didier Guigue. Moradora da Penha, Helayne carrega em sua voz a força, a beleza e a simplicidade de sua comunidade.

O álbum de estreia de Helayne Cristini chega em um momento amadurecido na carreira da artista. Ela veio a se profissionalizar apenas aos 35 anos, quando ingressou no curso de canto popular da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mas sua vida na música se deu na própria comunidade da Praia da Penha, onde mora, cantando nas igrejas e até em velório. "Não era carpideira, não. Mas era quase", brinca. "O espaço que a gente tinha para se apresentar era o religioso. Então, eu comecei a minha vivência ali, cantando na igreja. E se um companheiro nosso falecia, a gente tinha que prestar as homenagens. Era algo muito mais afetivo aos integrantes da comunidade da Penha. Eu fazia isso de forma muito simples, mas de forma muito inteira também", explica a cantora.

Seu primeiro show, porém, foi nos espaços oferecidos pela Universidade e, em seguida, em projetos como o 'Sabadinho Bom', fazendo apresentações mais voltadas para o samba e para o frevo. Com esse repertório, Helayne, que foi premiada duas vezes consecutivas como melhor intérprete no Festival de



Foto: Divulgação



Através do QR Code acima, acesse as plataformas de 'streaming' do EP

Primeiro disco de Helayne Cristini (foto) tem canções de compositores como Seu Pereira, Escurinho, Pedro Osmar e do produtor do álbum, Didier Guigue

Marchinhas e Músicas Carnavalescas da Paraíba.

O que a fez mudar o caminho artístico foi o seu encontro com o professor da UFPB Didier Guigue. Francês radicado na Paraíba, ele realiza composições essencialmente em música eletrônica, e também dirige e produz o álbum, além de ser o arranjador e quem controla as batidas eletrônicas nas seis faixas de *O Mar da Praia da Penha*. "Eu gosto de transitar com liberdade nos caminhos

musicais, de passear pelos gêneros", revela Helayne sobre a mudança de sonoridade aplicada no seu projeto.

Hoje com 41 anos, ela mora na comunidade da Penha desde sua adolescência. A região da cidade de João Pessoa banhada pelo Oceano Atlântico e de grande potencial turístico recebe eventos marcados pelo sincretismo religioso, como a romaria que leva até o santuário de Nossa Senhora da Penha, além dos movimentos culturais como

as Sereias da Penha, que transformam escamas de peixes em bijoias. Tendo o mar como sua origem, a região começou a ser povoada por uma colônia de pescadores artesanais e hoje mais de mil famílias formam a comunidade local. Essa configuração está presente na identidade artística de Helayne e no EP que ela lança na próxima terça-feira. "Esse trabalho está muito enraizado por essa questão da Praia da Penha ser um lugar que há muito tempo

ficou malvisto por ser uma praia de preto e pobre. Eu faço questão de poder levar a beleza que a Praia da Penha tem", destaca.

Todas as canções do álbum se referem ao mar, como 'Mote do Navio', de Pedro Osmar. "Eu gosto muito dessa música pela força que ela traz e pela mensagem forte que ela possui. Acho uma música muito atual, apesar de Pedro Osmar ter feito há muito tempo, principalmente pela questão política que a gente está

vivendo", frisa a cantora. "Eu sempre quis cantar os compositores locais. São pessoas que têm uma expressividade muito grande dentro da Paraíba", acrescenta.

Soma-se ainda às faixas as interpretações de 'Carimbó da Penha' (Seu Pereira), 'Cirandor' (Braguinha Xavier), 'Baleias Azuis' (Didier Guigue), 'Saí de Casa' (Escurinho) e 'Ponto de Janaína', de domínio público. Esta canção, que fecha o EP, Helayne interpreta por mais de 15 anos na procissão da Penha. Ela já foi convidada, inclusive, a abrir as apresentações na Festa de Iemanjá, nas areias de Tambaú, cantando essa música. "Naquele ano em que eu cantei, foi a primeira vez que abriram espaço para quem não é da religião se apresentar. Essa música tem um significado muito grande, e por ter essa questão religiosa, eu tenho um envolvimento um pouco maior", destaca.

Foi a partir da suspensão das apresentações de samba devido às restrições de funcionamento das casas de show durante a pandemia que Helayne enxergou uma oportunidade de dar forma ao álbum em uma roupagem mais intimista, uma vez que só ela e Didier trabalham no EP. Junto a isso, surgiu a chance de inscrever o projeto no edital da Prefeitura Municipal de João Pessoa para artistas negras, o João Balula.

As questões de gênero e raça são parte fundamental na carreira de Helayne. "Nasci preta e periférica. Sou eu, então eu não tenho e nem quero fugir disso", pontua. "É como um dever que eu tenho. E, mais do que nunca nesse momento, porque a intolerância e o racismo estão gritantes na sociedade. Precisamos nos posicionar, não podemos mais ficar em cima do muro".

Sobre o seu futuro após a estreia com o álbum, a artista é precisa. "A minha pretensão é continuar cantando. Que não seja calada a minha voz".

União Brasileira dos Compositores cria o Troféu Tradições e 1ª edição vai homenagear Anastácia

A União Brasileira dos Compositores (UBC) anunciou a criação do Troféu Tradições. A primeira edição do evento, a ser realizado on-line na próxima quarta-feira (dia 30), homenageará a pernambucana Anastácia, a 'Rainha do Forró', com o *Arraiá UBC*, a partir das 19h30, no canal oficial da entidade no YouTube (/UBCMusica).

Em pesquisa realizada pela própria UBC, em maio deste ano, junto a compositoras, intérpretes, musicistas, produtoras fonográficas e técnicas, e respondida por 252 profissionais do setor do sexo feminino, foi constatado que 79% das mulheres na música já sofreram discriminação de gênero e 53% jamais receberam valores de direitos autorais.

Para Paulo Sérgio Valle, diretor-presidente da UBC, "nada mais revolucionário do que uma tradição que se renova". O projeto tem por objetivo reconhecer artistas e movimentos artísticos que contribuíram para a formação da cultura brasileira. Com periodicidade anual, o evento dará espaço a um diferente estilo musical em cada edição.

"O Troféu Tradições é uma forma da UBC valorizar os movimentos regionais. O Brasil é um país continental e a cultura regional precisa ser valorizada por sua natureza e potencialidade que muitas vezes extrapolam os limites geográficos. A música brasileira não tem limites", afirma Marcelo Castello Branco, diretor-executivo da UBC.

Somente com Domingui-nhos (1942-2013), seu parceiro por longos anos, Anastácia escreveu mais de 250 canções, entre elas 'Eu só quero um xodó' e 'Eu tenho sede'. Ao todo, a artista coleciona mais de 600 composições registradas. A artista foi ainda indicada ao Grammy, na categoria Álbum de Música de Raízes em Língua Portuguesa, no ano de 2018, pelo álbum *Daquele Jeito*, que traz duetos especiais com artistas como Raimundo Fagner, Fafá de Belém, Alcione e Zeca Baleiro.

No ano passado, graças ao incentivo e produção da própria neta, Carolina Albuquerque, a compositora pernambucana lançou DVD ao vivo comemorando seus 80 anos com vasto repertório e participações especiais.

O show do *Arraiá UBC* celebrará sua trajetória musical e contará com participações especiais de Zeca Baleiro, Mariana Aydar e Mestrinho. No palco, sucessos como 'Xote da

Gameleira', 'Canção pra Bob Marley', 'Cheguei pra ficar', 'O amor de Zabelê', 'Doce cachaca', 'Saudade matadeira', 'Termino sede/ Eu quero um xodó', entre outros.

Compondo o cenário de lançamento do Troféu Tradições, serão publicados nas redes sociais da UBC breves vídeos contando e mostrando a trajetória da artista.

Parceira de Domingui-nhos em mais de 250 canções, cantora e compositora participará de 'live show' com Zeca Baleiro, Mariana Aydar e Mestrinho



Foto: Divulgação



Verba indenizatória: Câmara da capital já gastou R\$ 371 mil

Recursos foram utilizados sem cumprimento do estabelecido pelo TCE quanto à especificação dos tipos de serviços geradores dos gastos

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O site da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) ainda precisa atualizar os dados dos meses de maio e junho, mas, até abril deste ano, 19 dos 27 vereadores já gastaram R\$ 371 mil da verba indenizatória. Um detalhe: utilizaram os recursos sem o cumprimento da obrigação estabelecida pelo Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) quanto à especificação dos tipos de serviços geradores dos gastos.

Aprovada no final do ano de 2019, a verba indenizatória aumentou as despesas da Câmara de João Pessoa em R\$ 189 mil por mês e em pouco mais de R\$ 2,2 milhões por ano. Fora esses recursos, cada um dos vereado-



Desde que foi criada, verba indenizatória aumentou despesas da CMJP em R\$ 189 mil ao mês

res percebe seus vencimentos de R\$ 15 mil mensais, além da verba de gabinete, de R\$ 32 mil.

Pelos dados ainda atrasados disponibilizados no site da Câmara, os campeões nas

investidas mensais à verba indenizatória têm sido os vereadores Junio Leandro (PDT) e Eliza Virgínia (Progressistas). Nos quatro primeiros meses deste ano, Junio fez uso do valor

máximo permitido: R\$ 28 mil (R\$ 7 mil por mês).

Eliza Virgínia acompanhou Junio, fazendo uso dos mesmos valores durante três meses (totalizando R\$ 21 mil). Na terceira colocação está o vereador Marcos Henriques (PT) que, justificando o "pagamento de aluguel de sala", já fez uso do valor máximo em dois meses deste ano (R\$ 14 mil).

Considerando valores inferiores ao máximo, quase todos os demais vereadores também têm feito uso da verba. A maioria deles utilizou valores que vão de R\$ 1 a R\$ 5 mil. As justificativas são, em grande parte, consultorias contábil ou jurídica e com nome de advogado ou assessor jurídico, mas, contrariando o TCE-PB, sem especificação detalhada do serviço prestado.

Notas & Fatos

Obras inacabadas

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) está elaborando relatórios individuais sobre a situação de cada uma das obras da instituição, visando subsidiar medidas administrativas e encaminhamentos de soluções. Atualmente, são computadas 41 obras com status de inacabadas na UFPB, considerando obras paradas e algumas em andamento; além de outras quinze obras projetadas e mais vinte em planejamento.

Justiça & Adjacências

Meta batida

O Grupo da Meta 06 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), na esfera do Poder Judiciário estadual, fez uma reunião virtual de avaliação e balanço do primeiro semestre. Hoje o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) está com um percentual de 88% de cumprimento da Meta 06 no 1º Grau, quando o mínimo seria 60% (considerado meta batida), logo, está com 145,66% de cumprimento, com superávit de 45,66%. A Meta 6 tem como objetivo identificar e julgar até 31 de dezembro deste ano, 60% das ações coletivas.

Prevenção à corrupção

Com o objetivo de estimular os gestores públicos da Paraíba para a utilização das ferramentas e serviços do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), em parceria com o Tribunal de Contas da União na Paraíba (TCU-PB), vai realizar no dia 8 de julho, das 9h30 às 12h e das 14h às 17h, o webinar 'Sistema e-Prevenção: Ferramenta de Governança, Integridade e Gestão de Riscos'.

Assédio moral

No dia 29 de junho, das 11h às 13h, a Escola Superior da Magistratura (Esma) e o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), por meio da Gerência de Qualidade de Vida (Gevid), vão promover o webinar 'Saúde Mental e Trabalho no Poder Judiciário - Ciclo I', com o tema 'Assédio Moral e Violência no Mundo do Trabalho'. As inscrições estarão abertas no período de 21 até as 19h do próximo dia 28. A temática será ministrada pela professora Renata Pimentel e pela supervisora da Gevid Daniela Gonçalves de Menezes.

Acordos celebrados

Seguindo as medidas sanitárias e utilizando as ferramentas tecnológicas para a realização das audiências por videochamadas, as Comarcas de Guarabira e Belém seguem com as atividades, firmando um percentual de 52,15% em acordos celebrados por meio de audiências conciliatórias, resultando na quantia de R\$ 578.077,63. Foi registrado no somatório da produtividade das duas unidades, do mês de maio de 2021, o quantitativo de 443 pessoas atendidas e o total de 108 audiências efetuadas com a utilização da Plataforma Zoom.

Postulantes à adoção

O Núcleo de Apoio da Equipe Multidisciplinar (Napem), da 5ª Circunscrição (Cajazeiras), realizou um Curso Online para Postulantes à Adoção, transmitido pelo aplicativo Zoom, que atendeu a 12 pretendentes de Cajazeiras, Cachoeira dos Índios, Carrapateira e São José de Piranhas. A formação visa atender as exigências legais referentes à habilitação para adoção e é uma etapa obrigatória do processo, prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Treinamento virtual

Atendendo solicitação da gerência do Fórum Desembargador Almir Carneiro da Fonseca da Comarca de Itabaiana, a Coordenação do Projeto Acesso Seguro do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) realizou uma reciclagem de treinamento virtual voltada à equipe de segurança e servidores locais. O curso foi ministrado pelo coordenador do projeto, Jardel Rufino, e pelo coronel Josélio César de Oliveira, da Gerência de Segurança Institucional do TJPB.

Apenas oito parlamentares não têm usado os recursos

Nos últimos dois dias, a reportagem de **A União** tentou, mas nenhum vereador chegou a ser localizado para falar sobre o tema e as especificações dos gastos da verba indenizatória, conforme a exigência do TCE-PB.

Pelos dados disponibilizados no site da CMJP, é possível verificar que, dos 27 vereadores de João Pessoa, apenas oito vereadores têm evitado utilizar a verba indenizatória e mantido seus gastos baseados somente nos salários e nas verbas de gabinete.

Quem encabeça essa lista é o próprio presidente da Casa, o vereador Dinho Dowsley (Avante). Os

outros são Tanilson Soares (Avante), Odon Bezerra (Cidadania), Luiz Flávio (PSDB), Bosquinho (PV), Bruno Farias (Cidadania), Thiago Lucena (PRTB) e Zezinho Botafogo (Cidadania).

Em dezembro do ano passado, a verba indenizatória da Câmara de João Pessoa gerou polêmica depois que a Segunda Câmara do Tribunal de Contas do Estado a julgou irregular. O órgão de fiscalização emitiu recomendação destinada à CMJP com pedido para que fossem feitas alterações na resolução que criou o benefício de caráter indenizatório.

A denúncia junto ao TCE foi feita por um servidor da Casa, Ricardo Cé-

zar Ferreira de Lima, e acatada pela maioria dos conselheiros do Tribunal. A matéria que criou a verba indenizatória aprovada em 2019, de acordo com os autos, teria tido "aprovação relâmpago e não tramitou nas comissões permanentes da Casa antes de ser aprovada em plenário".

Foram apontadas irregularidades na fixação de valor e na aplicação e, ao analisar o caso, a Segunda Turma decidiu recomendar à mesa diretora da Câmara que alterasse a legislação para permitir a fiscalização do Controle Interno da CMJP, faça constar no portal de transparência "toda documentação relativa às despesas".

'Projeto Permanência Escolar'

TCE participa de projeto que realizará pesquisa em 36 municípios paraibanos

Da Redação

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) aderiu ao 'Projeto Permanência Escolar' e serão coletadas informações por meio de pesquisa eletrônica a ser respondidas pelos gestores de educação (João Pessoa e 35 sorteados entre os demais 222 municípios) da amostra da Paraíba até o próximo dia 2 de julho.

De acordo com o presidente do Tribunal de Contas da Paraíba, conselheiro Fernando Catão, a proposta visa a cooperação e atuação conjunta com os Tribunais de Contas brasileiros para mapear a permanência dos estudantes nas redes municipais e estaduais durante o período da pandemia do novo coronavírus, que provoca

a covid-19, por meio da criação do 'Indicador de Permanência Escolar'.

Paralelamente, a Diretoria de Auditoria e Fiscalização (Diafi), por meio do Grupo de Auditoria Operacional (Gaop), também está realizando o '2º Acompanhamento dos Planos de Educação do Estado e dos Municípios Paraibanos', abrangendo a situação de determinadas metas e estratégias e a

questão do ensino remoto na crise sanitária.

Além da análise de dados secundários a serem coletados de diversas fontes, será enviado um formulário eletrônico para todos os 223 gestores municipais de educação.

Sendo assim, João Pessoa, como capital do estado e os outros 35 municípios que foram sorteados para a amostra do 'Projeto Permanência Escolar' deverão responder, até 2 de julho, a dois instrumentos eletrônicos - o específico do projeto e o do Gaop-Diafi, comum a todos os 223 municípios.

Pandemia

O projeto 'Permanência Escolar na Pandemia' é uma nova parceria entre o Instituto Rui Barbosa (IRB), por meio de

Proposta visa a cooperação e atuação conjunta com os Tribunais de Contas de todo o país

MUNICÍPIOS QUE PARTICIPAM DA AMOSTRA

Alhandra, Areia, Baía da Traição, Barra de Santana, Barra de São Miguel, Belém do Brejo do Cruz, Bernardino Batista, Bom Sucesso, Cabedelo, Cacimba de Areia, Caldas Brandão, Capim, Carrapateira, Caturité, Condado, Conde, Damião, Desterro, Ingá, João Pessoa, Mamanguape, Montadas, Passagem, Pedra Branca, Pedra Lavrada, Pedro Régis, Picuí, Pípirituba, Riachão do Poço, Riacho de Santo Antônio, São João do Cariri, São José do Sabugi, Serra da Raiz, Soledade e Várzea.

Prefeitura anuncia revisão do Plano Diretor de João Pessoa

Processo de mudança na legislação terá início na próxima semana, com a realização da primeira audiência pública

Da Redação

No próximo dia 30, a partir das 9h, acontecerá a primeira audiência pública de revisão do Plano Diretor Municipal de João Pessoa e legislação complementar da cidade. Na oportunidade, a população poderá acompanhar, comentar e tirar suas dúvidas sobre o processo de revisão do Plano Diretor, que definirá o desenvolvimento da capital paraibana pelos próximos dez anos.

Segundo o prefeito Cícero Lucena (Progressistas), a discussão do novo marco da legislação municipal vai acontecer com a participação plural e transparente da sociedade pessoense. "O Plano Diretor, na verdade, já deveria ter sido atualizado. Não foi. Mas agora vamos conduzir isso de forma transparente e responsável. Eu tenho certeza absoluta de que a visão de futuro que temos de João Pessoa vai viabilizar a preparação de nossa



Foto: Reprodução

José William lembra que Plano Diretor estabelece a política de desenvolvimento da cidade

capital para mais de um milhão de habitantes. É fundamental que esse processo seja democratizado, com a participação plural, para que a gente encontre a melhor solução para a cidade", enfatizou.

Seguindo as exigências de segurança sanitária e de distanciamento social dispostas no

Decreto Municipal 9.749/2021, que regulamenta as restrições à circulação impostas pela pandemia da covid-19, o evento será transmitido ao vivo, remotamente, pelo canal da prefeitura no YouTube.

O secretário do Planejamento, José William, destacou que, por ser o Plano Diretor a lei mu-

nicipal que estabelece a política de desenvolvimento do município e da sua expansão urbana, a audiência do dia 30 será apenas a primeira de uma série de eventos destinados a tornar o debate em torno de sua revisão o mais amplo e participativo possível.

"É esse plano que vai direcionar o futuro da cidade em questões como infraestrutura urbana, habitação, transporte, meio ambiente, atração de investimentos, emprego e geração de renda, entre muitos outros. Daí a importância do debate e da mais ampla participação possível", completou.

De acordo com o Estatuto da Cidade, uma lei federal, os planos diretores precisam ser revistos a cada dez anos.

A população pode acessar as informações e os relatórios produzidos durante o processo de revisão do Plano Diretor Municipal de João Pessoa, além de enviar suas colaborações no site: www.pdjp.com.br.

Política em Movimento

Recursos para Bayeux

O deputado federal Efraim Filho (DEM), coordenador da bancada federal paraibana, recebeu em seu gabinete, em Brasília, a prefeita de Bayeux, Luciene Gomes (PDT). O deputado confirmou o que havia assegurado à prefeita quando a visitou no paço municipal de Bayeux semanas atrás e garantiu a alocação de mais de R\$ 2 milhões em emendas para serem investidos em saúde. Efraim garantiu recurso para o custeio da atenção básica e reforma do Centro de Zoonoses.

Ação Parlamentar

Voto contrário

A senadora Daniella Ribeiro (Progressistas) votou contra o Projeto de Conversão 12, de 2021 (MP 1034/2021) que trata da aquisição de automóveis por pessoa com deficiência. Como líder, orientou a bancada de seu partido a também votar contra o projeto. Ela justificou seu voto afirmando que não possui carro de luxo e que, há quatro anos, utiliza o seu veículo, popular, para se deslocar pelos 223 municípios da Paraíba, o que seria um argumento plausível ao seu voto, contrário para que as pessoas com deficiência possam trocar de veículo após dois anos da compra, como ocorre atualmente.

Processo eleitoral

Relatório do Código de Processo Eleitoral foi entregue ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), na quarta-feira (23). O relatório é resultado do grupo de trabalho que debateu o tema por 60 dias. A relatora, deputada Margarete Coelho (Progressista-PI), explicou que falta segurança jurídica nos processos eleitorais como votos e candidaturas anuladas, o que impacta na decisão do eleitor no momento do voto.

Engenhos e alambiques

O Projeto de Lei 2.631/2021, de autoria do deputado estadual Eduardo Carneiro (PRTB), que tramita na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), estabelece parâmetros para a fiscalização efetiva sobre engenhos e alambiques clandestinos. A propositura cria um disque-denúncia de produção clandestina, atrelado à Secretaria de Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiáridos, que receberá as denúncias da produção irregular de cachaça e vai executar as fiscalizações e inspeções.

Política na História

1530 — Na Dieta de Augsburg, a Confissão de Augsburg é apresentada ao Imperador Romano-Germânico pelos príncipes e eleitores luteranos da Alemanha.

1792 — Começa a medição do meridiano de Paris, origem do estabelecimento do Sistema Métrico Decimal.

1806 — Em Buenos Aires, desembarca uma pequena expedição britânica composta por 1,8 mil homens a mando do general William Carr Beresford.

1876 — Batalha de Little Bighorn e a morte do tenente-coronel George Armstrong Custer.

1940 — Segunda Guerra Mundial: entra em vigor o armistício francês com a Alemanha.

1950 — Começa a Guerra da Coreia com a invasão da Coreia do Sul pela Coreia do Norte.

1975 — Moçambique consegue a independência de Portugal.

1991 — Croácia e Eslovênia declaram sua independência da Iugoslávia.

1996 — Atentado das torres de Khobar na Arábia Saudita mata 19 soldados norte-americanos.

Diminui número de pré-candidatos, mas disputa "esquenta" na OAB paraibana

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

"Estou firme e forte". Foi assim que o advogado Inácio Queiroz reagiu ontem ao ser indagado se, a exemplo de outros pré-candidatos, também estaria desistindo da disputa. De março para cá, três dos seis postulantes à presidência da Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba (OAB-PB) desistiram da eleição, marcada para o próximo dia 22 de novembro.

Inácio Queiroz, que se lançou desde o começo do ano e numa linha independente, sem esperar apoio da atual gestão, previa que a disputa deveria afunilar mesmo para três chapas: a de Harrison Targino, apoiado pela situação; a dele; e a de Raoni Vitta. As duas últimas nasceram e são tocadas por grupos de oposição. "Estamos viajando muito pelo interior, caladinhos, pé no chão e angariando apoios", diz ele.

A sucessão na OAB paraibana começou cedo e com seis pré-candidatos: Raoni Vitta, Har-



Foto: Reprodução

Eleição para novo presidente da OAB paraibana está programada para 22 de novembro

ison Targino, Inácio Queiroz, Maria Cristina Santiago, Johnson Abrantes e Luiz Pereira. A maior parte deles, no entanto, trabalhava muito mais para conquistar o apoio da atual gestão do que propriamente para consolidar uma candidatura.

Com muitos fazeres e problemas de saúde na família, Johnson Abrantes foi o primeiro a anunciar a desistência, e fez isso através de uma carta aberta na

lançou aos amigos e aos advogados de um modo geral no começo do mês de março. Como era mais citado do que pré-candidato propriamente dito, o nome de Luiz Ferreira também saiu do páreo logo após a de Johnson Abrantes.

Antes de apoiar Harrison Targino, o atual presidente da OAB, Paulo Maia, também chegou a sinalizar apoio à advogada Maria Cristina Santiago, cujo nome estava embalado na

possibilidade dela ser a primeira mulher a presidir a OAB na Paraíba. Como o apoio da atual gestão não se confirmou, ela terminou se integrando ao bloco das oposições.

Ainda não se sabe se ela vai tentar estruturar uma candidatura de oposição ou se vai apoiar Inácio Queiroz ou Raoni Vitta, mas o discurso passou a ser de oposição. E já atacou pelas anuidades. "É lamentável observar a nossa categoria ser penalizada pela Ordem com a antecipação do vencimento das anuidades", afirmou ela na semana passada, carimbando de vez suas discrepâncias com a gestão de Paulo Maia.

E disse mais: "Essa medida demonstra profundo desconhecimento dos desafios enfrentados pelos advogados e advogadas em início de carreira. Afinal, conhecer a realidade desses colegas é se manter permanentemente aberto ao diálogo. Conhecer a jovem advocacia é olhar para o futuro", afirmou ela, levando alguns colegas de oposição a procurarem "para o abraço".

+ Reduzida, situação apoia advogado Harrison Targino

"Além de advogado com uma trajetória brilhante, Harrison também é um gestor com experiência e com capacidade para seguir com os grandes projetos que temos em curso". Com essa afirmação, feita recentemente em uma solenidade na OAB, o presidente da entidade, Paulo Maia, não somente lançou um nome, como também acabou com todas as dúvidas de que não manifestava apoio a ninguém porque tinha interesse em tentar um terceiro mandato.

Ao invés do silêncio que tomava conta da atual gestão, o fato como que deflagrou de vez o processo de disputa e, além de advogados isolados, entidades paralelas também já começaram a se posicionar sobre a sucessão na OAB. No começo da semana, por exemplo,

o presidente da Caixa de Assistência dos Advogados da Paraíba (CAA-PB), Assis Almeida, comemorou o anúncio de Paulo Maia.

"A escolha de Harrison revela bem a maturidade e integridade de Paulo Maia, que não cedeu a diversificadas e indevidas pressões, pontificando às alturas a seriedade de quem não permite que interesses pessoais sobrelevem o que é melhor para a advocacia", completou.

Harrison, que é mestre em Direito

Candidato apoiado pela atual gestão já exerceu inúmeras funções públicas no Estado da PB

pela PUC-SP, já exerceu inúmeras funções públicas, como procurador-geral do Estado, secretário da Educação, secretário da Segurança Pública. Também foi juiz do TRE-PB, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e membro do Conselho Universitário da UEPB e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Na área acadêmica, leciona no Unipê e na UEPB.

Na OAB-PB foi vice-presidente na gestão de Arlindo Delgado, assumindo interinamente o comando da instituição por quase um ano. Foi conselheiro estadual e membro de comissões nacionais da OAB (Ensino Jurídico, Exame de Ordem, dentre outras). Atualmente é conselheiro federal da OAB pela Paraíba.

Na CPI, pesquisadores culpam Bolsonaro por mortes da covid

Pedro Hallal, da UFPel, disse que o país poderia ter evitado até 400 mil óbitos se tivesse adotado medidas contra o coronavírus

Daniel Weterman
Agência Estado

Pesquisadores ouvidos na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid ontem responsabilizaram o governo do presidente Jair Bolsonaro - e diretamente o chefe do Planalto - por mortes na pandemia do novo coronavírus. Os apontamentos devem ser usados pela CPI para aumentar as provas contra Bolsonaro na apuração.

“Um pedaço dessas mortes é responsabilidade direta do presidente da República, que não é uma figura que se esconde atrás do Governo Federal”, disse o epidemiologista e professor da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Pedro Hallal. “Quem disse que vacina transforma em jacaré foi o presidente da República, não foi o Governo Federal. Quem disse que não ia comprar a vacina da China foi o presidente da República.”

O Brasil poderia ter evitado até 400 mil mortes por covid-19 se tivesse adotado medidas necessárias para conter o avanço da doença, conforme estudos do pesquisador. Só o atra-

so na compra das vacinas da Pfizer e da CoronaVac provocou 95,5 mil mortes, conforme análise feita por Hallal com dados repassados pelos laboratórios na CPI. “Os senadores da base governista são capazes de defender as ações do Governo Federal, mas as ações do presidente da República são indefensáveis”.

Estudo

Outro estudo, apresentado pela diretora-executiva da Anistia Internacional e coordenadora do movimento Alerta, Jurema Werneck, indica que a pandemia de covid-19 provocou 305 mil mortes acima do esperado no Brasil em um ano, incluindo óbitos por covid-19 e vítimas que ficaram sem socorro nas unidades de saúde por conta da pandemia. O cálculo leva em conta os dados históricos de mortalidade no país. “Precisávamos estar todos juntos, mas precisávamos ter uma liderança consistente que se apoiasse em evidência e principalmente na responsabilidade de garantir o direito à saúde e o direito à vida da população”, afirmou Werneck.



A diretora da Anistia Internacional, Jurema Werneck, disse que a pandemia de covid-19 provocou 305 mil mortes acima do esperado no Brasil em um ano

+ Efeito de vacinas

O atraso na compra das vacinas da Pfizer e da CoronaVac provocou 95,5 mil mortes por covid-19 no Brasil, de acordo com epidemiologista Pedro Hallal. A demora na aquisição de doses é uma das linhas de investigação da CPI da Covid, que agora apura a opção do governo brasileira em comprar a vacina indiana Covaxin a preços maiores do que o ofertado no ano passado pela própria fabricante e por outros laboratórios.

O estudo de Pedro Hallal considera os dados prestadas por laboratórios à CPI. As informações da Pfizer apontam que o Brasil poderia ter 4,5 milhões de doses a mais até março deste ano se tivesse respondido às ofertas feitas pela empresa em 2020. No caso da CoronaVac, o Instituto Butantan estimou 49 milhões de doses a mais até maio.

Outro estudo citado pelo pesquisador, conduzido pela Universidade de São Paulo, aponta 145 mil mortes provocadas pelo atraso nas vacinas. “O Brasil é um dos piores países do mundo na resposta à covid-19. Não há outra justificativa que não a postura anti-ciência adotada no país”, afirmou Hallal durante o depoimento na CPI.

Ainda de acordo com os números da pesquisa de Hallal, a mortalidade da covid-19 é maior em cidades que deram mais votos ao presidente Jair Bolsonaro no segundo turno das eleições de 2018, tendência que não é observada nas mortes por outras causas.

Nas cidades onde Bolsonaro teve 10% dos votos válidos ou menos, a taxa de mortalidade é de 10 para cada 100 mil habitantes. O índice chega a 313 mortes por 100 mil habitantes nos municípios que deram 90% dos votos ou mais para o atual presidente.

Os dados foram criticados por aliados do chefe do Planalto. “Qual é a base científica para poder fazer uma afirmação dessa natureza a não ser animar uma narrativa?”, questionou o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). “Cada pessoa pode fazer uma interpretação desse resultado. Esse resultado não se observa por acaso porque, quando comparamos as mortalidades em geral, não existe essa tendência”, respondeu o pesquisador.

Solicitação à CPI da Covid

Deputado Luis Miranda pede prisão de Onyx Lorenzoni e assessor da Casa Civil

Camila Turtelli e Daniel Wetermann
Agência Estado

O deputado Luis Miranda (DEM-DF) protocolou um pedido de prisão por coação contra o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Onyx Lorenzoni, e o assessor da Casa Civil, Elcio Franco, à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid-19 no Senado.

No documento, Miranda alega ter sido vítima de ameaças pelos dois em coletiva realizada nesta quarta, 23. Onyx afirmou que o presidente Jair Bolsonaro determinou uma investigação da Polícia Federal sobre

o parlamentar e seu irmão, o servidor Luis Ricardo Fernandes Miranda, do Ministério da Saúde. O motivo são as denúncias sobre um esquema de corrupção na compra de vacina contra covid-19.

“Contaram com o apoio de todo aparato estatal da Presidência da República, a saber, convocaram a imprensa para uma coletiva (...) para prejudicar a mim e meu irmão”, diz o documento endereçado ao presidente da CPI, senador Omar Aziz (PSD), por Miranda.

“Ele vai se entender com Deus e com a gente também”, disse o ministro em pronunciamento no fim

da tarde no Palácio do Planalto.

A CPI decidiu convocar Onyx e acusa o chefe da pasta de coação e obstrução da investigação após denúncias feitas por Miranda. O relator da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), citou a possibilidade de pedir a prisão do ministro.

Aliado do governo, o deputado Luis Miranda afirmou ter levado a Jair Bolsonaro, em 20 de março, denúncia sobre suposto esquema de corrupção na compra da vacina indiana Covaxin. Em entrevista coletiva, Onyx informou que Bolsonaro mandou a Po-

lícia Federal investigar o deputado e o irmão do parlamentar, Luís Ricardo, que também participou da reunião na ocasião. O governo nega irregularidades na negociação.

“Nenhuma Comissão Parlamentar de Inquérito, em nenhum Parlamento, pode ficar exposta à coação à testemunha. É obstrução ao nosso dever de investigar”, disse Renan Calheiros antes do início da sessão da CPI, nesta quinta-feira, 24, classificando a atuação de Onyx como “abominável”. “Nós vamos convocá-lo imediatamente e, se ele reincidir, nós vamos requisitar a prisão dele”.

“Preocupação do Ministério da Saúde com a Covaxin é zero”, diz Queiroga

Luci Ribeiro
Agência Estado

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse ontem que o contrato para a compra da vacina indiana Covaxin está sendo analisado pelo setor jurídico da pasta e que “a preocupação do Ministério da Saúde com esse assunto Covaxin é zero”. “A Covaxin está na rubrica da Sputnik, a mesma coisa, igualzinho. Então, não é motivo de preocupação para o ministro da Saúde”, afirmou.

O ministro disse ainda que “não foi pago nenhum centavo e nem vai ser”, embora o governo já tenha reservado o recurso para honrar o contrato, que prevê a compra de 20 milhões de doses da Covaxin, no valor de R\$ 1,6 bilhão. Um pouco menos

irritado do que nesta terça, 22, quando abandonou uma entrevista após ser questionado sobre supostas irregularidades no contrato para aquisição do imunizante da Índia, Queiroga disse que as suspeitas levantadas sobre a vacina não estão prejudicando em nada o planejamento para a vacinação no país.

“Esta questão está no setor jurídico do Ministério da Saúde. Não foi pago um centavo, não foi pago um centavo e nem vai ser”, disse o ministro em conversa com jornalistas, hoje, na frente do Ministério da Saúde, em Brasília.

Os indícios de corrupção e favorecimento no contrato da vacina estão sendo investigados pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid no Senado. Nesta sexta-feira, 25, a CPI ouve o ser-

vidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda e seu irmão, o deputado federal Luis Miranda (DEM-DF), que denunciam irregularidades na compra da vacina Covaxin pelo Governo Federal e afirmam que avisaram, pessoalmente, o presidente Jair Bolsonaro dessas irregularidades.

O contrato é alvo de investigação do Ministério Público Federal. Em depoimento ao MPF, Luís Ricardo afirmou que recebeu “pressões anormais” para a compra da Covaxin e disse não ter visto esse comportamento em relação a outras vacinas. O coordenador-geral de Aquisições de Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, tenente-coronel Alex Lial Marinho, e o coronel Marcelo Pires, então coordena-

nador logístico do Plano Nacional de Operacionalização de Vacinas contra Covid-19 foram apontados como responsáveis pela pressão. Os dois eram auxiliares do então ministro da Saúde, Eduardo Pazuello.

O deputado Luis Miranda afirmou ter levado a denúncia sobre o suposto esquema de corrupção ao presidente há três meses, em março, pouco menos de 30 dias após o contrato ter sido assinado. Segundo o deputado, Bolsonaro afirmou que encaminharia o caso à Polícia Federal. Apesar do aviso, o governo seguiu com o negócio no qual prevê pagar por cada dose da vacina um preço 1.000% maior do que o anunciado pela própria fabricante seis meses antes.

OMS: variante Delta impulsiona 3ª onda mais rápida na África

Mutação foi registrada em 14 países e detectada na maioria das amostras sequenciadas na República do Congo e em Uganda

Agência Brasil

A variante Delta, predominante na segunda onda de infecções pelo novo coronavírus na Índia, foi detectada em 14 países africanos e impulsiona uma terceira onda de infecções por covid-19 no continente, alertou ontem a Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Uma mistura de fadiga e novas variantes está impulsionando esta fase. A variante Delta, que dominou a segunda onda na Índia, foi registrada em 14 países e detectada na maioria das amostras sequenciadas no último mês na República Democrática do Congo e em Uganda”, disse a diretora regional da OMS para a África.

Em entrevista coletiva semanal sobre a evolução da pandemia no continente, Matshidiso Moeti lembrou, em Brazzaville, que a covid-19 já causou quase 140 mil mortes na África, que registra mais de 5,3 milhões de casos de infecção pelo novo coronavírus.

“A terceira fase ganha velocidade, espalhando-se mais rapidamente e atingindo [os países] com mais força”, acrescentou, considerando o

atual cenário “incrivelmente preocupante”.

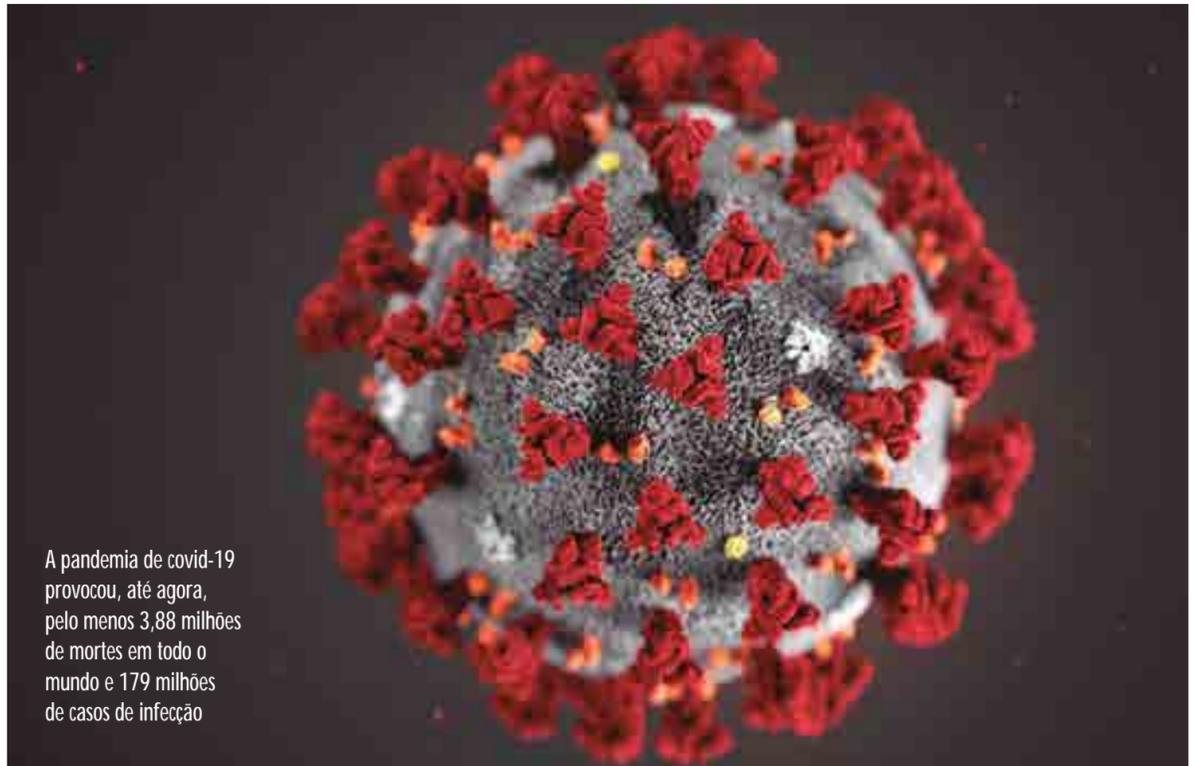
“Com o rápido aumento do número de casos e de relatos de doenças graves, esta nova onda ameaça ser a pior de África até agora”, alertou.

A representante da OMS considerou que “a África ainda pode atenuar o impacto dessas infecções em rápido crescimento”, mas advertiu: “a janela de oportunidade está se fechando”.

Ela reafirmou o apelo urgente para acelerar a vacinação e a necessidade de as populações continuarem a manter medidas de saúde pública que evitem a propagação da doença.

“A África precisa urgentemente de mais milhões de vacinas. Precisamos de um sprint, não de uma maratona, para proteger rapidamente aqueles que enfrentam os maiores riscos. Os casos de covid-19 estão ultrapassando as vacinações, deixando cada vez mais as pessoas perigosamente expostas”.

Matshidiso Moeti criticou os países que estão dispensando os períodos de quarentena a quem tem certificado de vacinação, considerando que essa medida vai



A pandemia de covid-19 provocou, até agora, pelo menos 3,88 milhões de mortes em todo o mundo e 179 milhões de casos de infecção

acentuar as desigualdades.

“Pelo menos 16 países estão suspendendo a quarentena para aqueles que têm certificado de vacinação. Embora seja importante proteger as fronteiras e impedir a propagação da covid-19,

deve ser equitativo. Os africanos não devem enfrentar mais restrições porque não podem ter acesso às vacinas”, defendeu.

“Fazer da prova de vacinação um pré-requisito para as viagens pode aprofundar

as desigualdades, particularmente enquanto as vacinas continuarem com tão escasso fornecimento”, destacou.

A pandemia de covid-19 provocou até agora, pelo menos 3,88 milhões de mortes em todo o mundo, resultantes de mais de 179 milhões de casos de infecção diagnosticados oficialmente. A doença respiratória é provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, detectado no final de 2019, em Wuhan, uma cidade do centro da China.

Em 2033

China planeja primeira missão tripulada a Marte

Agência Brasil

A China pretende enviar sua primeira missão tripulada a Marte em 2033, seguida de voos frequentes, de acordo com um plano de longo prazo para construir uma base habitada permanente no planeta vermelho e extrair seus recursos.

O plano ambicioso, que intensificará uma corrida com os Estados Unidos para instalar humanos em Marte, foi revelado em detalhes pela primeira vez desde que a China pousou um jipe robótico em Marte, em meados de maio, em

sua missão inaugural ao planeta.

Lançamentos tripulados rumo a Marte estão planejados para 2033, 2035, 2037, 2041 e além, disse o chefe do principal fabricante de foguetes chinês, Wang Xiaojun, em uma conferência sobre exploração espacial na Rússia recentemente, por meio de videochamada.

Antes de as missões tripuladas começarem, a China enviará robôs a Marte para estudar possíveis locais para a base e para construir sistemas de extração de recursos, relatou a agência oficial Notícias Es-

paciais da China na última quarta-feira, citando Wang, que comanda a Academia de Tecnologia de Lançamento de Veículos da China.

Para a habitação humana em Marte, as equipes teriam que usar os recursos do planeta, como extrair qualquer água sob a superfície, produzir oxigênio no local e gerar eletricidade. A China também precisa desenvolver a tecnologia para enviar os astronautas de volta à Terra.

Uma missão não tripulada de ida e volta para obter amostras de solo marciano é esperada até o final de 2030.

Rússia diz ter feito disparos de alerta contra navio britânico

Renato Vasconcelos Agência Estado

Um jato de combate e um barco de patrulha russos fizeram disparos de advertência contra um navio de guerra do Reino Unido, informou anteontem o Ministério da Defesa da Rússia. Segundo agências de notícias russas, a movimentação e os disparos foram feitos após o HMS Defender, um destróier britânico, ter entrado em águas territoriais da Rússia no Mar Negro. O Reino Unido nega.

Segundo os russos, o HMS Defender cruzou a fronteira na manhã da última terça-feira na área de Cabo Fiolent, sul da Crimeia. “O destróier foi avisado com antecedência de que armas

seriam disparadas em caso de violação da fronteira. Eles desobedeceram o alerta”, afirma a nota. Um barco de patrulha teria chegado ao local primeiro, fazendo dois disparos de advertência, segundo os russos. Cerca de 10 minutos depois, um caça Su-24M teria se aproximado da embarcação britânica e disparado quatro bombas Ofab-250, também como alerta. O destróier teria navegado 3km dentro do território russo.

Outra versão

Após o anúncio das autoridades russas, o Ministério da Defesa do Reino Unido negou que qualquer disparo tenha sido feito contra seu navio de guerra. “Ne-

nhum tiro de advertência foi feito contra o HMS Defender”, disse a pasta nas redes sociais. Os britânicos também afirmaram que a embarcação estava em águas territoriais ucranianas - a Crimeia foi anexada pela Rússia, em 2014, o que nunca foi reconhecido pela comunidade internacional.

O secretário de Defesa britânico, Ben Wallace, afirmou que o HMS Defender estava fazendo um deslocamento de rotina e entrou em um reconhecido corredor internacional de tráfego naval. “Como é de rotina, os navios russos seguiram a passagem (do destróier) e ele foi informado sobre os exercícios de treinamento em sua vizinhança”, disse Wallace.

III CONCURSO DE GRAFFITI

homenageando Genival Macêdo
poeta das palavras e melodias

inscrições de
22 a 28 de junho

Inscrições:
cpl@epc.pb.gov.br





JP e CG concentram 57% dos postos de trabalho da Paraíba

Dados do IBGE, coletados em 2019, mostram que os dois municípios paraibanos ocupavam 407,2 mil pessoas

As cidades de João Pessoa e Campina Grande concentraram 49,2% das 63,3 mil unidades locais que atuavam na Paraíba em 2019, e 57,18% dos trabalhadores ocupados nessas unidades, conforme o relatório Estatísticas do Cadastro Central de Empresas (Cempre) divulgado ontem pelo IBGE. Uma unidade local é o endereço de atuação de uma empresa ou organização. A atualização é feita a partir de informações do IBGE e da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia.

Segundo o relatório, a capital contava com 21,8 mil unidades, que ocupavam 296,9 mil pessoas. Já a segunda maior cidade do estado contava com 9,2 mil endereços e 110,3 mil ocupados. No total, as duas cidades somam 407,2 mil trabalhadores ocupados, representando mais da metade dos 712.159 postos registrados no estado.

Quanto à classificação das atividades, no estado, uma parcela considerável das unidades locais atuava com comércio, reparação de veículos automotores e motos (25,6 mil); seguidas pelas que exerciam atividades administrativas e serviços complementares (5,4 mil); e pela construção (4,5 mil). Já as de menor destaque foram as unidades relacionadas à eletricidade e gás (57); indústria extrativista (181); e água, esgoto e atividades de gestão de resíduos (229).

No período pesquisado, cerca de 70,2% das unidades locais que atuavam na Paraíba contavam apenas com um quadro de até quatro pessoas ocupadas. Os dados incluem informações de empresas e outras organizações inscritas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Segundo o levantamento, das 63,3 mil unidades locais

existentes no estado, 44,4 mil se encaixavam na faixa das que tinham de 0 a 4 pessoas ocupadas. Outra parcela significativa, de 10,2 mil (16,1%), tinha de 5 a 9 ocupados. Aquelas que tinham 100 pessoas ou mais trabalhando representavam somente 1,1% do total. Uma unidade local é o endereço de atuação de uma organização.

A maioria dos ocupados, cerca de 216 mil, atuava em instituições do setor da administração pública, defesa e seguridade social. O segundo maior grupo, com 131,1 mil pessoas, trabalhava com comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas; seguido por aqueles que faziam parte das indústrias de transformação (71,2 mil).

70,2%

Total de unidades que contavam com apenas com um quadro de até quatro pessoas ocupadas

Além disso, nas unidades paraibanas, o salário médio mensal foi o menor do país, de R\$ 2.185,88. O valor também ficou abaixo das médias brasileira (R\$ 2.975,74) e nordestina (R\$ 2.399,64). Entre as diferentes seções da classificação de atividades no estado, o maior salário médio mensal (R\$ 5.409) foi observado no grupo das financeiras, de seguros e serviços relacionados, enquanto o menor foi constatado no de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (R\$ 1.187).

Leia mais na página 18

Até 7 de julho

INSS inicia pagamento da segunda parcela do décimo terceiro salário

Carol Cassoli
Especial para A União

Começou ontem o pagamento da segunda parcela do décimo terceiro salário para beneficiários do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). De acordo com cronograma de pagamentos, o INSS finaliza até o dia 7 de julho o depósito do abono destinado a aposentados e pensionistas da instituição. Estima-se que, no prazo final, mais de 30 milhões de segurados tenham recebido o benefício em todo o país.

São contempladas com o décimo terceiro salário

as pessoas que receberam, durante o ano, algum dos seguintes benefícios: aposentadoria, auxílio-doença, pensão por morte, auxílio-reclusão e auxílio-acidente. Em contrapartida, não têm direito ao recurso aqueles que utilizam benefícios assistenciais, como os favorecidos pela Renda Mensal Vitalícia.

A primeira parcela do abono anual foi distribuída no começo do mês e seguiu até 8 de junho, quando mais de 630 mil paraibanos foram auxiliados pela antecipação do recurso. Segundo o Ministério da Economia, o adiantamento

do benefício não tem repercussão orçamentária, porque o recurso não foi alterado, apenas antecipado em três meses e continua, portanto, enquadrado no planejamento das despesas de 2021. Ao todo, a Secretaria da Previdência do Ministério da Economia, está injetando, com esta medida, aproximadamente R\$ 52,7 bilhões na economia do país. E o adiantamento acontece devido às dificuldades financeiras que a pandemia potencializou no Brasil.

O depósito acontece conforme o número final do benefício (iniciando

por 1 e finalizando em 0 para pessoas com abono de até um salário mínimo). Além disso, a data para depósito não leva em consideração o dígito verificador do código. O INSS reforça que, devido à tributação do Imposto de Renda, a segunda parcela do décimo terceiro pode ser depositada com um valor diferente da primeira. Este desconto muda conforme a idade do beneficiário, já que pessoas com mais de 65 anos possuem isenção extra do imposto e, por isso, só são taxadas se o valor do benefício for superior a R\$ 3.807,96.

Foto: Marcus Antonius



Primeira parcela foi paga no começo do mês, quando mais de 630 mil paraibanos foram beneficiados com o recurso

Empreendedorismo

Fabrizio Feitosa
fabriziofeitosa@gmail.com | Colaborador

Empreendedorismo 4.0

Estamos passando atualmente por uma nova revolução na nossa sociedade que estabelece as relações entre o homem e a tecnologia como ponto focal dos novos tempos. A quarta revolução industrial, também conhecida como Indústria 4.0 é caracterizada pela conectividade e pelas novas formas que a tecnologia trouxe aos modelos de produção. São inovações relacionadas à robótica, inteligência artificial, internet das coisas e computação em nuvem que vem alterando os modelos de negócio em todo o mundo.

Não haveria como o empreendedorismo ser afastado, portanto, desta nova realidade. O empreendedorismo 4.0 então, obedecendo os mesmos princípios, é a possibilidade de empreender utilizando dos mesmos meios tecnológicos já absorvidos pela indústria, mas que com o passar do tempo, se torna cada vez mais acessível.

Muitas empresas já utilizam desses meios mas ainda não se caracterizam como empreendedores 4.0 ou não percebem ainda as vantagens que os novos recursos tecnológicos podem oferecer aos seus negócios. Pelo próprio perfil do empreendedor, que se caracteriza como uma pessoa atenta às inovações e oportunidades, era natural que esses novos modelos de negócios oportunizados pela indústria 4.0 chegassem rapidamente ao mundo empreendedor, com ferramentas de auxílio à eficiência. Podemos pensar rapidamente em algumas coisas que já

hoje parecem simples no dia a dia de alguns negócios, mas que a bem pouco tempo atrás seriam impensáveis. A utilização de inteligência artificial nos atendimentos por exemplo, onde hoje é possível programar respostas automáticas aos clientes através de ferramentas como whatsapp business, massificada nos últimos anos também pela necessidade de adaptações dos negócios durante a pandemia. A utilização de chatbots como o do whatsapp podem ajudar muito nos processos de venda e pós venda.

Já é possível também encontrar em estabelecimentos de médio porte, caixas autônomos onde o próprio cliente faz todo o processo de finalização de sua compra sem que haja a intervenção de nenhum funcionário. Cardápios virtuais, QR code, realidade aumentada são hoje ferramentas que aprimoram a experiência do consumidor e em consequência potencializam as vendas.

Uma outra situação que podemos trazer para a realidade dos negócios é a utilização da internet das coisas, celulares, relógios já estão prontos hoje para acessar remotamente os sistemas de gestão dos negócios por exemplo, para dar ao empreendedor a oportunidade de acompanhar a distância o andamento de sua empresa. Uma outra coisa que se tornou habitual hoje é o contato com clientes e fornecedores através de chats de vídeo e voz para relações de negócios. Eu posso ser um corretor de imóveis hoje e alugar ou vender um imóvel sem nunca ter pisado nele. Essas novas ferramentas se bem aplicadas ajudam muito o

empreendedor na eficiência de seu negócios, seja na agilização do atendimento, economia de força de trabalho ou na redução de desperdícios. A revolução 4.0 também está focada na responsabilidade ambiental.

Uma questão que vamos precisar observar de agora em diante, onde toda essa revolução já toma conta dos pequenos e grandes negócios, é onde iremos alocar toda a força de trabalho substituída por essas ferramentas. As micro e pequenas empresas são hoje no Brasil responsáveis pela maior parte dos empregos formais, e essas automações cada vez mais acessíveis irão com toda a certeza, atingir milhares de trabalhadores que precisaram se reposicionar, inclusive em suas formações, diante dessa realidade.

Acredito eu que é possível incorporar essas novas tecnologias sem que haja a necessidade de eliminação de postos de trabalho, analisando dentro das realidades de cada negócio, outras formas de aproveitar a força do trabalho dos seus funcionários, aprimorando ainda mais a qualidade do atendimento e dos produtos e serviços oferecidos.

Apesar de entender e as novas tecnologias advindas da indústria e do empreendedorismo 4.0, que com certeza trarão cada vez mais benefícios aos negócios, acho eu que, principalmente nos pequenos negócios, nada substituirá as relações humanas.

Número de empresas no país subiu 6,1% na pré-pandemia

Total de negócios superou em 301 mil o registrado em 2018, mas saldo foi impulsionado pelas organizações sem trabalhadores

Daniela Amorim
Agência Estado

Após três anos consecutivos de fechamento de empresas, o Brasil registrou em 2019, no pré-pandemia, um aumento no número de companhias e organizações formais ativas, segundo os dados do Cadastro Central de Empresas (Cempre) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O total de empresas subiu a 5,239 milhões, um avanço de 6,1% em relação a 2018, o equivalente a 301.388 negócios a mais.

O resultado, porém, foi impulsionado por um salto de 35,8% no número de organizações sem nenhum trabalhador ou sócio-proprietário, o que pode ter inflado o total de companhias em atividade. "Entre essas entidades é mais difícil identificar se a organização é ou não ativa", ponderou o IBGE, em nota.

Ainda assim, houve aumento no número de empresas com pelo menos uma pessoa ocupada, com crescimento de 3,4% em relação ao total existente em 2018, ou 161,8 mil unidades a mais. Nas empresas com 1 a 9 assalariados, o avanço foi de 3,9%. Nas demais faixas, a alta no número de empresas variou entre 1,1% a 1,9%.

O IBGE esclarece que a edição de 2019 do Cempre sofreu ajustes metodológicos para incorporar informações do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, o eSocial, que está substituindo gradativamente a Relação Anual de Informações Sociais, a Rais, usada como base de dados para o levantamento até então.

Duas informações que constam no questionário da Rais deixaram de existir no eSocial: o número de sócios e proprietários que exercem

atividades em suas empresas; e o indicador de atividade que identifica se o estabelecimento exerceu sua atividade principal no ano de referência. "A falta dessas duas informações provenientes do eSocial fez com que todos os estabelecimentos desta fonte fossem selecionados como unidades ativas, o que pode, portanto, contribuir para um maior número de empresas", alertou o IBGE, em nota técnica.

Em 31 de dezembro de 2019, as empresas e organizações formais ativas no país empregavam 53,2 milhões de pessoas, sendo 46,2 milhões delas (86,8%) assalariadas e 7,0 milhões (13,2%) na condição de sócio ou proprietário. A força de trabalho ocupada aumentou 1,9%, cerca de 1,0 milhão de pessoas: 758,6 mil novos assalariados, alta de 1,7% ante 2018, e mais 244,1 mil sócios e proprietários, aumento de 3,6%.

Embora houvesse mais pessoas trabalhando, a massa de salários e outras remunerações encolheu 0,7% no ano, totalizando R\$ 1,8 trilhão. A redução no salário médio mensal foi mais acentuada, um recuo de 3,5%, já descontada a inflação do período, para R\$ 2.975,74, o equivalente a 3 salários mínimos.

Novas admissões

Na geração de 758,6 mil novas vagas assalariadas em 2019, as Atividades administrativas e serviços complementares foram responsáveis por 24,8% das novas admissões, enquanto as Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados participaram com 14,8%, e o Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas contribuíram com 13,5%. Por outro lado, a Educação registrou demissão de 39,7 mil assalariados, e as Indústrias de transformação dispensaram 17,6 mil.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Embora o relatório tenha mostrado que havia mais pessoas trabalhando em 2019, a massa de salários e outras remunerações encolheu 0,7% no período

+ Salários médios variam entre R\$ 1,5 mil e R\$ 7 mil

Os maiores salários médios mensais foram pagos pelo segmento de Eletricidade e gás (R\$ 7.185,14), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (R\$ 5.941,42) e Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (R\$ 5.857,13).

Os menores salários médios mensais foram de Alojamento e alimentação (R\$ 1.534,67), Atividades administrativas e serviços complementares (R\$ 1.813,77) e Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (R\$ 1.942,80). Essas três atividades empregaram juntas cerca de 15,3 milhões de pessoas, o equivalente a 33,2% do pessoal ocupado assalariado.

Em 2019, 55,2% dos assalariados eram homens, contra 44,8% de mulheres. Mais bem remunerados

do que elas, os homens absorveram 59,2% da massa salarial, enquanto elas ficaram com apenas 40,8%. O salário mensal médio dos homens foi de R\$ 3.188,03, 17,5% superior aos R\$ 2.713,92 recebidos por elas, ou seja, as mulheres ganhavam cerca de 85,1% de remuneração média dos homens.

A maior diferença de salário médio mensal entre homens e mulheres ocorreu entre os empregados na administração pública, onde elas recebiam apenas 74,3% do salário médio deles. Nas entidades empresariais, o salário das mulheres alcançava 77,8% da remuneração dos homens. A menor diferença esteve nas entidades sem fins lucrativos, onde elas ganhavam 88,1% da remuneração deles.

Na análise por escolaridade,

76,9% do pessoal ocupado assalariado não tinham nível superior, contra 23,1% que possuíam esse grau de instrução completo. O pessoal ocupado assalariado sem nível superior recebeu, em média, R\$ 2.061,70, o que representa 34,3% do valor médio recebido pelo pessoal assalariado com nível superior, de R\$ 6.002,97. Na passagem de 2018 para 2019, o número de assalariados sem nível superior cresceu 2,2%, enquanto o total que tinha nível superior caiu 0,2%.

As entidades empresariais totalizavam 90,6% das organizações ativas em 2019, ocupando 71,6% dos assalariados e pagando 60,8% dos salários e remunerações. Os órgãos da administração pública respondiam somente por 0,4% das empresas.

CG deixa de arrecadar R\$ 300 mi sem São João

A falta de mais uma celebração de São João, por conta da pandemia de covid-19, fez a economia de Campina Grande deixar de gerar cerca de R\$ 300 milhões. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo da cidade, a perda considera o total que deixará de circular em diversos setores, como o de comércio e o de serviços.

O número ainda leva em consideração o montante arrecadado em 2019, último ano das comemorações antes da crise sanitária. Na ocasião, pequenos, médios e grandes empresários tiveram aumento de 36% em relação ao ano anterior. Segundo a secretaria, 2019 foi, do ponto de vista econômico, o maior São João da história da cidade. Ao todo, mais de 2,5 milhões de pessoas passaram pelos 18 espaços de festa, como o Parque do Povo, a Vila Forró e o Arraiá de Cumpade, em Galante.

Para os empreendedores que dependem do São João ou têm na época o ápice das

vendas, o rombo nas contas é inevitável, porém, algumas estratégias podem ser adotadas por alguns gestores para reduzir os impactos. Segundo o economista Horácio Forte, presidente da H. Forte Soluções Educacionais, associada à Fundação Dom Cabral, é importante criar um ambiente junino no mercado, mesmo que não seja possível a realização dos eventos.

"Os hábitos e as tradições merecem ser mantidos. É importante fomentar campanhas mercadológicas que sigam o calendário festivo. Dá pra ir de junho até agosto, por exemplo, mês em que é comemorado o Dia do São Caetano. Ou seja, em vez de 30 dias, trabalhe o tema em 90", sugeriu.

O poder público e as organizações têm incentivado essas ações com campanhas e pagamento antecipado das parcelas de décimo terceiro. Com a vacinação da população, a expectativa é que o São João volte a ser realizado no próximo ano.

Oferta de crédito em bancos deve crescer

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O saldo do crédito concedido pelos bancos deve crescer 11,1% este ano, de acordo com o Relatório de Inflação, publicação trimestral do Banco Central (BC), divulgado ontem, em Brasília. A estimativa é maior do que a observada no relatório anterior: 8%.

"O aumento decorre da mencionada surpresa referente à evolução do saldo nos últimos três meses e da reavaliação na trajetória esperada para o crédito, em contexto de maior atividade econômica, reedição do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Proampe) e desta vez como linha de crédito permanente, e novas medidas de postergação de pagamentos", assegura o BC.

Em 2020, o saldo do crédito cresceu 15,6%, com alta de 11,2% para famílias e 21,8% para empresas. Para 2021, essa projeção de 11,1% vem do crescimento de 13,5% no crédito para famílias e de 8% para pessoas jurídicas.

"Em resumo, a revisão na projeção de crescimento do estoque total de crédito para 2021 não trouxe mudanças qualitativas relevantes em relação ao cenário esperado no relatório anterior. Ainda se espera a volta do protagonismo do crédito às famílias no SFN [Sistema Financeiro Nacional] em ambos os segmentos. Porém, a incorporação no cenário de novos estímulos creditícios para as pequenas e médias empresas diminuiu a intensidade da desaceleração esperada no segmento de pessoa jurídica (PJ) direcionado", afirma o relatório.

MP facilita abertura de negócios no país

Eduardo Piovesan
Agência Câmara

A Medida Provisória 1040/21, que faz várias mudanças na legislação a fim de eliminar exigências e simplificar a abertura e o funcionamento de empresas, buscando melhorar o chamado "ambiente de negócios", será enviada ao Senado.

Uma das inovações é a emissão automática, sem avaliação humana, de licenças e alvarás de funcionamento para atividades consideradas de risco médio. Enquanto estados, Distrito Federal e municípios não enviarem suas classificações para uma rede integrada valerá a classificação federal.

Segundo o parecer preliminar do relator, deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP), em vez da validade indeterminada prevista no texto original, as licenças e alvarás serão válidos enquanto atendidas as condições e requisitos de sua emissão.

Lista do comitê gestor da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) classifica em médio risco, no âmbito federal, atividades como comércio atacadista de vários tipos de alimentos de origem vegetal e animal; hotéis; motéis; transporte de cargas de produtos não sujeitos à vigilância sanitária; educação infantil; ou atividades médicas sem procedimentos invasivos. A plataforma tecnológica da Redesim poderá abranger também produtos artesanais e obras de construção civil.

Para ter acesso a essa licença, o empresário deverá assinar termo de ciência e responsabilidade legal quanto aos requisitos exigidos para o funcionamento e o exercício das atividades, como cumprimento de normas de segurança sanitária, ambiental e de prevenção contra incêndio.

Portaria restringe entrada de estrangeiros no Brasil

Conforme recomendação da Anvisa, medida de caráter temporário e excepcional foi publicada no Diário Oficial da União

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Portaria interministerial publicada no Diário Oficial da União de ontem restringe, em caráter temporário e excepcional, a entrada de estrangeiros no país, conforme recomendação feita pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O objetivo é impedir a entrada de pessoas contaminadas por variantes do novo coronavírus.

No final de maio, a Anvisa enviou aos ministérios que assinam a portaria (Casa Civil, Justiça e Saúde) algumas sugestões de regulamentação de medidas de contenção da entrada de novas variantes do novo coronavírus. Entre as sugestões estava a de suspensão de

algumas exceções previstas para a entrada de estrangeiros, em especial relativas ao ingresso de trabalhadores marítimos de embarcações e plataformas oriundos de países onde essas variantes estão circulando.

Pela sugestão da Anvisa, os estrangeiros procedentes desses países ficariam impedidos de ingresso no Brasil, caso não cumprissem determinados protocolos e requisitos; e os brasileiros em viagem de retorno desses países precisariam necessariamente cumprir quarentena de 14 dias na cidade de desembarque.

Seguindo essas orientações, a Portaria nº 655, publicada ontem, além de restringir a entrada de estrangeiros de qualquer na-

cionalidade - por rodovias, outros meios terrestres ou por transporte aquaviário - proíbe, em caráter temporário, voos internacionais tanto com destino quanto com origem ou passagem pelo Reino Unido, a Irlanda do Norte, África do Sul e Índia.

A portaria, no entanto, apresenta diversas situações consideradas excepcionais, o que garante direito de ingresso no país de estrangeiros, desde que seguindo protocolos e requisitos migratórios como a apresentação de documentos comprobatórios de realização de teste de identificação da covid-19. Entre as situações em que haverá autorização para ingresso no país está a operação de voos de cargas, manipuladas por trabalha-

dores paramentados com equipamentos de proteção individual (EPIs) e demais requisitos e protocolos descritos no documento.

As restrições descritas pela portaria não serão aplicadas em casos de tráfego de residentes fronteiriços em cidades gêmeas, tráfego de transporte rodoviário de cargas e na execução de ações humanitárias e de assistência emergencial para acolhimento e regularização migratória. Por fim, a portaria apresenta penalidades previstas para aqueles que descumprirem as medidas. Entre as penalidades estão responsabilizações civil, administrativa e penal; repatriação; deportação; e inabilitação de pedido de refúgio.

MEC divulga escolas que receberão apoio do PBE

Agência Brasil

O Ministério da Educação divulgou ontem a relação das escolas públicas selecionadas para receber ajuda técnica e financeira federal por meio do Programa Brasil na Escola (PBE). A pasta prevê destinar mais de R\$ 200 milhões aos estabelecimentos de ensino municipais e estaduais já validados. O apoio técnico e financeiro é um dos três eixos estruturantes do PBE, junto com a valorização de

boas práticas e a inovação. Entre os objetivos do auxílio estão o aprimoramento das competências e habilidades de gestão escolar a partir do uso de informações educacionais e evidências científicas e o aperfeiçoamento da organização pedagógica e escolar, de modo a implementar projetos e rotinas que permitam a melhoria das aprendizagens e diminuição da reprovação.

A lista completa das escolas está disponível no site do ministério.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ET Eunápio Torres
6º SERVIÇO NOTARIAL E 2º REGISTRAL

Titular: Belª Maria Emilia Coutinho Torres de Freitas

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIÁRIO

Dra. MARIA EMILIA COUTINHO TORRES DE FREITAS, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Zona Norte, seguindo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do Contrato de Financiamento Fiduciário, referente ao imóvel tipo: UNIDADE AUTÔNOMA SOB Nº 101, DO EDIFÍCIO RESIDENCIAL MARIA AUXILIADORA SITUADO A RUA ESTUDANTE OLIVEIROS FERNANDES FILHO, SOB Nº 204, NO BAIRRO DOS BANCÁRIOS, JOÃO PESSOA/PB, venho intimar o Senhor SINAL GOMES VIANA e sua cônjuge JOANA ANACLETO DE ANDRADE FERNANDES VIANA, para fins de cumprimento das obrigações contratuais que se encontram vencidas, sujeitas à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas de cobrança, somando-se também, os encargos que vencerem neste período.

Assim, procedo a **INTIMAÇÃO** de Vossas Senhorias, para que se dirijam a este Cartório Eunápio Torres, situado na Rua Comendador Renato Ribeiro Coutinho, nº 300, Aldeiano Cabo Branco, nesta capital, onde deverão efetuar a purga do débito, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da data desta publicação. Na oportunidade, ficam Vossas Senhorias certificadas que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário - **BANCO BRADESCO S/A** - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. E, (...) Leonardo Santos do Nascimento, o digitei, João Pessoa, 16 de junho de 2021.

Assinatura: *[Assinatura]*

Oficial do Registro de Imóveis
Eunápio Torres - Serviço Notarial e Registral

ET Eunápio Torres
6º SERVIÇO NOTARIAL E 2º REGISTRAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ
RESULTADO FASE HABILITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 00005/2021

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM MOLHADA SOBRE AFLUENTE DO RIO DAS ABERTAS, NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO. LICITANTES HABILITADOS: FBS SERVICOS DE ENGENHARIA EIRELI; HARPIA EMPREENDIMENTOS EIRELI. Dos atos decorrentes do procedimento licitatório, caberão recursos nos termos do Art. 109, da Lei Federal nº. 8.666/93 e suas alterações. Comunica-se que, em não havendo interposição de recursos, a sessão pública para abertura dos envelopes Proposta de Preços será realizada no dia 05/07/2021, às 11:00 horas, no mesmo local da primeira reunião. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, Avenida Primeiro de Abril, 390 - Centro - Sumé - PB, no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis. Telefone: (083) 3353-2274. E-mail: cpsume@gmail.com. Sumé - PB, 24 de Junho de 2021

DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ
RESULTADO FASE HABILITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 00006/2021

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SUBSTITUIÇÃO DE POSTES PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA CIDADE DE SUMÉ/PB. LICITANTES HABILITADOS: B K L CONSTRUÇÕES LTDA; CONCRETOR CONSTRUÇÕES DO NORDESTE LTDA - ME; KARLA GOMES BEZERRA - ME. LICITANTES INABILITADOS: CONSTRUTORA MENDONÇA LTDA (Itens: 6.1.3.3, 6.1.4.2 e 6.1.4.3; FBS SERVICOS DE ENGENHARIA EIRELI (Itens: 6.1.1.2, 6.1.2.1, 6.1.2.7, 6.1.2.5, 6.1.4.1, 6.1.4.2 e 6.1.4.3. Apresentou documentos ilegíveis); HARPIA EMPREENDIMENTOS EIRELI (Itens: 6.1.4.2 e 6.1.4.3). Dos atos decorrentes do procedimento licitatório, caberão recursos nos termos do Art. 109, da Lei Federal nº. 8.666/93 e suas alterações. Comunica-se que, em não havendo interposição de recursos, a sessão pública para abertura dos envelopes Proposta de Preços será realizada no dia 02/07/2021, às 08:30 horas, no mesmo local da primeira reunião. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, Avenida Primeiro de Abril, 390 - Centro - Sumé - PB, no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis. Telefone: (083) 3353-2274. E-mail: cpsume@gmail.com. Sumé - PB, 24 de Junho de 2021

DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ
EXTRATO DE RESCISÃO
CONTRATO: 101201/2021

DISTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ. DISTRATADA: AC CENTRO AUTOMOTIVO LTDA. CONTRATO: 101201/2021. OBJETO: AQUISIÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR. ESPÉCIE: Termo de Rescisão Unilateral. FUNDAMENTO: Art. 78, Inc. I e II, 79, Inc. I da Lei nº 8.666/1993. ASSINATURA: 21/06/2021. SIGNATÁRIO: Eden Duarte Pinto de Sousa.

DER/PB
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2021
Registro CGE Nº 21-00397-0
ERRATA

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba - DER/PB, sediado a Av. José Américo de Almeida s/n, nesta Capital, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, comunica ao(s) participante(s) da TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2021 (Obras de Recuperação do Pátio Interno do Porto de Cabedelo), que na publicação ocorrida no dia 23/06/2021, onde se lê "que o Recurso impetrado pela Empresa: SHALOM ENGENHARIA LTDA, através do Processo Nº 003277/2021 que o mesmo foi denegado pela Comissão Permanente de Licitação e acatado pelo Diretor Superintendente respaldado no Parecer Jurídico nº 0200/2021", leia-se "que o Recurso impetrado pela Empresa: SHALOM ENGENHARIA LTDA, através do Processo Nº 003277/2021 que o mesmo foi denegado pela Comissão Permanente de Licitação e pelo Diretor Superintendente respaldado no Parecer Jurídico nº 0200/2021"

João Pessoa, 24 de junho de 2021.

Engº Sebastião Cirino da Silva
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

DER/PB
CONCORRÊNCIA Nº 10/2021
Registro CGE Nº 21-00677-4
JULGAMENTO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba - DER/PB, sediado a Av. José Américo de Almeida, s/n, nesta Capital, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, comunica aos participantes da CONCORRÊNCIA Nº 10/2021 (Obras de implantação e Pavimentação da PB-400, Trecho: Santa Inês (Div/PB-PE), que após análise detalhada nas documentações das Propostas de Preços, respaldada na legislação vigente. Edital da licitação em epígrafe, em especial em suas Cláusulas 11.0 considera classificadas as Empresas na seguinte ordem:

1º lugar: COSAMPA PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA - R\$ 11.828.344,77; 2º lugar: GL EMPREENDIMENTOS LTDA - R\$ 11.976.056,45; 3º lugar: MAC MESQUITA ANDRADE CONSTRUÇÕES LTDA - R\$ 12.004.101,17; 4º lugar AL ALMEIDA ENGENHARIA LTDA - R\$ 12.156.104,27 e 5º lugar: NOVATEC CONST E EMPREENDIMENTOS LTDA - R\$ 12.218.982,76.

A CPL comunica que fica aberto o prazo recursal a partir da data desta publicação, no protocolo do DER/PB

João Pessoa, 24 de junho de 2021.

Engº Sebastião Cirino da Silva
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

DER/PB
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2021
Registro CGE Nº 21-00397-0
JULGAMENTO DA PROPOSTA DE PREÇOS

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba - DER/PB, sediado a Av. José Américo de Almeida, s/n, nesta Capital, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, comunica aos participantes da TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2021 (Obras de Recuperação do Pátio Interno do Porto de Cabedelo), que após análise detalhada na documentação da Proposta de Preços, respaldada na legislação vigente, Edital da licitação em epígrafe, em especial em suas Cláusulas 11.0 considera classificada a Empresa CLPT CONSTRUTORA EIRELI - R\$ 591.523,19.

A CPL comunica que fica aberto o prazo recursal a partir da data desta publicação.

João Pessoa, 24 de junho de 2021.

Engº Sebastião Cirino da Silva
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

EDITAL - O presidente da Associação dos Policiais Civis do Estado da Paraíba - APCEP, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos associados em pleno gozo de seus direitos sociais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária que realizar-se-á no dia 30 de junho de 2021 às 13h, em primeira convocação e em segunda chamada uma hora após, com a presença de qualquer número de presentes, terá local a Avenida General Osório nº 90, sala 04, centro, João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, "ORDEM DO DIA" a) apreciação, discussão e aprovação do relatório e balancete contábil da prestação de contas da APCEP, correspondente ao exercício de janeiro a dezembro do ano de 2020, b) outros assuntos de interesse dos associados. João Pessoa 18 de junho de 2021. Antonio Erivaldo Henrique de Sousa presidente da APCEP.

EDITAL - O presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil do Estado da Paraíba - SINDSPOL/PB, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos associados em pleno gozo de seus direitos sociais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária que realizar-se-á no dia 30 de junho de 2021 às 08h, em primeira convocação e em segunda chamada uma hora após, com a presença de qualquer número de presentes, terá local a sede própria do SINDSPOL/PB, na Avenida General Osório nº 90, centro, João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, "ORDEM DO DIA" a) apreciação, discussão e aprovação do relatório e balancete contábil da prestação de contas do SINDSPOL/PB, correspondente ao exercício de janeiro a dezembro do ano de 2020, b) outros assuntos de interesse dos associados. João Pessoa 17 de junho de 2021, Antonio Erivaldo Henrique de Sousa presidente do SSSPC/PB.

HABITACIONAL MORUMBI SPE LTDA - CNPJ: Nº 14.930.396/0001-80 Torna público que requereu a SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente a Licença de Operação para o Bloco 21 com 16 (dezesseis) unidades no Habitacional Morumbi, situado a Rua Inácio Albino Neto, 240 - Gramame - João Pessoa/PB.

"Hannah de Azevedo Virgolino Barros, 090.513.794-98, torna público que requereu a SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo a LICENÇA PRÉVIA E A LICENÇA DE INSTALAÇÃO, para CONSTRUÇÃO DE UMA RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR, Situada no Condomínio Residencial Alamoana, Lote 125, Quadra 09, Amazônia Park - Cabedelo/PB."

A GUEDES PEREIRA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES EIRELI - ME, inscrita no CNPJ nº 12.011.855/0001-05, torna público que requereu a SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente, a Licença de Operação dos blocos A e B, para uma edificação multifamiliar, localizado na rua Dr. Gregório de Andrade, 800, Prédio 176 - Gramame, setor 56, quadra 174, lote 0283 - João Pessoa - PB.

A GERAN CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO E IMOBILIÁRIA EIRELI, inscrita no CNPJ nº 15.812.262/0001-28, torna público que requereu a SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente, a Licença de Operação, para uma edificação multifamiliar, localizado na rua Manoel Felisberto da Silva, 381 - Gramame, setor 57, quadra 171, lote 0024 - João Pessoa - PB.

A GERAN CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO E IMOBILIÁRIA EIRELI, inscrita no CNPJ nº 15.812.262/0001-28, torna público que requereu a SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente, a Licença de Instalação para uma edificação multifamiliar, localizado na rua Bancária Meira Lima, s/n - Bancários, setor 08, quadra 127, lote 503 - João Pessoa - PB.

A GERAN CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO E IMOBILIÁRIA EIRELI, inscrita no CNPJ nº 15.812.262/0001-28, torna público que requereu a SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente, a Licença Prévia para uma edificação multifamiliar, localizado na rua Bancária Meira Lima, s/n - Bancários, setor 08, quadra 127, lote 503 - João Pessoa - PB.

Balancete patrimonial (Valores expressos em milhares de reais)			Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020			Demonstração das mutações no patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)					
ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019	Capital social	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Total	2020	2019
Circulante			Circulante			327.647	7.755	(116.151)	219.251		
Caixa e equivalentes de caixa	37.949	42.954	Fornecedores	21.942	54.135	3.697	-	-	3.697		
Títulos e valores mobiliários	29	27	Empréstimos e financiamentos	18.717	13.226	-	-	(23.405)	(23.405)		
Contas a receber de clientes	29.736	42.850	Tributos a recolher	8.441	10.976	-	680	(680)	-		
Estoques	22.296	31.731	Obrigações sociais trabalhistas	5.318	4.239	-	8.435	(140.236)	199.542		
Tributos a recuperar	9.442	11.839	Parcelamento de tributos	5.944	7.978	(144.587)	-	144.587	-		
Partes relacionadas	13.639	294.510	Adiantamentos de clientes	768	7.756	173.699	-	-	173.699		
Adiantamentos	4.616	4.582	Outras contas a pagar	2.056	1.132	-	-	(535)	(535)		
Despesas antecipadas	93	2.069		63.187	99.442	-	12.718	(12.718)	-		
	117.800	430.562	Não circulante			360.456	21.153	(8.903)	372.706		
Não circulante			Empréstimos e financiamentos	561.172	511.702	Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)					
Realizável a longo prazo			Parcelamento de tributos	7.646	11.432	Fluxos de caixa das atividades operacionais	2020	2019	2020	2019	
Tributos a recuperar	13.084	7.295	Provisões para contingências	7.646	329	Resultado antes dos impostos:	(535)	(23.405)	(535)	(23.405)	
Aplicações financeiras vinculadas	14.448	10.390		568.818	523.463	Ajustes ao resultado do exercício					
Depósitos judiciais	66	24	Patrimônio líquido	360.456	331.344	Depreciações e amortizações	16.192	19.748	16.192	19.748	
Outros créditos	4.129	174	Capital social	21.153	8.435	Provisão para valor recuperável	-	-	-	-	
Partes relacionadas	14.293	3.033	Reserva de lucros	(8.903)	(140.237)	de ativos e ajuste a valor presente	-	(1.977)	-	(1.977)	
Investimentos	476.240	-	Prejuízos acumulados	372.706	199.542	Provisão para contingências	(329)	119	(329)	119	
Propriedades para investimentos	636	7.930	Total do patrimônio líquido	1.004.712	822.448	Juros sobre empréstimos	68.769	20.605	68.769	20.605	
Imobilizado	363.300	362.922				Resultado de Equivalência Patrimonial	(15.334)	-	(15.334)	-	
Intangível	716	117				Variação de ativos e passivos					
Total do ativo	1.004.712	822.448				Contas a receber de clientes	13.114	(7.209)	13.114	(7.209)	
Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)			Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)			Demonstração dos fluxos de caixa das atividades de investimentos					
	2020	2019		2020	2019	Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Receita líquida de vendas	299.173	206.817	Resultado antes das despesas	71.352	4.583	Aplicações financeiras			(4.058)	4.332	
Custo das vendas	(156.262)	(151.108)	financeiras líquidas e impostos			Investimentos societários			(476.240)	5	
Lucro bruto	142.911	55.709	Resultado financeiro			Propriedades para investimentos			1.046	(1.148)	
Despesas operacionais	(51.618)	(42.924)	Receitas financeiras	1.493	8.979	Partes relacionadas			6.248	(275.271)	
Despesas com vendas	(11.346)	(8.739)	Despesas financeiras	(73.380)	(36.966)	Partes relacionadas			269.611	(10.928)	
Despesas gerais e administrativas	(15.334)	-	Resultado antes dos impostos	(535)	(23.405)	Outros créditos			6.768	312.033	
Equivalência Patrimonial	(15.334)	-	Prejuízo do exercício	(535)	(23.405)	Fornecedores			1.079	(19.235)	
Outras receitas operacionais, líquidas	6.738	536				Obrigações sociais e trabalhistas			1.079	(17.706)	
Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)			Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)			Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento					
	2020	2019		2020	2019	Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento			18.203	281.870	
Prejuízo do exercício	(535)	(23.405)	Resultado antes dos impostos	(535)	(23.405)	Acrescimento (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa			(5.004)	39.972	
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	Prejuízo do exercício	(535)	(23.405)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			42.954	2.982	
Total do resultado abrangente	(535)	(23.405)				Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício			37.949	42.954	

A integra das Demonstrações Financeiras devidamente acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório do auditor independente encontra-se à disposição dos acionistas na Sede da Companhia.

Contas rejeitadas: Câmara abranda lei da inelegibilidade

Projeto foi aprovado pelos deputados com 345 votos a favor e 98 contrários e agora segue para o Senado Federal

Camila Turtelli
Agência Estado

A "pena máxima" da classe política, a inelegibilidade, não poderá mais ser aplicada para aqueles que tiveram suas contas rejeitadas ao ocupar cargos públicos e foram punidos apenas com multa. É o que prevê projeto aprovado ontem, pela Câmara por 345 votos a favor e 98 contrários. O texto segue agora para o Senado e depois precisa ser sancionado pelo presidente da República para passar a valer.

A Lei da Inelegibilidade de 1990 estabelece situações em que uma pessoa não atende exigências legais para ser eleita a cargo político. Um desses casos é os que tiveram rejeitadas suas contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas por irregularidade insanável, com configuração de ato doloso de improbidade administrativa.

O relatório do deputado Enrico Miasi (PV-SP), aprovado pela Câmara, inclui uma ressalva a estes casos para tornar elegíveis, livres para concorrer em eleições, os que tiveram as contas rejeitadas condenados apenas com multa. "Não se aplica aos responsáveis que te-

nham tido suas contas julgadas irregulares, sem imputação de débito, e sancionados exclusivamente com o pagamento de multa", diz o texto aprovado.

"A aprovação do projeto representará um incremento de segurança jurídica face ao critério objetivo a ser aplicado no exame dos pedidos de registro de candidatura. Até o presente momento, em que pese certo jurisprudencial, ainda há casos de entendimentos diversos dos órgãos da Justiça Eleitoral que geram a interposição de recursos e que acabam sendo decididos pela Corte Superior Eleitoral. É preciso simplificar as regras eleitorais", justificou o relator.

O governo foi contra a aprovação. "É inconcebível aprovarmos esse projeto de lei, que torna elegível, atenção, o administrador público que teve contas rejeitadas por irregularidade grave considerada dolosa; considerada dolosa, quando há intenção, ele teve intenção, mas recebeu apenas a pena de multa", afirmou o deputado Bibó Nunes (PSL-RS).

A oposição se dividiu sobre o projeto. O PT foi favorável. "Isso é diferente de

uma irregularidade formal no processo. Ele vai pagar a multa. Ninguém está anistando-o da multa. Mas essa irregularidade formal é diferente de dolo, de enriquecimento ilícito, de corrupção, de desvio de dinheiro, de ferir o Prário público. E não pode tornar o gestor inelegível. É apenas essa questão que está sendo debatida neste momento", disse o líder petista Bohn Gass (RS).

O PSOL pediu a retirada de pauta do projeto. "Sem uma precisão maior sobre a aplicação dessas medidas de punição a eventuais desvios dos mandatários, dos gestores públicos, termina gerando injustiça, generalizações, além de desestimular, sobretudo, jovens", afirmou a deputada Luiza Erundina (PSOL-SP).

Autor da proposta, o deputado Lúcio Mosquini (MDB-RO) destacou que a inelegibilidade para o político é "a pena de morte". "A pena máxima é a inelegibilidade para quem faz da política uma militância. E esse projeto tira a inelegibilidade apenas para aqueles que não cometeram ato doloso, não tem dano ao erário, não tem enriquecimento ilícito e tem apenas uma sanção de multa", disse.

Por violações em tornozeleira

Foto: Câmara dos Deputados



Em menos de dois meses, a Secretaria de Administração Penitenciária do Rio registrou 36 violações à tornozeleira

Daniel Silveira é mandado de volta para a prisão

Rayssa Motta e Fausto Macedo
Agência Estado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), restabeleceu ontem, a prisão do deputado federal Daniel Silveira (PSL-SP). A ordem foi dada porque o parlamentar não pagou a multa de R\$ 100 mil estabelecida pelas sucessivas violações à tornozeleira eletrônica. O Estadão apurou que ele foi conduzido ao Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro.

Em sua decisão, Moraes disse que o deputado agiu com "total desrespeito à Justiça".

"No caso em análise, está largamente demonstrada, diante das repetidas violações ao monitoramento eletrônico imposto, a inadequação da medida cautelar em cessar o periculum libertatis do denunciado, o que indica a necessidade de restabelecimento da prisão, não sendo vislumbradas, por ora, outras medidas aptas a cumprir sua função", escreveu o ministro.

Daniel Silveira está preso em regime domiciliar desde março, quando publicou um vídeo nas

redes sociais defendendo a destituição dos ministros do STF. Em menos de dois meses, a Secretaria de Administração Penitenciária do Rio registrou 36 violações à tornozeleira, incluindo descargas, rompimento da cinta e ausência na área delimitada. Em uma das ocasiões, o equipamento ficou desligado por quase dois dias.

A defesa do deputado chegou a pedir a reconsideração do valor estabelecido como fiança, mas Moraes entendeu que o recurso se limitou ao 'mero inconformismo' do parlamentar.

Além da multa, o ministro também determinou a abertura de um inquérito para investigar se o deputado cometeu o crime de desobediência à decisão judicial pelas violações ao equipamento. A decisão atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que defendeu a volta do parlamentar à prisão ou a imposição de multa pelas falhas na tornozeleira. No documento, o vice-procurador-geral da República, Humberto Jacques de Medeiros, disse que Silveira 'afronta o sistema de Justiça'.

"As medidas decre-

tadas não alcançam seu propósito em razão do comportamento do requerido, indicando que a manutenção de tal regime não mais se mostra adequada, na medida em que o monitorado executa as restrições a sua maneira, sem observar os termos da ordem judicial", diz um trecho do parecer do vice-procurador.

Em abril, Daniel Silveira virou réu por grave ameaça, crime tipificado no Código Penal, e por incitar a animosidade entre o tribunal e as Forças Armadas, delito previsto na Lei de Segurança Nacional, após os ministros do STF aceitarem a denúncia oferecida pela PGR na esteira do vídeo gravado pelo parlamentar.

A Procuradoria ainda precisa decidir se oferece nova denúncia contra o deputado, desta vez por crime de desacato contra a policial civil que lhe pediu para colocar a máscara de proteção facial quando deu entrada no Instituto Médico Legal (IML) do Rio de Janeiro para passar por exame de corpo de delito ao ser preso em flagrante. A Polícia Federal concluiu que ele desacatou a agente.

São João: oito pessoas com queimaduras são atendidas

José Alves
zavieira2@gmail.com

Oito pessoas foram atendidas nos hospitais de Trauma de João Pessoa e Campina Grande vítimas de queimaduras provocadas por fogos de artifício ou fogueiras, na noite de São João. Desse total, três eram crianças e os demais adolescentes e adultos.

O atendimento desses pacientes ocorreu nas Unidades de Tratamento de Queimados (UTQ) dos dois hospitais. De acordo com o boletim do Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa, as vítimas deram entrada das 20h58 às 23h27. O primeiro atendimento foi de uma pessoa de 20 anos, que foi conduzida do Bairro dos Estados para o hospital. Depois do atendimento, recebeu alta.

O segundo atendimento foi de uma criança de 3 anos, do bairro dos Bancários. Ela foi socorrida em um carro particular para o Trauma de João Pessoa e após receber atendimento médico, recebeu alta na mesma noite.

Mais de 400 pessoas deram entrada no Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, vítimas de queimaduras no período de janeiro até o dia 20 de junho deste ano. Sendo a maioria, vítimas de acidentes com líquidos quentes, objetos em alta temperatura e fogo.

Campina Grande

De acordo com o boletim divulgado pelo Hospital Estadual de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga de Campina Grande, seis pessoas ficaram feridas por

fogos ou fogueiras na noite de São João. Desse total, duas foram crianças, três adolescentes e um adulto. Se comparado com os festejos juninos de 2020, a quantidade foi um pouco menor, ou seja, cinco vítimas de queimaduras. No geral, o hospital atendeu 224 pessoas por diversos outros motivos.

Dicas

Em caso de queimaduras, os pais ou responsáveis devem evitar utilizar medicamentos sem consulta médica e, constatado o problema, o ideal é procurar imediatamente os Hospitais de Trauma, que dispõem de unidades para tratamento de queimados.

Segundo os médicos, não deve ser aplicado creme dental, café, açúcar, vinagre ou outro produto similar, pois isso agrava o ferimento.

JP é primeira do Nordeste no e-Ciga do Governo Federal

João Pessoa é uma das cinco primeiras cidades do país e primeira do Nordeste a utilizar os serviços do sistema de processo eletrônico e-Ciga integrados à plataforma de assinaturas do Governo Federal, entrando de vez na era digital.

Primeira fase do Projeto Papel Zero, desenvolvido pela Prefeitura dentro do Programa João Pessoa Sustentável, a utilização do sistema que torna todos os processos digitais, vai diminuir o tempo de respostas da gestão municipal e agilizar a prestação dos serviços. Além

disso, os serviços públicos e documentos eletrônicos que precisam ser assinados digitalmente podem contar com maior segurança dos serviços GOV.BR.

Nesta semana, uma reunião entre o secretário nacional do Governo Digital, Luis Felipe Monteiro, e o presidente do Consórcio de Informática da Gestão Pública Municipal (Ciga), Sílvio Alexandre Zancanaro, marcou o início da integração do e-CIGA à plataforma do Governo Federal. Além de João Pessoa, única cidade do

Nordeste conveniada e autorizada a passar a utilizar de imediato, apenas as cidades de Luzerna, São Martinho, Fraiburgo e Capinzal, todas no Estado de Santa Catarina, já podem usar o sistema. Os consórcios públicos CINCATARINA, CISAMREC, CISAMVI, CITMAR, CIM-AMFRI, e CISAMFRI também estão autorizados.

No último mês de maio, a Prefeitura de João Pessoa realizou a semana de capacitação para multiplicadores do e-Ciga com a presença do prefeito Cícero Lucena, no auditório do

Centro Administrativo Municipal (CAM). Na ocasião, Cícero destacou a iniciativa de tornar a capital uma cidade sustentável, moderna e eficiente. A cerimônia contou com a presença do prefeito da cidade de Campos Novos (SC) e presidente do Ciga, Sílvio Alexandre Zancanaro. Durante uma semana, dois representantes de cada secretaria passaram pela capacitação para se tornarem multiplicadores do conhecimento nas respectivas pastas.

De acordo com o secretário da Fazenda, Ade-

nilson Ferreira, "esta é uma excelente notícia para João Pessoa, pois com a operacionalização do sistema e os processos digitalizados, as assinaturas digitais são juridicamente válidas, agilizando os serviços. Além de representar uma economia aos cofres públicos, o sistema melhora a experiência do cidadão, que passa a contar com um cadastro único nas diversas plataformas para acesso a serviços digitais das esferas municipal, estadual e federal".

A secretária Executiva da Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secitec), Danyele Raposo, lembrou que João Pessoa foi também a sexta capital do país a aderir ao Gov.br em maio para acelerar as ações de transformação digital de forma integrada. E o João Pessoa Sustentável, realizado pela capital em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), é desenvolvido pela Unidade Executora do Programa (UEP), responsável pelo programa Papel Zero.



Foto: Lucas Figueiredo/CFB

Vencer no Almeidão ainda é desafio do Belo na Série C

Botafogo enfrenta o Altos-PI às 20 horas de hoje e tem como objetivo principal entrar no G4 do Grupo A

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo tenta hoje a sua primeira vitória em casa, na Série C, enfrentando o Altos-PI, às 20 horas, no estádio Almeidão, em João Pessoa. A equipe vem de um empate contra o Floresta, no Ceará, e com 4 pontos, precisa vencer para voltar ao G4. Já a equipe visitante lidera o grupo A com 7 pontos. O trio de arbitragem para esta partida é do Mato Grosso. O árbitro central é Alinor Silva da Paixão, auxiliado por Renan Antônio Angelim Rodrigues e Adilson Rodrigo dos Santos.

Botafogo e Altos nunca se enfrentaram pela Série C. Na história dos dois clubes houve apenas três confrontos, todos pela Copa do Nordeste. O Belo leva a melhor, pois venceu dois jogos, 2x0 em 2019 e 1x0 em 2018. Houve também, no mesmo ano, um empate em 0x0.

Os jogadores Clayton e Rogério devem ser liberados pelo departamento médico, aumentando assim as opções do técnico Gerson Gusmão. Porém, o goleiro Felipe passou por uma cirurgia na lombar e continua afastado dos gramados, sem prazo para retorno.

A comissão técnica e os jogadores estão conscientes que só a vitória interessa nesse jogo, primeiro porque ainda não venceu jogando em casa e segundo porque uma derrota deixaria o clube mais afastado da zona



Foto: Instagram/Botafogopb

Depois de exaustivos treinamentos durante a semana, os jogadores do Botafogo estão prontos para mais um desafio na Série C

de classificação. O atacante Luan, que vem tendo boas atuações, diz o que falta para o Belo voltar a vencer no Almeidão.

“Acho que falta um pouco mais de dedicação, mais atitude, correr mais, porque é muito importante o fator

de classificação. O atacante Luan, que vem tendo boas atuações, diz o que falta para o Belo voltar a vencer no Almeidão. “Acho que falta um pouco mais de dedicação, mais atitude, correr mais, porque é muito importante o fator

de classificação. O atacante Luan, que vem tendo boas atuações, diz o que falta para o Belo voltar a vencer no Almeidão. “Acho que falta um pouco mais de dedicação, mais atitude, correr mais, porque é muito importante o fator

de classificação. O atacante Luan, que vem tendo boas atuações, diz o que falta para o Belo voltar a vencer no Almeidão. “Acho que falta um pouco mais de dedicação, mais atitude, correr mais, porque é muito importante o fator

de classificação. O atacante Luan, que vem tendo boas atuações, diz o que falta para o Belo voltar a vencer no Almeidão. “Acho que falta um pouco mais de dedicação, mais atitude, correr mais, porque é muito importante o fator

de classificação. O atacante Luan, que vem tendo boas atuações, diz o que falta para o Belo voltar a vencer no Almeidão. “Acho que falta um pouco mais de dedicação, mais atitude, correr mais, porque é muito importante o fator

Sousa e Campinense vão jogar fora de casa pela 4ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série D

Iago Sarinho

iagosarinho@gmail.com

Na quarta rodada da Série D, Sousa e Campinense, enfim, voltam a jogar contra adversários diferentes, no próximo domingo (27), ambos, fora de casa. O Dinossauro fará mais um confronto paraibano, contra o Treze - o Galo está na penúltima colocação do grupo -, no Estádio Amigão, às 16h. Enquanto isso, a Raposa vai até a cidade de Caruaru, enfrentar o Central - quinto colocado no Grupo 3 - às 15h, no estádio Lacerdão. As equipes, após uma acirrada disputa nas finais do Paraibano se enfrentaram novamente, pela quarta rodada da Série D, no último final de semana, com vitória dos sertanejos que descontaram a perda do Estadual.

Depois de dois jogos decisivos pela decisão do Campeonato Paraibano, onde o Campinense, após uma vitória e um empate, sagrou-se campeão estadual, o Sou-

sa, enfim, bateu o time de Campina Grande, mas dessa vez, o triunfo valeu pelo Campeonato Brasileiro da Série D. Depois de uma série de três partidas seguidas, onde as duas primeiras promoveram poucas oportunidades, o confronto pela quarta divisão foi repleto de emoções, reviravoltas e animosidade que esquentaram o clima, tanto quanto o calor sertanejo que abrigou a partida no estádio Marizão, na “Cidade Sorriso”. Como resultado do calor e clima quente em campo, ao término do jogo, uma confusão generalizada acabou com seis expulsões, três para cada lado.

Não resta dúvida que o Sousa, trocaria facilmente os três pontos conquistados na Série D pelo título estadual, diante do Campinense, mas como essa opção não está em voga, a vitória pelo certame nacional, não deixa de ser importante, especialmente, pelo fato da equipe sertaneja, na rodada

anterior, ter perdido para o ABC. Com a vitória, que recuperou a equipe na competição e trouxe uma resposta imediata após o vice-campeonato paraibano, o Dinossauro subiu três posições na tabela, assumindo a segunda colocação do Grupo 3.

Já o Campinense, que ainda não havia retornado para Campina Grande, desde a final do Estadual, acabou tendo a faixa de campeão carimbada pelo próprio vice. O revés, acabou fazendo com que a Raposa perdesse uma posição na tabela de classificação, caindo da segunda colocação, hoje, ocupada pelo Dinossauro, para a terceira posição. Além disso, o time conheceu a primeira derrota desde que Ranielle Ribeiro chegou ao comando da equipe, rompendo uma invencibilidade de 10 jogos. O treinador lamentou o resultado

Quando estávamos vencendo por 2 a 1, o time começou a perder força, com

os jogadores sentindo o desgaste dessa série de jogos, nesse momento, acabamos sofrendo um revés com a marcação do primeiro pênalti que impulsionou o Sousa, ainda mais dentro

do jogo. Quem nos acompanha sabe que sempre pontuamos, que essa tão falada invencibilidade uma hora cairia, não somos um time imbatível e, por isso, nunca nos empolgamos ou foca-

mos com isso. Agora é focar na recuperação dos atletas para irmos até Caruaru em busca de pontos e, assim, nos mantermos no G4, que é o nosso foco dentro dessa primeira fase.

Foto: Samir Oliveira/Campinense



O Sousa, que venceu o Campinense no meio de semana por 3 a 2, vai jogar contra o Treze, em Campina Grande

Medalha de ouro nos Jogos de Tóquio valerá R\$ 250 mil

Comitê Olímpico divulgou ontem os valores das premiações para os atletas, dependendo do lugar no pódio

Raphael Ramos
Agência estado

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) comunicou, na última quarta-feira, aos atletas que disputarão os Jogos de Tóquio que um lugar no pódio pode render uma premiação extra de até R\$ 250 mil, dependendo da cor da medalha. O valor recorde é sete vezes superior ao que foi pago na última edição dos Jogos, no Rio, em 2016, quando o bônus era de até R\$ 35 mil para todos os medalhistas, fosse ouro, prata ou bronze.

Atletas campeões olímpicos em modalidades individuais serão premiados em R\$ 250 mil. A recompensa pela medalha de prata será de R\$ 150 mil e pelo bronze, R\$ 100 mil. Equipes com até seis atletas terão os seguintes valores para dividir: R\$ 500 mil (ouro), R\$ 300 mil (prata) e R\$ 200 mil (bronze). Já os atletas das modalidades coletivas receberão R\$ 750 mil (ouro), R\$ 450 mil (prata) e R\$ 300 mil (bronze), também para serem repartidos. Atletas com medalhas em mais de uma prova acumulam os valores, recebendo por conquista.

“Essa premiação é uma homenagem e um reconhecimento ao trabalho dos atletas, os principais protagonis-

tas do movimento olímpico. A premiação é fundamentada em um dos nossos pilares: a meritocracia”, disse o presidente do COB, Paulo Wanderley Teixeira.

A meta do comitê é superar em Tóquio à quantidade de medalhas conquistadas na Rio-2016, quando o país ficou na 13ª colocação geral, com 19 pódios, sendo sete de ouro, seis de prata e seis de bronze. A entidade, no entanto, evita falar abertamente em um número exato de medalhas, como em edições anteriores dos Jogos. O Time Brasil terá no Japão cerca de 300 atletas - atualmente 272 vagas já estão confirmadas, mas várias modalidades ainda buscam índice olímpico.

Ao contrário dos Jogos do Rio, quando a premiação foi paga diretamente por empresas patrocinadoras da Olimpíada e do COB, agora a verba vem de recursos privados do comitê, o que não inclui os repasses de 1,7% do valor apostado em todas as loterias federais do país.

Mesmo com o aumento da premiação aos medalhistas em relação a 2016, a realidade do Brasil ainda está distante dos principais países da Europa. O Comitê Olímpico Italiano, por exemplo, anunciou semana passada que, em

“A premiação aos atletas só foi possível graças à contenção de gastos e ao saneamento financeiro implementados pelo COB”

Tóquio, a medalha de bronze valerá um prêmio de € 60 mil (R\$ 360 mil), a de prata será de € 90 mil (R\$ 540 mil) e a de ouro renderá € 180 mil (cerca de R\$ 1 milhão).

“A premiação aos atletas só foi possível graças à contenção de gastos e ao saneamento financeiro implementados pelo COB. Além disso, mesmo diante de um cenário inédito e desafiador por causa da pandemia, fechamos novos contratos de patrocínio, que foram fundamentais para colocarmos em prática esta ação”, explicou o diretor geral do COB, Rogério Sampaio.

A premiação deverá ser entregue aos atletas até o fim do ano, no Prêmio Brasil Olímpico. O incentivo é válido também para os Jogos Olímpicos de Inverno Pequim 2022.

O COB está investindo R\$ 60 milhões somente na logística da viagem e o período de

aclimatação da equipe brasileira em Tóquio. Neste ano, foram destinados outros R\$ 150 milhões às confederações para projetos de treinamento e competições de preparação, além de R\$ 12 milhões para o desenvolvimento das categorias de base e também R\$ 30 milhões somente naquelas modalidades com mais chances de pódio.

Funcionários do setor de logística e infraestrutura do COB já estão no Japão. Os primeiros atletas a desembarcar no país serão os da canoagem slalom, no dia 6 de julho - a cerimônia de abertura dos Jogos ocorre no dia 23. O Time Brasil usará antes e durante a Olimpíada bases de apoio espalhadas em nove cidades.

“Estamos na fase final do nosso planejamento operacional, nos últimos ajustes em relação aos protocolos de segurança para o envio dos atletas ao Japão. A perspectiva é de que o Brasil tenha uma boa representação nessa edição de Jogos Olímpicos, mesmo com todas dificuldades enfrentadas. Ao longo dos últimos anos o desempenho dos atletas brasileiros em competições internacionais foi de relevância. A confiança é grande nessa boa representação”, disse o diretor de Esportes do COB, Jorge Bichara.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Racistas não passarão!

Foto: Rodrigo Coca/Corinthians



Danilo Avelar cometeu ato racista e foi desligado do Corinthians

A rapidez com que a diretoria do Corinthians decidiu desligar do seu elenco o jogador Danilo Avelar foi mais que exemplar. Trata-se de um recado direto a todos os integrantes do clube e serve de exemplo para além do mundo do futebol. Atitudes racistas não devem ser toleradas sob hipótese alguma.

É difícil acreditar que outros clubes brasileiros teriam agido com a mesma intensidade contra um jogador racista. Há muitas formas de se resolver o problema quando a empresa quer acobertar um ato racista: nota, pedido de desculpas, compromisso público.

São diversos os caminhos para se evitar o prejuízo ao investimento. Mas para uma instituição que realmente se preza como antirracista há apenas um caminho para contra racistas: expulsão dos quadros.

Da mesma forma, vindo do Corinthians, não se esperava comportamento diferente. Estamos falando do time que teve participação histórica na redemocratização do país, com posição firme contra o regime militar; o mesmo que se posicionou contrário à eleição do presidente Jair Bolsonaro.

Assim como o Flamengo, o Corinthians também abarca uma nação de torcedores. Porém, diferente do Rubro-Negro, tem respeito à sua história.

O Corinthians não se esconde quando o debate envolve questões sensíveis à coletividade. Da mesma forma atua como protagonista em defesa dos direitos coletivos, por liberdade e justiça social.

No caso de Danilo Avelar, a rescisão contratual envolve perdas financeiras. O clube ainda deve uma segunda e última parcela de 750 mil euros (R\$ 4,4 milhões) à Torino, da Itália, equipe detentora dos direitos do jogador.

A primeira, de igual valor, foi paga no início deste ano. O dano à imagem do time seria muito maior, e precisamente por isso o Corinthians saiu gigante do episódio.

Não teve choro, reza, tampouco ninguém para passar pano. O ato racista aconteceu na noite da terça-feira (22), durante uma partida on-line do jogo para computadores Couter-Strike. Avelar xingou um usuário de “Fih [filho] de rapariga preta”.

O jogador chegou a pedir desculpas publicamente, o que não foi suficiente para aplacar a política de tolerância zero contra racistas no clube.

“O Corinthians reafirma que repudia toda e qualquer manifestação de conotação racista, coerentemente com sua história de defesa da igualdade e da democracia”, disse o clube por meio de nota, já na quarta-feira (23).

Em menos de 24h do fato, a equipe jurídica do Corinthians e os agentes do atleta já discutiam os termos de sua rescisão.

Danilo Avelar foi contratado em 2018 como lateral esquerdo, mas entre 2019 e 2020 passou a atuar como zagueiro. O defensor tem 110 jogos com a camisa do Corinthians e marcou 12 gols. Ele fez parte do elenco campeão do Paulistão de 2019. Atualmente se recupera de uma lesão no joelho direito, com previsão de retorno para agosto.

A resposta dura e ágil do clube no caso é mais que necessária para mostrar que o racismo deve ser intolerável.



Thiago Braz, do salto com vara, foi um dos atletas brasileiros que ganhou ouro em 2016 e recebeu apenas R\$ 35 mil de prêmio

Foto: Divulgação/Rio2016

Murray vai buscar a quarta medalha

Agência Estado

O tenista britânico Andy Murray vai disputar os Jogos Olímpicos de Tóquio de 23 de julho a 8 de agosto. O anúncio foi feito, ontem, pela Associação Olímpica Britânica. Com isso, o escocês, de 34 anos, vai defender as medalhas de ouro conquistadas no individual em Londres/2012 e Rio/2016. Ele também soma a prata nas duplas mistas, com Laura Robson, em 2012.

Ex-número do mundo e detentor de três títulos do Grand Slam - US Open, em 2012, e Wimbledon, em 2013 e 2016 -, Murray vai disputar a competição individual, assim como Daniel Evans, e formará dupla com Joe Salisbury na competição de duplas. Além de Murray,

atual no 119º do ranking da ATP, Evans (26º) e Salisbury (11º nas duplas), vão representar a Grã-Bretanha no torneio de simples em Tóquio, que será disputado de 24 de julho e 1º de agosto, Johanna Konta e Heather Watson.

Andy Murray aproveitou uma regra que libera uma vaga para um campeão de um torneio de Grand Slam ou vencedor de uma medalha de ouro olímpica que não se tenha qualificado diretamente para o quadro principal.

Murray sofre com uma lesão crônica no quadril, que é tratada desde 2007. O tenista chegou a anunciar a aposentadoria das quadras, mas retornou após tratamento.



Foto: Divulgação/ATP

O escocês Andy Murray já ganhou dois ouro e uma prata em Olimpíadas

Conmebol multa técnico Tite pelas críticas à organização

Confederação cobra R\$ 24,6 mil após o brasileiro reclamar das más condições do gramado do Engenhão

Felipe Rosa Mendes
Agência estado

Após chamar de “inadmissível” a qualidade do campo em que a seleção brasileira sofreu para vencer a Colômbia, por 2 a 1, na noite da última quarta-feira, pela fase de grupos da Copa América, o técnico Tite foi multado pela Conmebol por ter feito críticas à organização da competição. No dia 12, antes do início das partidas, o treinador da seleção brasileira afirmou que a competição foi organizada de maneira “atá-lhoada”.

Ontem, a Conmebol divulgou decisão da Comissão Disciplinar que determina o pagamento de 5 mil dólares (cerca de R\$ 24,6 mil). Este valor da multa será debitado automaticamente da quantia que a CBF terá a receber pela participação na Copa América. Não cabe recurso.

Eduardo Gross Brown, presidente da Comissão Disciplinar da Conmebol, disse que “em caso de reiteração de qualquer infração à disciplina esportiva de igual ou similar natureza que ocasionou o presente procedimento será aplicado o disposto no Art. 31 do Código Disciplinar da Conmebol e as consequências que do mesmo possam advir”.

Tite ainda foi advertido, assim como Ricardo Gareca, da seleção peruana, José Pe-seiro, da Venezuela, e Reinaldo Rueda, da Colômbia, por atraso na entrada ou retorno do intervalo para o campo de jogo. Na primeira infração, a Conmebol aplica apenas advertência. Na segunda, está previsto multa de US\$ 15 mil.

Apesar das críticas de Neymar e Tite, a seleção



Foto: Lucas Figueiredo/CBF

Em jogo dramático e decidido no finalzinho, já nos acréscimos, o Brasil venceu a Colômbia por 2 a 1, mas a reclamação maior não foi sobre o adversário e sim sobre as péssimas condições do gramado

brasileira poderá jogar mais duas vezes no Engenhão nesta Copa América. Ao garantir a primeira colocação do Grupo B, ao vencer a Colômbia na noite de quarta-feira, a equipe nacional voltará ao critério do gramado se avançar até a semifinal.

O Brasil já está classificado para as quartas de final, mas ainda vai cumprir tabela na fase de grupos. Sua participação nesta fase será encerrada no domingo, quan-

do enfrentará o Equador no estádio Olímpico de Goiânia. Depois desta partida, todas as partidas que a seleção fizer nesta Copa América será no Rio de Janeiro.

“Um campo que não vou chamar de horrível, mas muito ruim para se jogar futebol, prejudica todo o espetáculo. Quem quer criar, não consegue. É inadmissível que duas equipes de alto nível, que jogadores que jogam na Europa, virem jogar num campo

nessas condições”, criticou Tite na quarta.

Mesmo assim, o treinador terá que reencontrar o surrado gramado na sexta-feira da próxima semana, dia 2 de julho, pelas quartas de final. O adversário ainda não foi definido. Mas será o quarto colocado do Grupo A. Uruguai e Paraguai são os mais cotados.

Se confirmar a boa fase e alcançar a semifinal, a embalada seleção brasileira jogará

mais uma vez no Engenhão, no dia 5 de julho. Um triunfo levará o time à decisão e também ao Maracanã, palco da final da competição, no dia 10 de julho. Se perder, jogará no Mané Garrincha, em Brasília, na disputa do terceiro lugar.

As reclamações do Brasil quanto ao Engenhão começaram após o primeiro jogo no estádio, a goleada sobre o Peru por 4 a 0, na segunda rodada. “Comemorando o gol de ontem no ‘belo’ gramado

do Engenhão #porfavorrrru-maocampo”, ironizou Neymar em suas redes sociais um dia depois da vitória.

Antes de Neymar, Lionel Scaloni, técnico da seleção argentina, e o craque Lionel Messi também já haviam reclamado das condições do gramado. Os argentinos empataram com os chilenos por 1 a 1 no local. O técnico Ricardo Gareca, do Peru, engrossou o coro contra o campo, depois da derrota para o Brasil.

Eurocopa

Oitavas começam com País de Gales e Dinamarca

Agência Estado

Após 13 dias de jogos pela fase de grupos, a Eurocopa definiu todos os seus confrontos das oitavas de final, que começarão amanhã. Portugal e Alemanha foram os últimos a selar a vaga no mata-mata, nesta quarta-feira. Curiosamente, as duas seleções protagonizam os dois jogos mais aguardados das oitavas: Inglaterra x Alemanha e Bélgica x Portugal.

Com o fim da fase de grupos, 16 seleções se garantiram na fase eliminatória e oito se despediram de forma precoce, na última posição das seis chaves e também as duas piores terceiras colocadas: Turquia, Rússia, Macedônia do Norte, Escócia, Polônia, Hungria, Finlândia e Eslováquia.

Agora os times classificados terão ao menos dois dias de descanso antes do início das oitavas. O mata-mata terá início no sábado, com dois jogos. País de Ga-

les vai enfrentar a Dinamarca em Amsterdã, na Holanda. No mesmo dia, a Itália e sua surpreendente vocação ofensiva estarão em campo para duelar com a Áustria, em Londres.

A seleção italiana, ao lado da Bélgica e da Holanda, terminou a fase de grupos com 100% de aproveitamento: três vitórias em três jogos. Os italianos têm o segundo melhor ataque da competição, junto de Portugal e Bélgica, todos com sete gols. A Holanda está logo à frente do trio, com oito gols.

Este ataque poderoso da Holanda, ausente na última Copa do Mundo, será testado contra a República Checa no domingo, em Budapeste, na Hungria. No mesmo dia, os belgas vão encarar os portugueses, atuais campeões europeus, em Sevilha, em confronto entre Cristiano Ronaldo e Kevin de Bruyne, dois dos melhores jogadores da atualidade.

Na segunda-feira, dia

28, será a vez de Croácia x Espanha, em Copenhague, e França x Suíça, em Bucareste. Atual campeã mundial, a equipe francesa ainda não convenceu nesta Euro. Tem apenas uma vitória em três jogos. Mas se classificou por antecipação, sem sustos, na fase de grupos.

A terça, dia 29, vai encerrar os confrontos das oitavas. Em Londres, o tradicional estádio de Wembley, com 50% de sua capacidade, vai receber Inglaterra x Alemanha. Se os ingleses ainda não atenderam a alta expectativa depositada em sua atual geração, os alemães correram sério risco de eliminação nesta quarta, ao empatar com a Hungria. O gol salvador veio apenas aos 38 minutos do segundo tempo.

O último jogo das oitavas terá Suécia e Ucrânia em campo, em Glasgow. As quartas de final serão disputadas nos dias 2 e 3 de julho, na próxima semana.



A França de Pogba vai enfrentar a Suíça pelas oitavas de final da Eurocopa

Foto: Instagram/UEFA

PROGRAMAÇÃO

■ Amanhã - 26/6

13h: País de Gales x Dinamarca, em Amsterdã

16h:

Itália x Áustria, em Londres

■ Domingo - 27/06

13h: Holanda x República Checa, em Budapeste

16h:

Bélgica x Portugal, em Sevilha

■ Segunda-feira - 28/06

13h: Croácia x Espanha, em Copenhague

16h:

França x Suíça, em Bucareste

■ Terça-feira - 29/06

13h: Inglaterra x Alemanha, em Londres

16h:

Suécia x Ucrânia, em Glasgow

Cronista permanece esquecido em seu centenário de morte

Jornalista João do Rio ficou muito tempo desconhecido e até hoje é difícil ter acesso à sua obra completa, avalia historiador

Márcio Dolzan
Agência Estado

Na rua onde, há quase 140 anos, teria nascido um dos cronistas que melhor soube retratar o cotidiano carioca, o movimento de pessoas é frenético. Elas se esgueiram pela fileira única de carros, num entra e sai sem parar por lojas de comércio popular. No número 284, a fachada do segundo andar ainda remete ao Rio de Janeiro antigo. O térreo e seu sem-número de apetrechos eletrônicos exibidos ao longo da loja, porém, deixam claro

que os tempos são outros. “João do Rio? Nunca ouvi falar”, diz o dono, um imigrante chinês, detrás do balcão.

João do Rio foi o mais famoso pseudônimo do jornalista João Paulo Emílio Cristóvão dos Santos Coelho Barreto, segundo ocupante da cadeira 26 da Academia Brasileira de Letras (ABL). Na última quarta-feira (23), completaram-se os 100 anos de sua morte. Ele nasceu no Rio de Janeiro, em 5 de agosto de 1881 e morreu a 23 de junho de 1921, aos 39 anos de idade. Além de jornalista, foi cronista, tradutor e teatrólogo.

Frequentador contumaz de bares e cafés do centro da capital fluminense, habitual caminhante de suas ruas, autor e tradutor de peças de teatro, João do Rio se notabilizou pelas crônicas descritivas contadas em textos nada monótonos. Foi autor de trabalhos marcantes, hoje considerados como algumas das primeiras análises antropológicas e sociológicas do Brasil dos séculos 19 e 20.

“Ele foi extremamente importante, porque o modo de contar o cotidiano fez com que criasse um método próprio. E mostra isso na primeira crônica de seu livro ‘A Alma Encantadora das Ruas’, quando nos apresenta o flamar”, diz o historiador Antônio Edmilson Rodrigues, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). “Ele desenvolveu o método João do Rio, o método do pedestre, de andar, perambular pela rua. E sempre com inteligência, refletindo sobre o que vê”.

Mais que criar uma maneira própria de retratar o cotidiano carioca, João do Rio deu visibilidade a grupos que até então eram ignorados pelos jornais e escritores. “Nesse livro, ele apresenta os meninos de rua, ou o que se chamava na época de infância culpada. Ele vai apresentar esses meninos de rua através das pequenas profissões, a academia da miséria”, explica Rodrigues. “E também os tipos urbanos

que estão envolvidos nesse baixo mundo, como tatuadores, prostitutas, cocheiros”.

Apesar disso, com anos depois de sua morte, a importância de seu trabalho parece ainda se restringir àqueles que se dedicam a estudar sua obra. As ruas da capital fluminense que tanto lhe inspiraram desconhecem seu legado, e os lugares que lhe foram marcantes ou não existem mais, ou estão mal cuidados, ou ainda carecem de registros que remetam à época.

Duas ruas muito frequentadas por João do Rio e outros intelectuais da época hoje perderam todo o seu glamour. A Rua do Ouvidor, famosa por suas livrarias, e a Gonçalves Dias, por seus cafés, atualmente são apenas mais duas vias estreitas como tantas outras, ocupadas por lojas de roupas, calçados, chocolates e floristas.

Entre as raras exceções está a famosa Confeitaria Colombo, ainda hoje um dos destinos mais frequentados por turistas que vão até o Centro do Rio de Janeiro. Seus belos salões dourados, ornamentos e atendimento impecável remetem à capital que encantava João do Rio no início do século passado. Há diversos registros escritos de que o cronista frequentava seus salões, mas hoje a citação de seu nome por lá não traz nenhuma lembrança.

A falta de referências não é incomum. “Ele permaneceu muito tempo esqueci-



João Paulo Emílio Cristóvão dos Santos Coelho Barreto é o João do Rio

do. Só foi resgatado na década de 1980 pelos cursos de Jornalismo, que começaram a dar relevo a essa invenção dele de criar reportagens de rua. Ainda hoje é difícil ter acesso à obra completa”, conta Antônio Rodrigues.

A própria capital fluminense que ele tanto retratou não lhe rendeu as devidas glórias. “O menosprezo é visto na homenagem que a cidade lhe deu: uma rua muito curta em Botafogo, e que nem é chamada João do Rio, e sim Paulo Barreto.

“Enquanto isso, em Portugal ele é nome de rua perto

da prefeitura em Póvoa de Varzim, e de uma praça com busto em bronze em Lisboa”, ressalta o historiador.

Negro, obeso e homossexual em uma sociedade que não fazia questão nenhuma de esconder seu preconceito, João do Rio colaborou com diversos jornais da época, em especial a Gazeta de Notícias. Em 1920, fundou o jornal A Pátria, a fim de ter liberdade para escrever sobre o que quisesse e da maneira que quisesse. Quis o destino, porém, que João do Rio morresse logo no ano seguinte, vítima de um enfarte fulminante.

Foto: Wikipédia



Negro, obeso e homossexual, jornalista viveu o preconceito da sociedade

Aforismo

“[A morte] O dia que chegar, chegou. Pode ser hoje ou daqui a 50 anos. A única coisa certa e que ela vai chegar.”

(Ayrton Senna)

Mortes na História

- 635 — Gaozu, imperador chinês
- 1673 — D’Artagnan, militar francês
- 1991 — Sandra Nascimento, jornalista (PB)
- 1997 — Jacques-Yves Cousteau, explorador e inventor francês
- 2000 — Wilson Simonal, cantor brasileiro
- 2008 — Sylvinha Araújo, cantora brasileira
- 2009 — Michael Jackson, cantor, ator, dançarino e compositor norte-americano
- 2009 — Farrah Fawcett, atriz norte-americana

Obituário

Mayara Valêncio (May Valêncio)

23/6/2021 – Aos 24 anos, em João Pessoa (PB), por complicações causadas pelo novo coronavírus. Influenciadora digital era da cidade de Cajazeiras (PB) e filha de Sinésio Martins, ex-vice-prefeito da cidade de 1996 a 2000.

Foto: Notícia Paraila



Moisés Luís Garibaldi Pinto (DJ Dom Moses ou DJ Nego Moita)

22/6/2021 – Aos 49 anos, em Brasília (DF), após sofrer um mal súbito. DJ era carioca e morava na capital federal desde pequeno, onde iniciou sua

Foto: Facebook



carreira na música em 1998. Aprendeu a tocar instrumentos musicais com o pai, que era militar e fazia parte da orquestra da corporação.

Bruna Tieppo

22/6/2021 – Aos 21 anos, em Santa Catarina, de acidente de motocicleta. Era conhecida por ser a rainha de uma festa de tradição alemã em Piratuba (SC), o Kerb, em 2017. Estudava Física no Instituto Federal (IF) do campus de Concórdia (SC).

Foto: Redes Sociais



John McAfee

23/6/2021 – Aos 75 anos, em Barcelona (Espanha), por suspeita de suicídio. Criador do antivírus com seu sobrenome foi encontrado morto em uma cela, onde estava preso. Empresário se envolveu em diversas polêmicas em seus últimos anos de vida e foi preso preventivamente em outubro do ano passado. Autoridades dos Estados Unidos o acusaram de fraude fiscal ao não pagar imposto por seus ganhos. Famoso por inventar seu sistema de proteção de computadores, vinha se dedicando ao comércio de criptomoedas nos últimos tempos. Seguiu na prisão à espera de uma extradição para os Estados Unidos.

Foto: Darrin Zammit Lupi-Reuters



João Afonso Zago

23/6/2021 – Aos 85 anos, de covid-19. Padre que atuou na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompeia (SP) entre julho de 1993 e outubro de 2001. Nasceu em Videira (SC), em 4 de dezembro de 1935. Ingressou no seminário São Camilo de Iomerê (SC) em 1949, fez a profissão perpétua em 11 de dezembro de 1960 e foi ordenado sacerdote em 29 de junho de 1964.

Foto: Divulgação



Benigno Aquino III

24/6/2021 – Aos 61 anos, em Manila (Filipinas). Ex-presidente das Filipinas. Foi o chefe de Estado de 2010 a 2016. Conhecido como “Noynoy”, era filho de Corazón Aquino, personagem da revolução filipina, que liderou o país de 1986 a 1992.

Foto: Reprodução



Saturnino Prudêncio (Mestre Satu)

23/6/2021 – Em São Cristóvão (SE). Mestre do Reisoado de São Cristóvão. Referência da cultura popular no estado de Sergipe.

Foto: Divulgação



Breves & Curtas

Dobro de risco de morte

As crianças indígenas no Brasil tiveram pelo menos o dobro do risco de morte em relação às outras etnias, aponta estudo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) publicado na revista The Lancet Child and Adolescent Health. O estudo também mostrou que crianças da região Norte ou Nordeste mostram maior risco de um desfecho negativo do que as da região Sudeste. Pesquisadores da Faculdade de Medicina da UFMG traçaram o perfil das crianças brasileiras hospitalizadas por conta de complicação do novo coronavírus.

Investigação no Mato Grosso do Sul I

A Polícia Federal e o Ibama estão investigando a morte incomum de duas onças-pintadas e outros 17 animais – entre eles, urubus, um gavião carcará, um cachorro do mato, uma vaca, além de várias moscas, que não entraram na conta – no município de Corumbá, no Mato Grosso do Sul.

Investigação no Mato Grosso do Sul II

Os animais foram encontrados pelo Instituto Reprocon (Reprodução Para Conservação), que monitora e estuda o comportamento e a reprodução da onça-pintada em área livre através de colares de radiotelemetria e GPS.

Cão “presidencial” estimado por 13 anos I

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou no último dia 19 que Champ, o mais velho dos dois cães da família, morreu “pacificamente em casa”. O pastor alemão tinha 13 anos.

Cão “presidencial” estimado por 13 anos II

“Ele foi nosso companheiro constante e estimado durante os últimos 13 anos e foi adorado por toda a família Biden”, disseram Biden e a primeira-dama Jill Biden em um comunicado publicado na conta oficial do presidente no Twitter.